Impressó em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressó em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.390

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

MARINHA MERCANTE

A Camara dos Deputados nomeou, este anno, uma commissão para estudar as condições da nossa marinha mercante, e indicar as medidas necessarias ao seu amparo e desenvolvimento. A commissão nomeada, por ora, o que tem feito é visitas e mais visitas a estaleiros, e a officinas e estabelecimentos proprios dessa industria, o que aliás não é criticavel. A Camara votou, ha annos, um projecto de remodelação da mesma marinha. Lá está elle no Senado desde 1909. Por que não se recorre á commissão da Camara, a que nos referimos, com a respectiva commissão do Senado, a que está entregue o projecto já votado, para um trabalho conjunto, o que, além de outras vantagens, teria a de accelerar a solução? Ha ainda melhor providencia: — a nomeação de uma commissão extra-parlamentar, de que façam parte armadores, negociantes, profissionaes da industria de transportes e annexos, directores e gerentes de docas e empresas de portos, sem exclusão de deputados e senadores. O trabalho dessa commissão, precedido de um inquerito nas nossas diversas praças maritimas, serviria de base a um projecto para ser levado ao Congresso Nacional, que sem duvida se apressaria em votal-o.

Poucos problemas interessam tanto ao nosso desenvolvimento economico como esse da marinha mercante. Além disso, é um problema politico, porque sobremodo interessam á União as communicações com os extremos do territorio nacional, até onde chega a navegação pelos nossos extensos rios. O problema deve ser já estudado, para ser quanto antes resolvido. Não sabemos o que, após a guerra, se dará relativamente á navegação nos principaes paizes belligerantes. Prevemos, entretanto, que elles se esforçarão por levantar e restaurar as suas esquadras de commercio, recuperando o perdido. Que farão elles? Não recorrerão a medidas protectoras das proprias marinhas, que venham a pesar sobre outros paizes, forçados a se servirem dos seus navios? Não corre risco a nossa producção, destinada a consumo no estrangeiro, de maior gravame? Cumpre, não ha duvida, apparelhar-nos para affrontar esse perigo ou delle nos resguardarmos.

Não obstante o decreto que prohibiu a venda de navios brasileiros a estrangeiros, ella continúa a fazer-se. O decreto tem sido illudido, sendo a venda disfarçada em fretamento por longo prazo, ou realizada no estrangeiro. Não conhecemos, apezar de denunciadas essas vendas na imprensa, nenhuma medida ou resolução do governo tendente a prevenir essa violação das suas proprias ordens contidas no decreto, inspirado em relevantes exigencias de superiores interesses nacionaes. Ainda ha pouco tivemos denuncia de que uma das nossas importantes empresas de navegação estava ameaçada de cair nas mãos de estrangeiros, mediante a venda das suas acções. Os que as adquirissem, estando em maioria, constituiriam uma administração que iria expedindo os vapores para porto estrangeiro, donde mais não voltariam. Pela legislação vigente, os estrangeiros podem adquirir acções de sociedade anonyma que tenha até por exploração a navegação de cabotagem, e para evitar que capitalistas de outra nacionalidade que a brasileira adquiram a propriedade de uma empresa de navegação brasileira, cujo valor total é representado por acções negociaveis em bolsa, só uma lei que prohiba, nessas empresas, acções ao portador e que sejam as nominativas transferidas a estrangeiros. Uma lei, portanto, nesse sentido é urgente, se não queremos que as nossas empresas de navegação se desnacionalizem, e as suas esquadras passem á propriedade estrangeira.

Os dirigentes do Brasil não devem perder de vista que, além dos interesses economicos, os da defesa nacional exigem que tenhamos marinha mercante. Esta, não nos cansaremos de repetir, é reserva da nossa marinha de guerra. E' escola onde se preparam os elementos de tripulação das nossas bellonaves. Basta em tempo de paz, para guarnecel-as, o pessoal que fornecem o voluntariado e as escolas de aprendizes. Mas devemos estar preparados para qualquer emergencia, para a guerra, ainda que todos nossos votos sejam por que della nos preservem os céos, e não teremos reservas para a nossa marinha militar se não tivermos uma grande marinha mercante, como o impõem o nosso vasto litoral e as nossas extensas vias fluviaes.

Gil VIDAL

PERDA DE MANDATO

Foi lida hontem na Camara uma communicação do Presidente de Matto Grosso declarando que o deputado por aquelle Estado Sr. Octavio Mavignier tomou posse e esteve em exercicio do cargo de delegado do mesmo Estado no de Amazonas. O Sr. Caetano de Albuquerque diz que o Sr. Mavignier perdeu o mandato e, para provar o que affirma, juntou varios numeros do Diario Official, em que se acham publicados os actos de convocação, posse e renuncia do mesmo deputado para o referido cargo.

Todos os papeis foram remettidos á commissão de Justiça, afim de que esta emitta parecer.

Somos insuspeitos falando sobre esse caso. Temos apoiado o Sr. Caetano de Albuquerque na luta que elle vem sustentando contra a politica desacreditada de que o Sr. Mavignier é parte integrante. Mas não ha quem sustente, em face das leis e com as leis, que esse membro da Camara tenha, realmente, perdido o mandato.

A 30 de janeiro do corrente anno, nesta mesma columna, examinámos o assumpto, já então em fóco.

O Sr. Mavignier fôra, como se sabe, nomeado delegado fiscal do seu Estado no Amazonas. Trata-se dum cargo especial, que Matto Grosso creou pela originalidade da sua situação geographica. A nomeação, para elle, do Sr. Mavignier, que partiu a occupal-o depois de encerrada a sessão passada do Congresso, tinha um fim occulto: o de abrir na Camara vaga para o qual pudesse ser eleito o ex-presidente Costa Marques. Sendo, entretanto, a candidatura deste mallograda, e como recurso para arredar as difficuldades que surgiriam, desistiu o Sr. Mavignier do logar de delegado fiscal, continuando com a sua cadeira.

E' ahi que surge a duvida sobre a legitimidade do seu mandato. Tendo elle acceito uma funcção extra-legislativa remunerada, póde considerar-se ainda deputado? A questão é tanto mais interessante quanto se sabe que o Sr. Mavignier, antes de partir, e mesmo depois de o ter feito, não dirigiu á mesa da Camara o seu pedido de renuncia. Continuará, ainda assim, deputado?

Pensamos que sim. Na nossa opinião, o mandato do deputado, pelas leis em vigor, só póde ser considerado extincto quando ha do mesmo renuncia expressa.

O Regimento da Camara entende como renuncia a declaração oral, da tribuna, ou por escripto, em officio á Mesa. O Sr. Mavignier não fez, na sessão passada, da tribuna, nenhuma declaração de renuncia. Não tendo tambem essa declaração apparecido, por escripto, em officio á Mesa, elle não perdeu o mandato.

E' verdade que o Regimento tambem determina que nenhum deputado póde celebrar actos com o poder executivo, nem delle receber commissões ou empregos remunerados, salvo com licença da Camara, nos casos, que especifica, de missões diplomaticas, commissões e commandos militares, cargos de accesso e as promoções legaes. Esse dispositivo é a reproducção litteral do art. 23 da Constituição, relativo aos membros do Congresso. A incompatibilidade que a Constituição quiz crear foi, portanto, entre o mandato do membro do Congresso e a sua situação de empregado remunerado do poder executivo ou de contratante, com este, de serviços remunerados.

Antes de tudo, precisamos accentuar que o Poder Executivo a que ahi se faz referencia é o Poder Federal. Nem de outra fórma se comprehenderia allusão a qualquer outro poder, na Constituição FEDERAL *e no Regimento da Camara dos Deputados* FEDERAES.

Ora, a funcção executiva que o Sr. Mavignier foi exercer e desistiu de exercer é ESTADUAL. *Ella não está, portanto, comprehendida entre os casos de incompatibilidade que a Constituição previu.*

De resto, mesmo quando se trata de empregos ou commissões federaes, poder-se-ia invocar uma omissão no Regimento da Camara, e é a de que, reproduzindo o texto constitucional, elle, entretanto, não o regulamenta, deixando como deixa de estabelecer a sancção penal para os casos previstos de incompatibilidade. O presidente da Camara, na hypothese dum deputado acceitar emprego ou commissão federal e não renunciar logo ao mandato, ficará em embaraços para saber como agir, porque, não estabelecendo a lei a fórma ou a regra do seu procedimento, collocal-o nas mesmas difficuldades em que o anno passado se encontrou, quando, antes de ser resolvida a indicação do Sr. Costa Rego sobre o assumpto, o Sr. Irineu Machado, eleito por dois districtos, declarou que não estava, pela lei, obrigado a optar.

Não havia, entretanto, nada de menos exacto. A opção, como ficou largamente provado, era, pela lei, obrigatoria. O que não havia era a regra, a fórma da opção. No caso da perda do mandato pelo exercicio de funcções executivas remuneradas, ou pela celebração de contratos, dá-se a mesma coisa. A lei estatue-a; a regulamentação da lei, essa, é que não indica a fórma por que ella deve ser feita. Portanto, assim como o Sr. Irineu Machado ficou durante algum tempo com dois mandatos, qualquer outro deputado, nas condições de incompatibilidade que a Constituição estabelece, póde, não por força da lei, mas por omissão da lei, continuar a ser deputado.

O caso pessoal do Sr. Mavignier está, porém, como dissemos, fóra dessa hypothese. O cargo para o qual elle foi nomeado e que recusou, depois de o ter exercido alguns dias, é ESTADUAL; *não póde, pois, ficar comprehendido entre os que criam a incompatibilidade com o mandato* FEDERAL, *conforme a Constituição tambem* FEDERAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ora encoberto, ora limpo o céo durante o dia de hontem. A temperatura variou de 19°,1 a 22°,2.

HONTEM

Cambio

Praças		90 d/s	A' vista
Sobre	Londres	12 15/64	12 23/64
"	Paris	$687	$699
"	Hamburgo	$755	$760
"	Italia	—	$643
"	Portugal (escudos)	—	2$917
"	Buenos Aires (peso ouro)	—	3$883
"	Nova York	—	4$125
"	Hespanha	—	$830

Extremas:

Caixa matriz . . . . . 12 7/16 a 12 17/32

Bancario . . . . 12 3/8 a 12 1/2

Café — 9$300 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 19$850.

Letras do Thesouro — Ao rebate de 8 1/2 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos do Instituto Ferreira Vianna e dos guardas municipaes de letras A a I.

Publicações a pedido.

Bibliotheca Internacional de Obras Celebres, transcripção.

A carne

Para a carne bovina, posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $560 a $610, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $800.

Carneiro, 1$600 a 1$800; porco, 1$100 e vitella, $600 a $800.

Finalmente, hontem, o Banco do Brasil enveredou por caminho apropriado, em materia de taxas cambiaes. Fez o contrario da vespera. Não estreou o dia fazendo compras; collocou-se no seu principal papel de servidor do commercio da praça. E o resultado foi que desorientou a especulação, que se sentiu perseguida, e o Banco fez normalmente todas as suas operações cambiaes.

As nossas considerações feitas hontem e ante-hontem, calaram no espirito publico, e ficou mais uma vez demonstrado que a situação rigorosa do mercado é para alta e não para quéda das taxas, principalmente agora, que estamos na quadra classica das grandes vendas de café, e em que os demais productos de exportação, como não ha muitos dias demonstrámos, todos obtêm magnificos preços.

O Banco hontem abriu com a taxa de 12 17/32, e os estrangeiros com 12 15/32 e 12 1/2. Durante o dia deram-se algumas oscillações, affixando os bancos estrangeiros 12 7/16 com mercado frouxo. Por seu lado, o Banco do Brasil deu a taxa de 12 15/32 para o commercio legitimo, e 12 13/32 para a especulação, declarando fornecer cambiaes francamente aos exploradores. Estes desorientaram então e procuraram descartar-se das operações já feitas, soffrendo os correlativos prejuizos. A lição foi boa e deve ser repetida tantas vezes quantas necessarias para acabar com os jogadores, que tanto têm arruinado o commercio.

O mercado fechou firme a 12 1/2, no Banco do Brasil.

O Banco comprou, nos ultimos dias, notas da Caixa de Conversão, no total de 12.000 contos, á taxa média de 7 °/°. Só ao London Bank a compra feita foi de 5.800 contos.

Escreve-nos o director geral dos Correios:

"Capital Federal, 22 de agosto de 1916 — Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Não é meu costume e não tenho mesmo tempo de retorquir a accusações que se me façam.

Abro uma excepção porém para, respondendo á vossa local de hoje, sob o titulo "Em maré de ladroeiras impunes", elucidar porque não pedi a prisão do chefe de secção Alvares de Azevedo, a quem suspendi preventivamente por julgal-o gravemente compromettido como co-autor de peculato. Não podia eu fazel-o dentro de um regimen de obediencia á lei.

Prisão administrativa, pedida ao Ministerio da Fazenda, se expede contra o exactor da Fazenda que subtrahe os dinheiros da nação; no caso é a agente dos Correios da Avenida Salvador de Sá, que os não entregou na Thesouraria do Correio.

O chefe Alvares é responsavel criminalmente, porque encobriu esse facto, viciou a escripturação a seu cargo de modo a evitar que elle chegasse ao conhecimento de quem de direito.

Esse caso se resolverá perante a justiça criminal.

Diz v. s. que alguem fez de meus actos defesa que parece encommendada; peço licença para declarar que não encommendei defesa alguma a quem quer que seja. Defendo-me a mim mesmo quando julgo necessario.

Com a publicação destas linhas muito penhorareis ao att°, criado e obrigado, *Camillo Soares*".

O Supremo Tribunal Militar deve escolher, na sua sessão de hoje, a commissão que examinará os titulos de competencia e idoneidade apresentados pelos candidatos á vaga de auditor da 2ª região, no concurso encerrado ha dias. E' de esperar que essa commissão, tirada entre os membros daquelle Tribunal, desfaça a pessima impressão deixada no espirito publico, pela noticia de que a escolha já está feita, antes do exame, sendo certa a nomeação de determinado candidato, por accôrdo entre o Tribunal e o governo.

A denuncia foi feita em termos categoricos e detalhes precisos por um vespertino. Para honra dos julgadores e do governo, esperamos que não se verifique esse facto deprimente.

O inspector da Alfandega está actualmente organizando o serviço de estatistica aduaneira, por fórma que em breve tempo o boletim daquella repartição possa publicar mensalmente a somma de direitos arrecadados pela importação geral e a somma não arrecadada pelas isenções concedidas. Assim se verá a quanto monta o prejuizo que tal medida está dando ao governo.

Varias firmas da nossa praça, grandes importadoras de ferragens, tintas, vernizes, papeis, mantimentos, tecidos, etc., levaram á Associação Commercial uma representação contra o abuso das isenções de direitos de que gozam certas repartições e instituições ou empresas favorecidas pelo Estado, com prejuizo do paiz e dos interesses directos do commercio e da industria nacional.

Na proxima sessão, amanhã, será lido o parecer da commissão nomeada pelo presidente da Associação para estudar o assumpto e fundamentar a representação a ser levada ao Congresso.

A convite do dr. Altino Arantes, seguiu para São Paulo o dr. Camillo de Hollanda, que vae visitar, naquelle Estado, alguns serviços adaptaveis á Parahyba.

Acompanharam o dr. Camillo de Hollanda os drs. Oscar Soares e Getulio Nobrega.

E' possivel que de São Paulo o engenheiro Getulio Nobrega vá até Barretos afim de assistir á experiencia que ali terá logar, no matadouro modelo, do novo processo para conservação da carne e adaptação ao xarque.

O sr. Pandiá Calogeras deferiu o requerimento da "The Boath Steamsaip C°." reclamando contra a decisão da inspectoria da Alfandega do Pará, que prohibiu o transito de mercadorias nacionaes de um para outro vapor da requerente, por consideral-o operação de cabotagem, visto como por navegação de cabotagem se entende a que tem por fim o commercio directo de mercadorias nacionaes ou nacionalizadas entre portos brasileiros.

A exhumação do sr. Estanislau Zeballos é uma tarefa difficil de ser explicada. Ainda está bem vivida a lembrança do que foi o celebre episodio do telegramma n. 9.

O sr. Estanislau Zeballos era ministro das Relações Exteriores da Republica vizinha e amiga, quando, em 17 de junho de 1908 o barão do Rio Branco dirigiu á legação do Brasil em Santiago do Chile um telegramma dando instrucções sobre serviço ao então nosso ministro naquella cidade, sr. Henrique Lisboa. Dominado pela preoccupação de fazer passar na Argentina o Brasil como um inimigo que se estava preparando para, quando sufficientemente forte, atirar-se sobre as nações limitrophes, o sr. Zeballos, tendo obtido cópia daquelle despacho em transito para Santiago, apresentou delle uma traducção inteiramente falsa, attribuindo intuitos aggressivos ao nosso paiz, traducção que andou circulando em Buenos Aires e foi mais tarde publicada na *Revista de Derecho*, propriedade daquelle estadista.

Scientificado disso o governo brasileiro resolveu dar uma demonstração decisiva da correcção do seu procedimento nas suas relações com os paizes vizinhos e fez publicar todos os elementos necessarios para que pudesse ser o incidente examinado e julgada convenientemente a supposta traducção.

Escrevendo rapidamente as intrucções de 17 de junho e transmittindo-as em cifra ao ministro do Brasil no Chile, o barão do Rio Branco se expressára com inteira franqueza em documento que, devia acreditar, nunca viria á luz da publicidade.

Era tal a lealdade da politica do inolvidavel chanceller que a publicação do documento verdadeiro foi por si só sufficiente para confundir o embuste, servindo para mostrar o sincero desejo de que se achava possuido o grande brasileiro de estreitar a amizade entre o nosso paiz e a gloriosa patria de Mitre, de Roca e Saenz Peña.

A attitude do governo de Buenos Aires nessa emergencia foi da maior fidalguia.

Conhecedor da verdade apressou-se em dar todas as satisfações ao governo do Brasil, significando o seu pezar pelo que havia occorrido.

O capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira assume hoje o commando do couraçado *S. Paulo*, que lhe será passado pelo capitão de mar e guerra Raja Gabaglia.

POLITICA ARGENTINA

Lainez e Irigoyen

Temos visto algures uma grande e deploravel confusão de nomes e partidos argentinos. Com erro absoluto tem-se aqui falado, por exemplo, nas posições que actualmente occupam na politica do paiz irmão os srs. Lainez e Zeballos.

A verdade é que o sr. Lainez, o tradicional amigo do Brasil, herdeiro na politica de união entre o Brasil e a Argentina das tradições de Mitre, de Roca, de Uriburu', de Saenz Peña, etc, vem fazendo no jornal *El Diario* ha mais de vinte annos politica absolutamente radical. Só ultimamente, depois da victoria dos radicaes, é que foi creado o jornal *La Epoca* como orgão official do partido vencedor. Ao lado de *El Diari*, e em perfeita communhão de idéas com elle, faz o novo jornal a politica do seu partido, onde, como, felizmente, em todas as outras agremiações politicas o Brasil só tem amigos. A prova mais frisante das sympathias dos radicaes pelo Brasil é o papel que vem representando ha tanto tempo na politica interna e externa da nossa antiga e gloriosa alliada o sr. Lainez, dedicado amigo pessoal do presidente eleito da Argentina, dr. Hipolito Irigoyen. Passa mesmo como coisa certa que o nosso grande amigo será o futuro ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

Quanto ao sr. Zeballos nunca pertenceu nem pertence ao partido que a partir de 12 de outubro deste anno governará o paiz vizinho. E a prova disso é que deixou de ser deputado exactamente no momento em que venceram os radicaes.

E' bom lembrar que foi principalmente pelas attitudes diametralmente oppostas, que tomaram em relação á politica internacional brasileiro-argentina, que se tornaram inimigos irreconciliaveis os dois referidos homens publicos. Ainda, sobre o sr. Lainez, apraz-nos lembrar o que delle disse, na sua ultima volta da Argentina, o presidente Campos Salles: "E' o mais brilhante senador do brilhante Senado Argentino. Quando elle fala, para o seu lado pende frequentemente a balança das votações". Aliás isto é o conceito em que o tem toda a Argentina, de que elle foi unico embaixador junto aos governos de Hespanha, de França e de Italia para retribuir apresentação especial daquelles paizes nas festas do centenario da revolução de maio.

E afinal foi encontrado de novo o verdadeiro e authentico João Luiz, grande homem do Jardim da Infancia, e, na ausencia deste, correligionario do fallecido vice-presidente do Senado.

Os senhores recordam-se dessa mutação violenta na conducta do sr. João, tambem conhecido por João-Faz-Tudo. O feroz protecionista era tudo quanto havia de mais Jardim da Infancia; mas de um momento para outro, sem transição alguma, appareceu pinheirista dos quatro costados.

No negocio do Espirito Santo, o sr. João Luiz esteve com o sr. Wenceslão Braz, julgando que este levaria ás ultimas consequencias o apoio que promettera, se bem que um tanto indirectamente, ao sr. Pinheiro Junior.

Houve uma occasião, em que, reconhecendo que o sr. Wenceslão "era muito fraco", João Luiz ameaçou o governo da Republica com uma feroz opposição. De subito, ao comprehender que o sr. Wenceslão deixaria ás moscas o sr. Pinheiro, João-Faz-Tudo tocou para outro rumo a sua opposição, caindo em cheio sobre os Monteiros.

Na historia do Senado não se conhece maior desastre. Nunca por ali passou peor opposição. Sentia-se que o sr. João Luiz estava deslocado. O seu papel não era aquelle, positivamente. As suas faculdades proprias e adquiridas repelliam um novo João Luiz opposicionista. Foi o que elle comprehendeu a tempo, e esquecendo os seus justos resentimentos ao sr. Wenceslão, voltou á sua antiga, lucrativa e agradavel profissão de defensor systematico dos governos.

Comprehende-se: João-Faz-Tudo não tem mais nada a esperar do Espirito Santo, e por isso agarra-se, com todas as forças, ao sr. Wenceslão, preparando assim o seu futuro... em Minas.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados o que promove na arma de engenharia, a 1° tenente o graduado Francisco Ferreira Alves dos Reis, e o que gradua em 1° tenente o 2° tenente de engenharia Mario Ary Pires.

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, ainda hontem não compareceu á sua secretaria, conservando-se em sua residencia, onde despachou todo o expediente, em companhia do coronel Adolpho Motta, chefe de seu gabinete. S. ex. pretende comparecer hoje ao despacho collectivo.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da pasta da Viação providenciar sobre a falta de cumprimento, pelas agencias do correio de Aquidauana e Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, da ordem que determinou o recolhimento dos respectivos saldos aos cofres da agencia de Corumbá.

Com vistas ao sr. Nilo Peçanha:

Ha bons vinte annos que uma cheia do rio Calçado arrastou e arrazou uma ponte que ligava os dois municipios de Sapucahy e da Parahyba do Sul. Ha vinte annos que se deu esse facto e até hoje nunca a ponte foi reconstruida.

Porque é grande a despesa com tal obra, é que se obriga os transeuntes a fazerem o percurso de mais de uma legua, para aproveitarem outra ponte sobre o rio? Não. A reconstrucção não se fez ainda pela eterna desidia publica!

Houve quem offerecesse todas as madeiras, de boa sucupira, para a obra a realizar, madeiras que estão depositadas na fazenda do coronel Eugenio Tristão da Silveira, o offertante. A unica despesa a pagar será a da mão de obra e esta está calculada no maximo em dois contos de réis. Pois ha vinte annos que as madeiras offerecidas bizarramente para utilidade popular, estão desprezadas pelo governo, que é entidade que correntemente não se julga obrigado a attender ás conveniencias do povo!

Tambem a estrada de rodagem de Anta para Bemposta está convertida em estrada de alçapões e arapucas. Não ha carros nem peões que por ella transitem, taes e tantos são os perigos. Todavia, essa estrada, com um pequeno esforço dos municipios que ella serve, seria tratada convenientemente, sem grande difficuldade, pois a Camara da Sapucaia tem tido saldos que estão depositados em bancos.

Hoje, que o sr. Nilo Peçanha dispõe da influencia pessoal naquelles municipios, bem poderia intervir para que elles cumpram o que aliás constitue comesinho dever de regular administração.

E oxalá, agora, o presidente do Estado do Rio leia estas linhas e dê signaes praticos de as ter lido.

O ministro da Fazenda approvou a nomeação de José Argano para auxiliar do collector das rendas federaes em Santa Leopoldina, no Estado do Espirito Santo.

Aos cofres da thesouraria do Thesouro Nacional foi recolhida hontem a quantia de 1.019:531$474, importancia da renda arrecadada na ultima semana pela E. F. Central do Brasil.

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da pasta da Agricultura que o escrevente addido Cyrineu Araujo não póde ser encarregado da entrega do material da extincta Inspectoria de Indios, no Estado de Goyaz, ao representante d. d. Antonio Malan, visto estar o mesmo exercendo as funcções de deputado estadual.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de....... 145:928$567, e desde 1 do corrente a de 2.504:055$537.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 2.162:017$838.

Pingos & Respingos

— Os actuaes intendentes estão indignados com o projecto Mello Franco.

— E com toda razão; afinal de contas o Conselho Municipal sempre foi eleito por clubs populares: a "Flor da Gambôa", o "Recreio da Saude", o "Prazer do Sacco do Alferes" e outros.

***

O sr. Miguel de Carvalho falou hontem no Senado a proposito das opiniões do sr. Zeballos sobre o sr. Pinheiro Machado.

Entretanto, o sr. Zeballos nunca se lembrou de referir na Argentina como é que a Santa Casa põe no olho da rua os doentes que por lá apparecem com muitas molestias e poucos pistolões.

***

Segundo refere a *Rua*, o sr. Rodrigues Alves, conversando na Camara, em um grupo de deputados, declarou apreciar muito a imprensa; menos quando ella é insultuosa, pessoal.

Aliás, não precisa ter sido presidente da Republica para ter semelhante opinião.

***

O Jury condemnou a uma pena minima um sujeito que tentou assassinar outro, por causa de uma questão de *football*.

Esse mesmo réo, enquanto foragido, por causa do primeiro crime, commettera (apenas) um assassinato.

O nosso innefavel Jury reconheceu, sem duvida, a attenuante de ser o primeiro [illegible] delicto sem importancia, deante do outro, por que tem o réo de ser julgado e com toda a certeza absolvido.

Não resta duvida que o Jury é uma instituição liberalissima.

***

O presidente da Republica recebeu hontem, no Cattete, os srs. Homero Baptista e Juliano Moreira, respectivamente, directores do Banco do Brasil e do Hospicio de Alienados.

Depois da conferencia o sr. Wenceslão ficou com a cabeça á razão de juros; afinal de contas ambos os directores queriam a mesma coisa: chamar os loucos á razão.

Cyrano & C.

O ESCANDALO DAS LOCOMOTIVAS

A URGENCIA DE UM INQUERITO

Recebemos hontem mais a seguinte carta:

Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Venho em primeiro logar apresentar a v. ex. todo o meu reconhecimento pela gentileza que teve para commigo fazendo inserir nesse conceituado orgão a carta, que tive a honra de lhe dirigir em 19 do corrente, sobre o escandaloso negocio das locomotivas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não voltaria mais a abusar da extrema gentileza de v. ex. se não fôra ter deparado na *Noite* de hontem com a defesa do sr. Arrojado, que não póde deixar de ser commentada.

Para os espiritos desprevenidos, aquillo póde parecer uma defesa quando na realidade é a prova mais esmagadora de tudo o que se tem dito, com referencia a este escandaloso negocio.

Ha sobretudo na tal defesa, falta de sinceridade, aleives a respeitaveis firmas e confissões de fazer pasmar.

Tomo a liberdade de chamar a esclarecida attenção de v. ex. para os seguintes pontos:

Diz o famoso director Arrojado que a sua honorabilidade "para esses senhores que se degladiam nada vale" — Mas, sr. redactor, quem é que se está degladiando?

Diz que a sua defesa está nos telegrammas que possue; mas, que dizem esses telegrammas? São cotações enviadas pelo seu acolyto o sr. Silva Freire, que nada adeantam. O sr. Silva Freire dá o preço pasmoso de 25.000 dollars para as machinas "Pacific", postas no porto de Nova York; e no entretanto o sr. Arrojado em sua Carta de Encommenda n. 23, de 4 de julho p.p. acceita estas mesmas locomotivas ao preço de 27.560 dollars!

Qual foi o preço, com mil diabos?

Diz mais o homenzinho que elle nada tem que ver com este negocio, pois, o mesmo tem sido feito por Silva Freire, seu subordinado, e que a "American Locomotive" não tem agencia nesta cidade. Nada mais mentiroso, sr. redactor, — a American Locomotive é companhia que funcciona no Brasil, (Vide annuncio publicado *Brasil Ferro Carril*, de agosto de 1916).

Esta Companhia tem escriptorio á Avenida Rio Branco 107, sobrado, e até, coincidencia curiosa, o seu representante era até pouco o sr. Sloat que representava egualmente a "Middletown Car Co.", a companhia a que o *Correio* de hoje allude sobre a questão de pintura de carros para a E. F. Central do Brasil. Middletown e American Locomotive são companhias que têm um escriptorio commum á Avenida Rio Branco; sendo que a segunda funcciona no Brasil desde 1913; não ha representação — é a propria companhia que aqui existe tambem. Além disso as Cartas de Encommenda foram entregues ao representante da Companhia no Rio de Janeiro, com quem a Estrada tem feito milhares de negocios.

Como é então que o sr. Arrojado diz que a Companhia não tem representantes aqui?

Afasta-se tambem da verdade o sr. Arrojado quando diz que a Estrada, na administração passada ficou a dever 1.500 contos á firma Norton Megaw e que por esse motivo esta firma não quiz concorrer. Esta allegação é falsa.

Em primeiro logar, a respeitavel firma Norton Megaw não tinha tal importancia a receber, nem a metade, nem a quinta parte dessa somma; em segundo esta firma de uma moralidade a toda prova, existente em nosso paiz ha mais de 50 annos e fornecedora de mais de 70 °/° das locomotivas em trafego no Brasil, procurou a Estrada, logo que constou que essa compra se ia realizar, e a Estrada lhe declarou que o negocio não se faria por falta de verba.

A allegação de que a firma "Baldwin" — representada no Brasil por Norton Megaw & C., não fabrica locomotivas para queimar carvão em pó — é outra inverdade, sr. redactor.

Todo o mundo sabe que uma fornalha de machina queima carvão a granel, lenha, pó de carvão, etc. dependendo isto simplesmente de um dispositivo tal ou qual das grelhas.

A Baldwin Locomotive Works, summidade no fabrico de locomotivas, não poder fabricar grelhas para queimar carvão em pó! Quem disse isto a Arrojado? Com certeza o "Gazúa".

Diz o sr. Arrojado que a fabrica só concordou em fazer este negocio por deferencia á directoria da Estrada. Esta outra allegação, sr. redactor, é outra burla. Os preços são por tal forma escandalosos, são tão excessivos, que se torna risivel esta ponderação.

Já disse na minha primeira carta que os preços são os mais caros que a Estrada de F. C. do Brasil jámais pagou, mesmo pelas suas mais possantes locomotivas; representam o dobro dos preços usuaes.

Nada explica esta compra a não ser o desejo de fraudar os depauperados cofres nacionaes. Estas locomotivas não eram necessarias á Estrada, pois como v. ex. sabe, as compras de material congenere, foram enormes na administração Frontin, que augmentou extraordinariamente trens de passageiros para todas as suas linhas, que quasi duplicou o numero de carros para o transporte de mercadorias.

O sr. Arrojado allegando a alta de preço do combustivel, reduziu trens de passageiros para o interior, para os suburbios — para toda a parte, reduziu egualmente os trens de carga. O trafego só foi augmentado, como é do dominio publico, para o celeberrimo negocio do minerio e para esse transporte os exploradores do negocio entraram para os cofres publicos com 2.500 contos para a acquisição de 32 locomotivas, aliás compradas tambem á American Locomotive.

Foi para a fiscalização da construcção destas locomotivas que para os Estados Unidos seguiu o engenheiro Silva Freire, e não para a compra discrecionaria de material.

O material da Estrada era mais do que sufficiente para o trafego de então e muito mais o seria para o momento actual. Não se explica, sr. redactor, esta compra abusiva. Só ante uma necessidade premente se deveria pensar em adquirir material em uma época de aperturas como a actual.

Onde está o desejo de economias, de cortes, apregoado pelo governo? Como se comprehende que um engenheiro da Estrada, como o sr. Silva Freire, investido apenas de poderes outorgados pelo sr. Arrojado, entre em negociações para materiaes na importancia de mais de dois mil contos? Diz o sr. Arrojado que o negocio foi vantajoso para a Estrada; o criterio deste julgamento é puramente seu e de seus comparsas, pois não foi ouvido a respeito deste negocio o Ministerio da Viação, nem foram ouvidos os engenheiros da Estrada. Foi uma negociata entabolada e fechada entre a American e o sr. Arrojado.

Quem investiu o sr. Silva Freire destes poderes? Foi satisfeita alguma formalidade das muitas que a lei preceitua? Póde o sr. Arrojado adquirir em nome do governo materiaes desse vulto por simples Cartas de Encommenda? A Estrada não possue uma Intendencia, que, de accordo com o Regulamento, é a unica secção encarregada de compras?

Não podia, sr. redactor, tal negociata ter sido feita por meio da Intendencia, pois, á testa da mesma está um homem como o sr. dr. Araripe — foi preciso passar por cima de todas as praxes e levar o negocio para o gabinete do sr. Arrojado, para ser consumado esse attentado.

Este negocio é o mais attentatorio de quantos se têm feito! Esta negociata encarna uma época e impune, como parece que vae ficar, põe a baixo, desmente cabalmente a tão apregoada aureola de moralidade que é o apanagio deste governo.

Desmente o sr. Arrojado que não houve intromissão do Lage nesse escabroso negocio. A verdade é que em 7 de setembro de 1915, o pasquim do Gazúa criticava os desmandos do director da Estrada; em agosto de 1916, entôa-lhe um hymno, apregôa a sua moralidade.

E' preciso ser desprovido de todo o senso, para deixar de vêr a cumplicidade desse nefasto gatuno neste desastroso negocio.

Sr. redactor, apregôa-se desde já que esta tratantada ficará impune; se tal se dér, o governo terá aberto um precedente terrivel, terá menoscabado da miseria do povo a quem se procura escorchar com novos impostos, será um incentivo para a reacção a mão armada, fazendo descer dos altos cargos que occupam na administração do paiz todos estes magnatas sem escrupulos que juraram desmoralizar o Brasil."

A carta que acima publicamos e na qual são positivadas as accusações feitas ao sr. Arrojado Lisboa na communicação, que ante-hontem estampámos, é de uma gravidade que dispensa commentarios, para fazer o publico comprehender que a situação da Central requer providencias energicas e immediatas do presidente da Republica. O missivista rebate, de um modo, que se nos afigura irrespondivel, a tentativa de defesa em que o director da Central procurou justificar os seus actos.

Algumas das affirmações do sr. Arrojado são destruidas de modo tão positivo, que não nos parece que o director da Central possa manter mais a linha de defesa que adoptou.

Outro aspecto da questão que merece ser tambem posto em destaque é o empenho do sr. Arrojado em deslocar dos seus hombros para os do sr. Silva Freire a responsabilidade por este negocio das locomotivas. O sr. Silva Freire é apenas o sub-director da locomoção e evidentemente não tem poderes para envolver a Central em transacções dessa monta. Aliás, como o nosso missivista salienta, o sr. Silva Freire foi aos Estados Unidos unicamente para fiscalizar o contrato da compra das locomotivas e não para comprar discrecionariamente material. E em hypothese alguma, tinha o sr. Arrojado o direito de conferir semelhantes poderes ao sub-director da locomoção. Se fez tal coisa, exhorbitou e exhorbitou clamorosamente das suas attribuições o director da Central.

Quanto á intervenção de João Lage nessa negociata, não são tambem satisfatorias as explicações do sr. Arrojado. Muito mais importante do que o facto de não apparecer directamente o nome do aventureiro na transacção, é a inexplicavel reviravolta do seu pasquim, que, exactamente na occasião em que a Central fechava o negocio com a *American Locomotive*, deixou de atacar o governo e passou a elogiar a administração do sr. Arrojado. Para quem conhece os methodos do Lage, esse facto é muito significativo.

Antes de proseguirmos nos nossos commentarios, devemos fazer uma referencia ao caso da pintura de mil carros, que foi confiada a *Middletown Car Co.* Recebemos do gabinete do director da Central uma informação documentada, segundo a qual o custo da pintura de cada carro será apenas 142$000 e não 1:100$000, como ante-hontem se dizia na propria Central. Publicamos essa informação, porque o *Correio da Manhã* tem a regra systematica de não recusar publicidade nas suas columnas á defesa daquelles a quem nos julgamos obrigados a atacar. Mas devemos confessar que, tantas têm sido as informações incorrectas saidas do gabinete do actual director da Central, que, apezar do documento que nos foi mostrado, reservamos o nosso juizo definitivo até que este embrulhado negocio fique mais esclarecido.

A nosso ver, os escandalos da Central chegaram a um ponto, em que deixam de ser meros incidentes administrativos, para constituirem uma das mais graves questões politicas do momento. O sr. Wenceslão tem deixado que a situação da Central se aggrave pela sua inercia, que já se vae tornando equivalente a uma cumplicidade moral das incorrecções e de actos talvez mais graves do director da Central.

A unica solução do caso da Central é um inquerito amplo, minucioso e imparcial, que esclareça os mysterios da administração do sr. Arrojado e que defina as responsabilidades de todas as pessoas envolvidas nas transacções suspeitas realizadas ultimamente. Um inquerito nestas condições não poderá ser evitado, senão o custo da reputação do presidente da Republica. A attitude deste, procurando abafar escandalos que já são, aliás, do dominio publico, apenas póde enxovalhar um gvoerno em cuja probidade até agora o paiz confiava.

Esperámos que o sr. Arrojado fosse o primeiro a requerer o inquerito. A relutancia do director da Central em pedir um exame rigoroso da sua administração empresta força aos commentarios, que por toda a parte — inclusive entre os proprios funccionarios da Estrada — se fazem sobre a honestidade administrativa do sr. Arrojado. Mas se o sr. Arrojado não preza a sua reputação, ou se o director da Central tem motivos para não querer um inquerito, o presidente da Republica não póde ter contemplações para com aquelle funccionario do Estado.

A circumstancia de que se accusa o sr. Arrojado de estar associado a João Lage em transacções inconfessaveis, exactamente quando o pasquim daquelle aventureiro se torna amavel para com o sr. Wenceslão, vem dar um aspecto muito grave e compromettedor á attitude inexplicavel do presidente da Republica em relação ao caso da Central.

A protecção, dispensada ao sr. Arrojado pelo chefe do Estado, chega a provocar surpreza mesmo nos circulos politicos que mais proximos se acham do sr. Wenceslão. O actual presidente, pela sua fraqueza e duplicidade em varios casos politicos, já comprometteu o seu prestigio e a sua influencia. Não queira agora s. ex. ficar maculado pelos escandalos administrativos de que, pela sua inercia, se está tornando cumplice.

Folgamos em registrar que já se está procurando fazer uma séria propaganda em favor do mate brasileiro, producto nacional que virá ainda a ser uma das maiores fontes de renda da parte sul do paiz.

Na capital do Paraná, acaba de constituir-se um syndicato particular para activar e desenvolver ainda mais a propaganda do mate. Ao movimento que surgiu de varios interessados, o governo do Estado adheriu prestigiando-o.

Não ha muito ainda, tivemos opportunidade de nos occupar do assumpto, quando, na imprensa em geral se manifestou o receio de uma depreciação na industria do beneficiamento da nossa hevea; agora, ante a acção commum do governo dos industriaes paranaenses, pela propaganda do mate, já não ha mais razão para alarme.

O presidente da Republica, esteve parte do dia de hontem, empenhado no estudo de varias questões, recebendo depois, em conferencia, os drs. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, e Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados.

S. ex. recebeu ainda a directoria do Lyceu de Artes e Officios, que foi tratar de questões que interessam a expansão daquelle estabelecimento de instrucção.

Hoje, s. ex. presidirá, ás 2 horas da tarde, ao despacho collectivo do ministerio

O dia no Senado

O sr. João Luiz faz-se de ermitão e prega no deserto...

O sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello, abre a sessão á 1 1|2. Depois da leitura e approvação da acta dos trabalhos de ante-hontem, e após a leitura do expediente, que não tem importancia, pede a palavra o sr. Miguel de Carvalho. Ninguem percebe o que s. ex. diz. Os tachygraphos entreolham-se e os senadores morrem de curiosidade espicaçada e insatisfeita. Procurando saber, no fim da sessão, o que teria sido, temos de uns a informação de que s. ex. pedira fossem transcriptos, nos annaes, trechos de discursos do senador Pinheiro, onde este se defendera do epitheto de caudilho, com que antes do sr. Zeballos o haviam ferido, e de outros temos a de que s. ex. falara sobre a cultura do cacau e sobre a Santa Casa de Misericordia. Bem não se sentava o senador fluminense, o sr. João Luiz Alves assoma á tribuna. Dir-se-ia uma figura de magica saindo do fundo de um alçapão. Prestamos ouvido attento. O senador está indignado e apopletico. Sua ex. lê um topico do "Imparcial" a seu respeito. Não se satisfaz commentando-o. Quer que o Senado o conheça, deseja frizal-o ponto a ponto.

Nesse commentario, que o escorcha, s. ex. vê a psychologia de certa imprensa de nossa época, em seu veso de accusações levianas, de insultos soezes, ou de calumnias deslavadas, em cuja batida julga dirigir a opinião. S. ex. sente-se injuriado. Sobe-lhe o rubor á face no momento. Desta vez a miseria não alçará o collo impunemente. O tremebundo senador exige a positivação dos factos. Quaes foram os actos do governo passado que s. ex. defendeu da tribuna do Senado e quaes as negociatas que tiveram o seu patrocinio? A serpente damninha quebrará os dentes de encontro á couraça de sua inquebrantavel honestidade, de sua pobreza honrada de lutador. Sim! s. ex. prestou apoio incondicional ao seu inolvidavel chefe senador Pinheiro Machado e só lamenta que o punhal sicario o houvesse arrancado do seio dos seus amigos, impedindo o orador de continuar a tributar-lhe a solidariedade de sempre. O sr. João Luiz continua a cultuar a memoria do grande chefe. Será este o seu crime? O editorial a que s. ex. se refere diz que é graciosa a defesa do governo pelo orador. Seja. No exercicio do seu mandato, o sr. João Luiz só se leva pelos impulsos de sua consciencia illibada. E' voluntaria a sua attitude defendendo o governo, porque ninguem podia coagil-o; mais do que voluntaria, é espontanea. E' desautorizada; mas desta desautoridade só é juiz o Senado e só elle tem que prestar contas. O orador fala na sua velha amizade com o sr. Wenceslão Braz. Nenhuma dedicação póde sobrelevar no mundo á que s. ex. tem pelo presidente. Vinte annos de solidariedade, e de estima, e de admiração, não são vinte dias. Por isto, s. ex. gostou até da occasião que lhe chegou para a defesa do velho amigo. O sr. João Luiz passa a responder ao sr. M. de Almeida. Passa a responder, não; continúa a responder. Ante-hontem s. ex. rebatera as accusações referentes aos actos do Ministerio do Interior. Vejam-se agora as accusações ao Ministerio da Guerra. O sr. M. de Almeida achou monstruoso o credito extraordinario de 5.000 contos pedido pelo governo. Ora, o accusador esqueceu a campanha do Contestado, que levou extraordinariamente mais de 3.000 contos, e esquece as encommendas do governo passado, que estão sendo pagas pelo actual. Sobre as despesas com o forte de Itaipús, o sr. Mendes não disse quaes ellas foram; por isto o orador fica em espectativa. Vejam-se as accusações á pasta da Marinha. O sr. Mendes censurou as despesas com a manutenção da nossa providencial neutralidade. Neutralidade é imparcialidade. Imparcialidade é o não favorecimento de uma parte litigante contra a outra. Esta situação exige uma vigilancia continua nas aguas territoriaes. A vigilancia custa dinheiro. Apezar dos seus sinceros, mas pessoaes, sentimentos de sympathia em favor dos alliados, s. ex. abençôa essa neutralidade, e esse dinheiro gasto! A nossa esquadra tem sido mobilizada para isso e bast adizer que o carvão, custando antigamente 30$000, custa hoje 120$000. Informa s. ex. ao sr. Mendes que, apezar dos pezares, o orçamento da Marinha está com a economia de 10.000 contos. Vejam-se as censuras á pasta da Viação. As censuras referem-se ao credito de 16.000 contos para despesas da Central do Brasil. Ora, esse credito o Senado o approvou, porque era justo. A Central não podia suspender o seu trafego. Isto prejudicaria a população. Mas essas despesas são de responsabilidade do director da Estrada, e não do ministro. S. ex. aproveita a opportunidade para salientar e louvar a correcção e a modestia do ministro Tavares de Lyra. No Ministerio da Fazenda, diz o seu collega que houve o pagamento de dividas em bonus ouro, quando devia ser feito em papel. Já o sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria da Camara, o explicou brilhantemente. A outra censura é a da venda das letras do Thesouro. Quando se falava na venda de armamentos, em situação de tremenda angustia, o governo não tinha outra coisa a fazer; era o que havia a fazer, para honra do Brasil. As accusações ao Lloyd!... Agora, que o Lloyd se reorganiza e presta os melhores e mais efficientes serviços á Nação, s. ex. não quer qualificar essas censuras. Censuras á Central!... A carta do sr. Wenceslão Braz ao director da Central mostra a correcção do governo.

Esgotada a hora, o sr. João Luiz suspende o seu discurso, que continuará hoje.

Em seguida, havendo numero legal para votações, o Senado approva diversas licenças.

Excursão ás uzinas de manganez

A delegação americana partiu hontem para Minas

Em comboio especial, requisitado pelo Ministerio do Exterior, partiu hontem, ás 7 1|2 da manhã, com destino á Minas a delegação financeira norte-americana que se achava entre nós.

A delegação visitará as usinas de manganez estabelecidas na zona mineira e tambem as principaes cidades do Estado de Minas, devendo regressar no proximo sabbado.

A delegação compõe-se dos srs.: dr. R. G. Strong, presidente; C. L. Chandler, secretario; Th. W. Streeter, vice-presidente da Corporação Latino-Americana na cidade de Nova York; A. C. Weigel, da firma Walsh & Weidner, Eviler Company de Chattanooga — Tennessee; A. L. M. Gottschalk, consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro; W. C. Downs, addido commercial á embaixada americana; dr. M. Barros Moreira, presidente da commissão de recepção da Associação Commercial e representante do sr. James A. Fanell, presidente da "United States Steel Produts C°." e de todos os "comités" Pan-Americanos e um engenheiro.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pela Fabrica de Fiação e Tecidos do Rio Anil, do Maranhão, do acto da Delegacia Fiscal no Pará, que lhe impoz a multa de 2:500$000, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

O sr. Pandiá Calogeras negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal em Alagoas deferiu o requerimento de Octavio Rocha Lemos Lessa, ex-inspector agricola, pedindo permissão para continuar a contribuir para o montepio, visto como fallece-lhe competencia para deferir taes requerimentos.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Athos de Azevedo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Cardoso da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Zelinda Graça de Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim José Lopes, ás 9 horas, na egreja da Luz.

Manoel Maximiano de Souza Castro, ás 9 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura.

VIDA POLITICA

As eleições cariocas

Reuniu-se hontem a Convenção do Partido Republicano do Districto Federal, composta dos presidentes dos directorios parochiaes, sob a presidencia do dr. Paulo de Frontin.

Compareceram 19 presidentes, dos 21 que constituem a Convenção; e, depois da exposição feita pelo presidente sobre o estudo das candidaturas e negociações que lhes precederam a escolha, declarou que a commissão só consultou dois candidatos dentro os muitos nomes estudados: o dr. Sabino Barroso e o dr. Luiz Raphael Vieira Souto. O primeiro, declinou do convite por motivos de impossibilidade pessoal. O segundo, dr. Luiz Raphael Vieira Souto, acceitou a indicação, pondo-se á disposição do Partido.

Quanto a deputados, declarou que foram candidatos naturaes e logo acceitos os drs. José Maria Metello Junior e Fonseca Telles, mas estes, tendo — por motivos de conveniencia partidaria — indicado respectivamente os drs. João de Figueiredo Rocha e Francisco Salles Filho, nestes foi fixada a preferencia que a commissão executiva submetterá á Convenção.

Propostos estes nomes, foram pela assembléa acclamados, abstendo-se de votar os srs. J. Meirelles e Adelino Pinto, por não terem consultado os respectivos directorios.

Foram approvadas propostas para designação de commissões: uma que visitasse os drs. Sá Freire e Thomaz Delfino, agradecendo os serviços prestados ao partido e os louvasse pelos gestos de renuncia que praticaram; outra que fosse dar boas vindas ao deputado Octacilio Camará, no seu regresso da Argentina.

Para a primeira foram nomeados os drs. Antonio N. Nogueira Penido, Domingos A. Ferreira, J. Meirelles, L. Bastos, coronel Rodrigues Alves e J. Pestana.

Para a segunda, drs. Pereira Braga, Pedro Reis, J. Meirelles e Adelino Pinto.

Encerrou-se a sessão, depois de discutida a autonomia do Districto, tendo sido approvado um voto de louvor aos esforços dos correligionarios da representação federal e de confiança aos mesmos para que, "representando a opinião politica do Districto, defendam, com o maior vigor, as franquias municipaes e sua representação popular, ameaçadas pelo projecto Mello Franco".

* * *

O anniversario do sr. Seabra

BAHIA, 22. (*Do correspondente.*) — Ainda, como homenagem ao anniversario natalicio do dr. Seabra, o governador do Estado reservou o dia em que elle se commemorou para sanccionar a nova lei eleitoral.

Aero-Club Brasileiro

REALIZA-SE LOGO A' NOITE A SESSÃO SEMANAL

Realiza-se hoje ás 8 horas da noite a sessão semanal do Ae. C. B.

Entre os assumptos que serão discutidos está a indicação da directoria sobre a inclusão do Aero Club na Federação Internacional de Aeronautica, de que fazem parte os maiores gremios de aviação do mundo.

E' possivel que para tratar da inscripção do Aero seja designado um delegado especial em Paris, onde a Federação tem sua séde.

Além disto o director da Escola de Aviação designará, de accordo com a directoria, em que data devem ter logar as provas definitivas dos alumnos, afim de lhes ser conferido o *brevet* de aviadores.

Na Camara

A sessão em resumo

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 68 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações.

O expediente lido careceu de importancia.

Logo após a leitura do expediente, o sr. Cesar Vergueiro occupou a tribuna e disse que, tendo sido reconhecido e proclamado deputado por São Paulo o sr. Salles Junior, pedia que o presidente da Camara designasse uma commissão para introduzir no recinto o novo deputado, que se achava presente. Deferido o pedido, foi o sr. Salles Junior introduzido no recinto, prestando o compromisso regimental e tomando posse da sua cadeira.

Em seguida, o sr. Arthur Bernardes envia á mesa uma representação do Centro Pastoril de Minas, favoravel ao projecto do sr. Fausto Ferraz, contra a matança de vaccas.

Discursou, em seguida, o sr. Luiz Domingues, sobre coisas do Maranhão.

Foram encerradas, sem debate, depois do curto discurso do sr. Arthur Bernardes, e antes do deputado maranhense occupar a tribuna, as discussões de dois requerimentos de informações apresentados; um, do sr. Mauricio de Lacerda, relativo á Companhia de Navegação Costeira, e outro, do sr. Costa Rego, concernente aos addidos do Ministerio do Exterior.

Finda a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença de 123 deputados. Foram approvados os requerimentos de informações acima alludidos.

Em seguida, entraram em votação o projecto e as emendas a elle apresentadas, estabelecendo a despesa e receita para o vindouro exercicio de 1917. Interrompida essa votação por falta de numero, coisa que foi verificada a requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, foi annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto do orçamento de despesa da Fazenda.

Occupou a tribuna o sr. Carlos Peixoto, discursando longamente.

A sessão foi levantada ás 6,55 da noite.

CONDEMNAÇÃO A' MISERIA

Escrevem-nos:

"Na ultima reunião convocada pelo presidente da Republica, a que compareceram os ministros, ficou assentado que os titulares dessas pastas farão grandes córtes nos diversos orçamentos, não só no material, como no pessoal subalterno das diversas repartições, córtes esses que, no proximo exercicio irão attingir a muitos chefes de familia, que serão dispensados ou terão diminuidos os seus salarios, apezar de já serem pequenos e sujeitos, presentemente, ao desconto por lei de 5 o|o, tudo isto devido a não haver lei que os ampare, como nos funccionarios titulados que são garantidos nos seus cargos, tendo mais de dez annos de serviços publicos.

O governo tomou essa resolução, com o fim de equilibrar os orçamentos futuros, evitando os excessivos *deficits*, mas só vizando os pequenos e modestos empregados, no passo que, em todos os orçamentos, figuram verbas fabulosas para pagamento de alugueis de casas a funccionarios que já percebem bons vencimentos, abonando-se: 100$, 200$, 300$, 400$ e 500$000 mensaes, para pagamento de suas residencias, como é facil de se verificar, cujas importancias tomam montam a milhares de contos de réis, annualmente.

A quasi totalidade dos funccionarios publicos, tira o aluguel de suas casas, do respectivo vencimento.

Como é que se abona a uma classe protegida, esse indecoroso auxilio, com menosprezo da classe pobre, a que mais trabalha e que é a mais sacrificada nos momentos de se fazer economias governamentaes?

Isto será justo e correcto?

Num regimen republicano, que devia ter por norma o "direito e a justiça", não se deve praticar tamanha crueldade, pondo-se na rua chefes de familias, carregados de filhos, que virão augmentar o já crescente numero de necessitados que por ahi existem, avolumando espantosamente a miseria em que vive a classe pobre, num paiz de tanta grandeza, e que devido á má orientação e desmantelo dos nossos dirigentes, chegou á calamidade que pesa sobre o Brasil. Pobre paiz!"

Nú

Os jornaes que noticiaram o estranho caso do homem que appareceu nú, no largo do Rocio, em cima da estatua de d. Pedro I, deram por terminadas as suas minuciosas informações no ponto em que o extravagante perturbador da monotonia publica foi conduzido para a delegacia de policia mais proxima, depois de convenientemente enrolado no capote moralizador de um guarda civil austero. Como o facto foi de grande ruido e ainda está a merecer a attenção geral deixando na penumbra outros escandalos que pareciam de maior polpa, achei que seria obra de interesse trazer ao conhecimento dos leitores de noticiarios sensacionaes o que declarou perante a autoridade do districto o original admirador do primeiro monarcha brasileiro quando, depois de preso, ficou livre da perseguição dos curiosos de assobio facil.

— Como se chama? perguntou-lhe o delegado.

— Seraphim Dias, respondeu elle com pausa e orgulho.

— Noto que pronuncia o seu nome como se fosse uma celebridade.

— E acha v. s. que sou algum obscuro? Até ha pouco era um João Ninguem. Sou agora Seraphim Dias, o homem que subiu á estatua. Ninguem mais esquecerá meu nome. De sul a norte, a imprensa falará em Seraphim Dias. Subi nú? Que importa! A questão, neste paiz como nos outros, é subir. Nú ou vestido, de pé ou de gatinhas, o que é preciso é subir. Subir — e saber descer. Ai dos que cáem! E parece-me que desci muito bem: subi nú e desci vestido ou pelo menos com uma capa. Numa época em que nos arrancam a camisa do corpo é uma grande sorte encontrarmos, nús, quem nos ponha uma capa sobre os hombros.

— Qual é a sua profissão?

— Maluco.

— Vejo que não entendeu a minha pergunta.

— Entendi-a muito bem. Parecerá a v. s. que a maluquice não é uma profissão? Quantos a exercem, quantos della vivem no Brasil ha longos annos, com a consideração e com o applauso da maioria? Quantos nunca tiveram outra!

— O senhor offendeu gravemente o pudor publico. Parece incrivel que numa praça como aquella fizesse a moral...

— Perdão. Queira v. s. desculpar-me, mas não offendi coisa alguma. O nú, o nú completo, nunca foi immoral. V. s. offende as Bellas Artes justamente dias depois da commemoração do centenario de seu fecundo ensino na nossa patria. Despisse-me eu e conservasse as ceroulas ou simplesmente as piugas, e a minha exhibição seria immoralissima. E' sabidissimo — pena é que a policia seja sempre a ultima a saber as coisas — que uma Venus, que na sua nudez magestosa nenhum sentimento inferior desperta, passa immediatamente a ser um sopro do demonio nas brazas occultas das baixas paixões do observador se alguem desalmado lhe põe umas meias de seda. E quanto ao local em que me exhibi, senhor delegado, peço-lhe licença para um protesto energico. E' surprehendente que eu seja accusado de ferir o pudor do largo do Rocio. Do largo do Rocio! Amanhã será alguem capaz de dizer que roubei o ouro existente no Thesouro Nacional... Ha tanto pudor no largo como esse metal nos cofres publicos — agora tambem vasios de papel.

— Tanto ha pudor que os transeuntes reagiram...

— Reagindo contra o nú, foram crús. Crudelissimos. Quizeram até apedrejar-me. Ser apedrejado um homem neste paiz e nesta época, simplesmente porque é visto nú! Mas de que modo póde ficar o contribuinte com os impostos em vigor? Amanhã, com os tributos novos em projecto, feliz do que puder apparecer como eu, que ainda me apresentei com a pelle em cima da carne. O recurso da folha de parra está ha muito tempo fóra do alcance dos Adões brasileiros: a viticultura continúa a ser um sonho e o preço exorbitante da uva impostada sem folhas continúa a ser uma realidade.

Os Adões...

Os Adões... Mas aqui é impossivel ser Adão. O do paraiso só foi expulso quando procurou cobrir-se. Aqui expulsam os que se descobrem. Quizeram apedrejar-me, porque? Por ser maluco? Comprehendo porque não levaram avante o barbaro intento: não houve quem se sentisse com coragem para atirar-me a primeira pedra...

— Por que não desceu logo da estatua? Foi preciso que viesse o Corpo de Bombeiros para...

— Ahi está outra, sr. doutor. Oradores ali no largo de S. Francisco ficam trepados o tempo que querem, junto á estatua de José Bonifacio, pronunciam discursos incendiarios, fazem por vezes o povo pegar fogo — e ninguem se lembra de chamar os bombeiros. Tratando-se de mim, que me limitava a dirigir palavras á estatua, que não me preoccupava com a massa, que me voltava para a frieza de um morto e que, despido, sentia já arrepios com o ar humido da noite, não faltou gente que corresse a buscar os bravos inimigos do fogo, querendo que me viessem alvejar com formidaveis esguichos...

— O senhor dirigia palavras á estatua... Como esperava que ella as ouvisse?

— Numa terra como a nossa é mais facil ser alguem ouvido por um imperador de bronze que por um dos poderosos republicanos de carne e osso.

— Mas por que essa lembrança de falar a d. Pedro I? E' seu admirador?

— A minha primeira idéa foi ir ao José Bonifacio. Queria pedir-lhe que olhasse por isto. Lembrei-me depois que elle é parente do *leader* da Camara, e dar-se-ia por suspeito. Fui então desabafar com d. Pedro. Como não foi homem de grande juizo, pareceu-me que estava em muito boas condições para interessar-se pela obra que ahi temos.

— Pois sr. Serafim Dias, o senhor está preso.

— Preso? Já vejo que o guarda civil que me arranjou uma capa arranjou-me tambem um par de calças. Sobre a minha nudez, sr. delegado, foi posto um véo de fantasia para me comprometer...

— Basta!

— Creia que o que lhe digo é a verdade núa e...

— Cale-se!

— V. s. nem a verdade admitte núa...

— O senhor vae para o xadrez e depois para o Hospicio...

— Para o Hospicio! E' a tal coisa. Já não bastam os cidadãos que lá se acham. Querem augmentar o numero dos inactivos. Querem augmentar o numero dos que lá vivem, como pensionistas do Estado, quando podiam prestar cá fóra maiores serviços que os que vemos em actividade. Paciencia. Irei para o xadrez e para o Hospicio. Mas direi bem alto que é injustificavel que assim se proceda com um homem, só porque ficou nú, num paiz, que anda ha muito tempo nú — nú de dinheiro, nú de esperanças, nú de bom senso...

J. REPORTER.

O tempo ajuda a hygiene...

Ha menos um pardieiro na Saude

Apezar da remodelação por que vae passando, a grande zona da Saude ainda ostenta, lamentavelmente, alguns pardieiros, velhos barracões.

Hontem, o de n. 91 da rua da Saude ruiu, fragorosamente, attrahindo a attenção de transeuntes e da vizinhança. O ruido despertou a curiosidade de populares, que se agglomeraram no local.

Acto continuo, chegaram ao barracão sinistrado o Corpo de Bombeiros e uma ambulancia da Assistencia, pois que era presumpção corrente haver victimas.

Entrando em acção o Corpo de Bombeiros, facilmente foi constatado não haver mortos nem feridos...

O commissario Americo, do 2º districto, compareceu ao local, tomando as providencias exigidas pelo caso.

O predio n. 93, ameaçando tambem ruir, devido ao desmoronamento de uma parede, foi interdictado pela policia, que fez, nesse mesmo sentido, communicação á Prefeitura.

O ORÇAMENTO PARA 1917

As medidas propostas pela commissão de Finanças da Camara

O sr. Carlos Peixoto conclue o seu discurso

O sr. Carlos Peixoto voltou hontem, na ordem do dia da sessão da Camara, a defender os alvitres suggeridos pela commissão de Finanças daquella casa do Congresso para se conseguir o equilibrio orçamentario, no futuro exercicio.

O sr. Carlos Peixoto começou dizendo que só mesmo a seriedade do assumpto e a convicção em que se acha de que deve ainda esse serviço á sua patria poderiam dar-lhe o animo para falar segunda vez.

A Camara que tenha paciencia, por amor da sua terra, de cujos destinos se cuida. Entretanto, antes de proseguir o seu discurso, precisava de recapitular, ainda que summariamente, o que dissera na vespera. E recapitula.

O Brasil está no indeclinavel dever, na incontrastavel necessidade de regular a sua situação com os credores estrangeiros e os seus collateraes. A regularização dessa necessidade é-nos imposta não só pela propria honra, ou pelos seus ditames, como pelo sentimento da propria conveniencia e utilidade. Procurou, por outro lado, explicar que com a não regularização da nossa situação alludida, teria o paiz de tentar um qualquer processo de composição junto aos seus credores e que esta, fosse qual fosse o seu matiz, acarretaria forçosamente o estabelecimento de *onus* e encargos futuros muito mais graves, pesados e mais difficeis dos que ora se discutem. Deu a razão disso. Chegou, então, á conclusão de que, se não era possivel diminuir a despesa ouro, era preciso augmentar a nossa receita ouro.

Essa receita só teria que ser obtida pela tributação dos actos da nossa vida internacional: ou pela tributação da nossa importação exclusivamente; ou pela tributação da nossa exportação exclusivamente; ou pela tributação de ambas, ao mesmo tempo.

Contra a tributação da nossa exportação se manifesta o sentimento dominante no paiz. Em vista disso, foi a commissão de Finanças levada a propor o augmento da quota ouro de 40 a 65 o|o do imposto aduaneiro. Além, porém, dessa supertributação, havia a necessidade de se obter mais 12.000 contos papel, afim de se conseguir, de facto, o equilibrio orçamentario. Para isso se obter, havia dois processos; ou reduzir as despesas em tal quantia, ou basear-a numa tributação papel.

Os relatores do orçamento da despesa conseguiram, nos respectivos orçamentos, uma diminuição de cerca de 10.000 contos, que ficaram reduzidos a 6.000, em consequencia da necessidade de se procurar fomentar a producção nacional, desfarçando 4.000 contos para o Ministerio da Agricultura. Como meio de obter os alludidos 12.000 contos, o orador procurou, então, tributar, não a nossa importação, que já se achava onerada com o augmento da quota ouro de 40 para 65 o|o; não taes e quaes productos de consumo interno, industrial, fabril, etc., nem tampouco exclusivamente a nossa exportação, mas a massa geral das mercadorias em circulação, no paiz. Dahi o alvitre do imposto de 10 o|o sobre transportes.

O orador passou, em seguida, a recapitular a apreciação que fizera, na vespera dos oppositores aos alvitres suggeridos pela commissão de Finanças. Dividira esses oppositores em 4 grupos. Analysara, detidamente, conforme o *Correio da Manhã* publicara, as attitudes e as opiniões dos tres primeiros grupos. No terceiro grupo incluira o sr. Cincinato Braga, de accordo com o voto em separado que o representante paulista apresentara, no seio da commissão.

Aparteado fortemente pelos srs. Bento de Miranda e Cincinato Braga, o orador reiterou as considerações que na vespera articulara contra os calculos estimados pelo deputado paulista, no seu voto, relativos á diminuição de despesas. E depois de demoradamente analysar de novo as economias, não concretizadas em projecto nem em emendas, apontadas como susceptiveis de serem feitas pelo sr. Cincinato Braga; depois de estudar, com abundancia de attenção, as apreciações feitas pelo voto em separado referido relativo á receita e despesa comparada entre a E. F. Central do Brasil e a Paulista, o relator da receita evidenciou serem menos exactos os calculos a que chegara o deputado paulista, concernentes á proporção de 43 °|° de imposto que escorcha o contribuinte brasileiro. Essa proporção não ascende a mais de 18...

Após, seguidamente, tratar da incidencia dos impostos, mostrando com exemplos concretos, que a vehiculação da mercadoria entre o productor e o consumidor se faz com um encarecimento na generalidade de 60 °|°, o orador volta a tratar das opiniões dos oppositores aos alvitres propostos pela commissão de Finanças. Fala do 4º grupo, isto é, daquelles que pretendem, com suavidades ou com franquezas de provocar suspeitas, que, para o paiz se salvar—para se salvar!— na conjunctura actual e proxima, consiga o nosso governo uma nova composição com os nossos credores.

Disse que não ha razão para vãos temores ou alarmes, porque suppunham aquelles que se alarmavam que nos iam faltar centenas de mil contos, para cumprimento dos nossos deveres, no exercicio seguinte, ao passo que, dizia o orador, em relação ao *funding*, nós tinhamos ainda alguns milhares de contos em titulos a emittir, e só nos faltariam 30 ou 32 mil contos.

Isso basta para mostrar: primeiro, que não variou de attitude e presentiu a acção deleteria e toxica, como disse, dessa corrente, para entender reagir contra ella, desde 1915; segundo, para significar que ha uma differença e muito grande entre a critica aos processos administrativos, ou governamentaes, se não mesmo a critica aos homens, por mais severa e violenta que fosse, e a duvida sobre a capacidade patriotica de uma Nação e as duvidas sobre o futuro de um Paiz, e as duvidas sobre os recursos de que elle póde dispôr, para vencer esses ou quaesquer outros obstaculos.

Por isso, insiste em referir-se a esse ultimo grupo de opiniões, para dizer á Camara sinceramente que já lhe parece que isso se ramifica um pouco além do terreno financeiro.

Começa-se a não ter mais liberdade de formar o sentimento publico do paiz. Começa-se a não mais dispôr dos meios de efficientemente formarmos sequer o nosso sentimento patriotico, quando disso tivermos necessidade. Já se faz sentir a ingerencia malefica, impatriotica, corrosiva e má, de elementos estranhos, que comnosco não commungam, ainda mesmo que o queiram fazer.

Sabe o orador que não ha muito tempo, numa questão technica (não dá pormenores para não se perceber a quem se refere) um brasileiro, com sua assignatura, desejava publicar em jornal ou periodico um artigo de critica a determinada medida, e encontrou cerradas todas as portas, razão por que pretendeu fazer a publicação em opusculos...

Chegaremos em breve a não ser mais senhores da nossa linha de conducta, ficando na dependencia dos capitaes estrangeiros. Precisamos reagir contra isso.

O orador está certo de que entre os fazendeiros de São Paulo, os caipiras do seu Estado natal e entre os caboclos do norte — entre todos os brasileiros — vibrará o mesmo ardor patriotico, a mesma palavra, a mesma intenção que vibra agora pelos labios do orador, porque sabe que elles são capazes de sentir a grandeza desta Patria, como o orador sente, porque do meio delles veiu.

Vozes de interessados, associadas propositalmente, vozes de classe, vozes de religiões, vozes de campanarios! Mas, estão ellas esquecidas dos exemplos que nos deram os nossos maiores e exemplos que nos têm sido dados por brasileiros que ainda vivem, quando tiveram a coragem de se insurgir denodadamente, arriscando a sua propria situação politica, contra as correntes que pareciam victoriosas e o foram, e levantadas do seu proprio campanario!

Esses exemplos encontram-se fortemente na historia do Brasil.

O orador concita e invoca os seus collegas que comsigo sentem, e concita e invoca os representantes da outra casa do Congresso, do Senado, como sinceramente concita e invoca todos quantos dispõem duma penna, de jornalistas ou de publicistas, de todos quantos dispõem da palavra a que se entreguem discreta, mas digna e corajosamente, áquillo que poderiamos chamar, lembrando palavras do candidato americano — o brasileirismo integral.

Tudo quanto não fôr isto leva-nos á situação que nos ha de acarretar encargos, onus, difficuldades muito mais graves e pesadas do que esta que vamos discutindo, mas leva-nos, sobretudo, a uma situação em que sentiremos o embotamento da nossa propria sensibilidade, perversamente preparada pelos que propinaram ao espirito publico essa falsa noção!

Aquelles que habilmente sabem crear estes artificios, aquelles que assim agem na defesa de seus interesses, e não se inquietam e não se incommodam com o futuro daquillo que é a nossa terra! E' a nossa terra por que não temos outra e della havemos de cuidar.

Temos, ou não, uma patria grande, deante das vozes das classes e das vozes de regiões? Ou a patria do orador não é nossa, uma, só, ou temos mais de uma!

Não. Continúa convencido e é talvez a ultima tentativa que faz neste sentido, que o sentimento de patriotismo existe entre nós e que esses sertanejos, e que esses homens incultos tem-n'o.

A difficuldade está em obter os meios de fazer chegar ao conhecimento do povo dos campos a noção nitida e clara e pereneiente da verdade. Isto, o orador não sabe se já poderemos fazer.

A Camara sabe que muito naturalmente em questão desta gravidade e em se tratando de um ponto de vista tão melindroso, qualquer coisa que possa parecer uma allusão, porque, repete, é assumpto tão grave, que qualquer referencia a personalidade seria verdadeiramente criminosa.

Prometteu a si mesmo oppôr a esse grupo de opiniões a mais decidida, e tenaz, e persistente repulsa; prometteu a si mesmo que diria á Camara, que esta situação independente que tem sabido manter até hoje ha de se transformar em outra bastante divisa, fóra daqui, não importa onde, e com os meios de acção que ninguem ha de tolher na sua terra, ha de se converter em outra de combate efficiente a tudo quanto fôr de tentativa de subordinação e de imposição aos nossos melindres patrioticos. Prometteu a si mesmo que da tribuna, pediria sinceramente a collegas que puzessem a serviço desta causa, o brilho da sua palavra, o valor da sua eloquencia, a sua capacidade parlamentar! Precisamos de todos os esforços!

Assegura á Camara que esses homens são tenazes, habeis e bem apercebidos.

Se por uma vez não nos prepararmos para resistir, estaremos dentro em pouco na situação do manietado ou do narcotizado. Nada mais poderemos fazer.

Parece que era bem o caso de dizer á nossa patria, já que falamos em guerra: seria opportuno lembrar esta coisa formosa, que leu o orador não sabe onde, de um soldado francez, que, acuado já, a ponto de perder a trincheira, e cercado de todos os lados, caira, concitára os seus companheiros á resistencia e levantára-se gritando: — "Debout les morts."

Estas mesmas palavras queria que fossem ditas, na Camara, por quem sabe dizel-as, para que provocassem o levantamento desse sentimento nacional.

Apella para as energias do povo brasileiro, para o patriotismo que existe nos que obscuramente labutam no interior deste vasto paiz e que bem mereciam palavras de incitamento por parte daquelles que estão em condições de lh'as dirigir.

Está certo de que, no momento decisivo, o dever ha de ser cumprido. E lembra o que Herodoto narrava acerca da batalha de Platéa: os povos que ali não tinham collaborado no triumpho e não podiam erigir cenotaphios no campo da luta, fingiam tumulos, que diziam guardar os restos de seus compatricios.

Isto, acredita o orador, ninguem quererá fazer no Brasil; se tal momento chegar, nenhum cenotaphio vasio existirá!

E sob uma calorosa salva de palmas conclue o orador o seu discurso. Para fazel-o, porém, o sr. Carlos Peixoto pediu prorogação da sessão, o que foi concedido.

Antes do levantamento da sessão, — ás 6,55 da noite — os srs. Cincinato Braga e Barbosa Lima requereram fossem inscriptos, para falar na sessão de hoje.

ESTADO DE MINAS

DE ITAPECERICA

Recebemos a seguinte carta:

"Venho, em nome da maioria do eleitorado itapecericano, pedir o vosso valioso apoio para uma causa que, pela sua justiça, não poderá deixar de despertar a vossa grata sympathia.

Vereis na *carta fechada*, que esse eleitorado dirigiu ao senador Levindo Lopes, presidente da commissão de recursos eleitoraes deste Estado, que o sr. Lamounier Godofredo foi estrondosamente derrotado nas eleições municipaes de 1º de novembro p. findo, mas transformou essa derrota em victoria, fazendo a junta apuradora do pleito depurar tantos votos do resultado global de um partido quantos os precisos para a inversão das posições. Assim é que a maioria ficou sendo minoria, dando isso logar a que a verificação de poderes fosse o que se póde imaginar de mais revoltante e arbitrario.

Das decisões sobre o reconhecimento eu e meus correligionarios recorremos para a junta de recursos, mas esta, até á presente data, nada decidiu e parece que nada decidirá, pondo uma pedra em cima dos nossos recursos e isso porque os não póde julgar a favor desse deputado.

Não os póde julgar a favor desse deputado, porque a unica nullidade, allegada pelo mesmo como fundamento da depuração, é não ter prestado juramento o escrivão *ad-hoc* nomeado para transcrever as actas de duas secções eleitoraes, em que tivemos grande maioria, e a junta já decidiu — Resolução n. 24, de 25 do mez findo — *que a propria falta da transcripção da acta eleitoral não constitue nullidade*.

O mais grave, porém, não é o facto dos amigos desse deputado dizerem *urbe et orbe* "que a junta não decidirá o nosso recurso" — o mais grave é ter esse deputado dito isso antes do pleito e os acontecimentos caminharem para a sancção completa e solenne de tão aberrante proposição.

O eleitorado de Itapecerica pede-vos uma palavra em prol da sua causa, que não é uma causa propriamente regional, porque implica a annullação do direito de voto que a Constituição garante ao cidadão e, penhoradissimo, agradeço-vos antecipadamente o apoio e sou o patricio, confrade e admirador, *Severo Ribeiro*. Itapecerica, 19—8—916."

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 22. (*A. A.*) — A Sociedade de Agricultura reunida hontem, resolveu protestar judicialmente contra os prejuizos que causaram as fagulhas de lenha empregada como combustivel nas locomotivas da "Great Western", aos cannaviaes.

Maceió, 22. (*A. A.*) — Chegou a esta capital a companhia Aura Abranches, contratada para dar seis récitas e que estreará hoje.

Maceió, 22. (*A. A.*) — O governador do Estado recebeu grande numero de telegrammas de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

OS FOLHETINISTAS DA CAMARA

As pilherias do sr. Luiz Domingues...

Hontem, na hora do expediente da Camara, o sr. Luiz Domingues occupou a tribuna e fez um folhetim literario. Dividiu este folhetim em dois capitulos.

No primeiro capitulo, o sr. Luiz Domingues lembrou, pouco mais ou menos, que não se póde deixar de reconhecer ser a unica porta de saida á situação em que nos encontramos a contracção de um emprestimo daquella natureza, garantido por apolices federaes a juros de 4 °|°.

Quem não quizer lançar mão desse recurso defendido pelo orador terá de cruzar os braços, visto ser impossivel ao paiz contrair emprestimos no estrangeiro e augmentar as tributações que já tanto pesam.

O orador não é extremado optimista, mas seria grande injustiça negar que, se a situação financeira, occasionada pela guerra tem prejudicado bastante a União, outro tanto não succede com os Estados. E explicou:

A União, diminuida como está a nossa importação, vê diminuidos os respectivos impostos, ao passo que os Estados, que cobram os direitos de exportação apresentam, com o augmento desta, condições favoraveis.

Está certo de que todo o bom cidadão subscreverá com patriotismo e orgulho o emprestimo que propõe, e o orador mesmo — se não fosse, para desgraça sua, mentirosa a voz dos que o dizem rico — seria o primeiro a subscrevel-o, afim de garantir o futuro de sua familia, tão certo está de que o governo ha de honrar um tal compromisso.

Julga que exageramos na pintura de nossas finanças e que é maior o nosso receio de não solver o debito externo do que o receio dos proprios credores, que estão menos sobresaltados.

Não deixa de elogiar o projecto eleitoral do sr. Piragibe sobre alugueis de casa; votará mesmo favoravelmente: deve, porém, declarar que fôra melhor não se fizessem excepções para as casas dos deputados, senadores e do presidente da Republica, visto que quasi todos os congressistas já não merecem muitas sympathias populares pelos subsidios que recebem e, além disso, são responsaveis de quasi todos os erros do governo anterior.

Na segunda parte do seu folhetim o orador diz aos collegas que é um verdadeiro gracejo a emenda que autoriza o governo federal a entrar em accordo com o Estado do Maranhão sobre o material existente nas obras do canal de Gerijó e a restituir ao mesmo Estado 300 contos de réis, quando estiver concluido o canal.

Historia, então, o orador que seu Estado pagou 300 contos á União para que esta se encarregasse do emprehendimento e que desviado agora aquelle dinheiro, pretende a commissão que o Maranhão conclua as obras por sua propria conta, afim de receber depois os 300 contos entregues á União, para aquelle fim— E' pilheria! Os collegas podem votar pela emenda, mas está certo o orador de que farão isso por simples brincadeira, aliás máo gosto, com os interesses do seu Estado.

E com outras phrases assim, provocando o riso dos collegas, e vibrando ironias sobre a commissão de Finanças, esgotou o orador o tempo concedido pela Camara, no expediente.

Os addidos do Ministerio do Exterior

O sr. Costa Rego apresentou hontem á Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro do sr. ministro das Relações Exteriores, por intermedio da Mesa, as seguintes informações:

a) quando, no corrente exercicio, lhes que possuem funccionarios addidos e o numero e nomes destes;

b) qual a necessidade do serviço que determinou a sua nomeação;

c) quanto, no corrente exercicio lhes foi pago de ajudas de custo e gratificações;

d) quaes os que se conservam nos seus postos e os que delle foram afastados e por que motivo."

Encerrada, sem oradores, a discussão desse requerimento no expediente, foi elle, na ordem do dia, approvado.

Installação electrica do Matadouro

Communicam-nos do gabinete do prefeito:

"Numa entrevista concedida á imprensa pelo engenheiro Miranda Ribeiro, encontram-se inexactidões e conceitos injustos, que precisam ser rebatidos. Por termo assignado em janeiro de 1914, a Light assumiu, com a Prefeitura, a obrigação de fornecer energia electrica ao Matadouro de Santa Cruz, compromettendo-se a concluir todas as obras necessarias dentro do prazo de seis mezes. Não tendo a referida companhia satisfeito este ultimo compromisso, foi pela Prefeitura declarado caduco o alludido termo. Em 1915, tendo a companhia requerido pagamentos, decorrentes do termo assignado, o prefeito, dr. Rivadavia Corrêa, ouvidos o 2º procurador, dr. Miranda Valverde, e o director geral de Obras, indeferiu aquelle requerimento, de accordo com os pareceres destes dois funccionarios. Certamente influiram no animo do illustre ex-prefeito não só a manifesta caducidade do termo, como os preços onerosos nelle estatuidos para o fornecimento de energia electrica.

Informado de que dos dois grupos electrogeneos existentes na usina do Matadouro um só funcionava e em pessimas condições, o segundo nunca tendo podido entrar em serviço por apresentar o motor potencia muito inferior á do gerador, este voltagem completamente differente da voltagem da installação, resolveu o dr. Rivadavia mandar estudar o projecto de uma nova usina com capacidade sufficiente para attender á exigencia dos melhoramentos que estavam sendo executados no Matadouro. Para fazer este estudo foi designado o dr. Pantoja Leite, engenheiro da Prefeitura, professor de electro-technica na Escola Polytechnica, e que, além de uma competencia especial extreme de qualquer duvida, já estava incumbido das obras de ventilação dos tendaes daquelle estabelecimento.

O projecto apresentado por este engenheiro reduziu a $146 o custo do kilo-watt-hora na usina, onde a producção de energia pelo systema a vapor custava mais de $300 réis por kilo-watt-hora.

O dr. Rivadavia, achando, então, que esse projecto consultava bem os interesses da Prefeitura, encarregou o mesmo engenheiro de executal-o.

O material contratado para esse fim não excede á somma de 147.500 francos.

E' absolutamente inexacto que se tivesse commettido algum erro no assentamento do motor que foi installado na usina. O levantamento da base da machina e do telhado da sala foram previstos e resolvidos pela Directoria de Obras antes de preparadas as fundações e, consequentemente, antes do assentamento do motor, com o fim de proteger a machina de qualquer inundação.

E' tambem inexacto que este processo tivesse corrido á revelia da Directoria de Obras. O director foi scientificado pelo dr. Rivadavia e até encarregado de designar a verba por onde deveriam correr as despesas com a acquisição do material".

O prefeito dirigiu ao director geral de Obras e Viação o seguinte officio:

"Tendo chegado ao meu conhecimento os termos de uma entrevista, concedida á imprensa pelo engenheiro Miranda Ribeiro, distincto funccionario dessa Directoria, entrevista na qual elle aprecia e commenta actos meus e do meu digno antecessor, chamo a vossa attenção para o facto, que não me parece compativel com a boa ordem e disciplina que devem presidir toda administração.

Outrosim, estranho que, em artigos de opposição vehemente ao prefeito, um jornal se utilize de dados e informações de caracter reservado, deturpados com habilidade, e evidentemente fornecidos por funccionarios da Directoria a vosso cargo".

A Assistencia de Santa Thereza

Um donativo do sr. Ruy Barbosa

O senador Ruy Barbosa enviou ante-realizada pela maioria parlamentar hontem, ao dr. F. de Castro Junior, a seguinte carta:

"Meu caro amigo F. de Castro Junior.

O Sr. ministro das Relações Exteriores communicou-me hontem, por meu filho Alfredo Ruy, que o sr. presidente da Republica taxou em cinco contos de réis, ouro, correspondentes a cerca de nove contos em papel, o ordenado, a que me considera com direito pela minha embaixada a Buenos-Aires, calculada ella em um mez de serviços.

Desse dinheiro deliberei fazer doação a uma obra pia; e, dentre as que temos, escolhi a de Assistencia á Infancia e á Velhice, de que Você é creador, por me parecer que, attentos os seus fins, o seu caracter e a coragem da sua iniciativa, merecem a maior animação. Assim, ao menos, não terei a tristeza de vêr que se estraguem todos os frutos da minha pobre missão á Argentina.

Seu amigo — *Ruy Barbosa*".

Em resposta, recebeu s. ex., esta carta:

"Exmo. sr. senador cons. Ruy Barbosa.

Os directores e membros do conselho da Assistencia de Sta. Thereza, tomando conhecimento da sua honrosa carta de hontem, em que v. ex., tão espontanea e generosamente, doou a quantia de cinco contos de réis, ouro, ou o seu equivalente em moeda papel, para animar os serviços desta casa, vem manifestar o seu sincero reconhecimento por esse acto de alta caridade.

E' profundamente tocante aos nossos corações a lembrança de v. ex., e todos nós vemos nella a inspiração do Senhor.

Hontem, na Argentina, com o fulgor da sua palavra eloquente, v. ex. pregava o culto do amor, afim de que o homem da terra não prosiga mais em usar da violencia. Hoje, entre nós, "para que não se estraguem todos os frutos" da sua abençoada missão, destina v. ex. os seus honorarios á obra desta Assistencia.

Não sabemos onde foi maior o espirito do apostolo do bem que v. ex. é: se lá, se aqui. Só Deus sabe o que mais e melhor lhe agradou.

Pelo que nos cabe, e nos termos de unanime resolução, hoje tomada, rogamos a v. ex. se digne acceitar o titulo de "Grande Protector da Assistencia de Sta. Thereza", que especialmente creamos como prova da nossa gratidão.

E bem assim, pedimos a v. ex. que nos permitta dar o seu nome á maior das nossas salas de aula, na qual será collocado o retrato de v. ex.

Desta maneira, as creanças, a quem ensinamos a amar a Deus em espirito e em verdade como mandam os Evangelhos, a louval-o, porque elle é bom e a sua misericordia dura para sempre, a guardar a sua lei, poderão familiarizar-se, respeitosamente, com a figura de v. ex., repetindo, com carinho, o seu nome, aprendendo que bemaventurados são aquelles em cujos corações, como no de v. ex., o Senhor enraizou a misericordia e a verdade — Os directores: Francisco de Castro Junior, Kate Morgan de Castro. O conselho: J. J. Saraiva Junior, Sancho de Barros Pimentel, Antonio Januzzi, A. Felemon G. Torres, A. Valentim do Nascimento".

A "balck-list" augmenta

Londres, 22. (*A. H.*) — A gazeta official publica hoje uma lista supplementar de 65 casas commerciaes estabelecidas em varios paizes da America do Sul, com as quaes ficam os subditos britannicos prohibidos de manter relações commerciaes.

O mate paranaense

Em União da Victoria, Paraná, foi recentemente organizada uma sociedade em commandita simples, sob a razão Amazonas, Santos & C., destinada á exportação do mate.

São socios solidarios os proprietarios: coroneis Amazonas de Araujo Marcondes, Joaquim Luiz Gomes dos Santos, Manoel Ignacio de Araujo Pimpão, e dr. Bernardo Ribeiro Vianna, e socios commanditarios os seguintes proprietarios, srs.: Dr. João Teixeira Soares, general João Soares Neiva Lima, Zacarias de Paula e Souza, Manoel de Araujo, Thomaz Gonçalves Padilha, dr. Arthur Baroncini, Germano Kurtter, Candido Muzzolon, Alexandre José dos Santos, Francisco Bacellar, Miguel Balardini, Gumercindo Absalão Carneiro, Manoel Barbosa Pinto, Joaquim das Chagas Portes, tenente-coronel João Antonio de Araujo Pimpão, Brasileiro Pimpão, João de Araujo Pimpão, dr. João Tullio Marcondes França, Horacio José de Moura, Durval Mendes, Pedro Maciel de Araujo Netto, Antonio de Mello Branco, José Lucas de Castro, Prascilíano Mattoso, Pedro Alves do Amaral, Tertuliano de Almeida Faria, Antonio de Oliveira Franco, José Nepomuceno Franco, José Tiburcio Cypriano dos Santos, José Affonso Vieira Lopes, Antonio Moreira de Souza Machado e Antonio Luiz de Andrade.

Os hervaes de que a sociedade dispõe são os situados nas propriedades dos socios referidos e assim respectivamente denominados: Passo do Iguassú, Santa Rosa, Villa Zulmira, Santa Leocadia, Quignay, Poço Bonito, Cruzeiro, Campo Alto, Nova Estancia, Queimados, Papuan, Bugre, Conceição do Cruzeiro, Taquara Verde, Santa Maria, Roseira, Fartura, Guabiroba, Concordia, Cavecinho, Serrito, Rosas, Poço Bonito, Oriente, S. Bento, S. Sebastião, Barra, S. Pedro, Campina, Porto Almeida, Jacú, Correntes, Timbó, Santo Antonio do Iraty, S. João, Faixinal dos Pobres, Correntes e Conceição.

A extensão territorial destas propriedades é de 232.114 hectares.

Esta sociedade, se bem que de preferencia se destine á exportação da herva-mate conhecida pelos processos até hoje seguidos — carijo — barbaquá brasileiro e barbaquá paraguayo — está tambem apparelhada para exportar hervas de segundo beneficio, ou seja, por typos e qualidades que commummente são chamadas beneficiadas.

AS FALLENCIAS FRAUDULENTAS

Os trabalhos da Associação Commercial

Esteve hontem reunida na Associação Commercial a commissão encarregada do estudo dos meios para debellar a crise de fallencias fraudulentas, que se vêm repetindo com grande prejuizo para esta praça. A sessão foi presidida pelo coronel Francisco Eugenio Leal, achando-se presentes os srs. H. Taborda e dr. James Darcy, da A. Commercial, dr. Herbert Moses, da Camara de Commercio Internacional do Brasil; Narciso Braga, do Centro Commercial de Cereaes; dr. João de Aquino, do Centro do Commercio e Industria, e dr. João Cabral, da Federação das A. Commerciaes.

O presidente da commissão mandou proceder á leitura de grande numero de cartas de applausos á attitude da A. Commercial, inclusive dos principaes centros commerciaes e industriaes, protestando a sua adhesão e solidariedade á proposta sobre o instituto das fallencias. A presidencia depois de agradecer o concurso das associações referidas, congratulou-se com a escolha dos seus delegados; o assumpto foi discutido largamente tomando parte nos debates os srs. dr. João de Aquino, dr. Herbert Moses, dr. James Darcy, Taborda e Francisco Leal.

Em nova reunião, a commissão decidirá a respeito da reclamação a fazer aos poderes competentes, sendo que nessa, a terceira e ultima, se conhecerá o relatorio dos trabalhos da commissão.

Na reunião de hoje houve apenas troca de opiniões no aproveitamento da lei n. 2.024.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, um officio convidando esse Centro a se fazer representar na commissão que foi incumbida de estudar os meios necessarios á repressão ás fallencias fraudulentas.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem:

268 rezes, 55 porcos, 22 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r., e 2 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 42 r., 6 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 105 r., 21 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 15 r.; João Pimenta de Abreu, 34 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r., 13 p. 2 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 24 r., 6 p. e 4 v.; C. dos Retalhistas, 27 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 32 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 37 r.; 20 c. e 11 v.

Foram rejeitados: 14 1|4 r., 3 p. e 2 c.

Foram vendidas: 36 1|2 r.

Stock: Candido E. de Mello, 278 r.; Durisch & C., 321; A. Mendes & C. 460; Lima & Filhos, 208; Francisco V. Goulart, 274; C. Sul Mineira, 69; C. dos Retalhistas, 0; João Pimenta de Abreu, 170; Oliveira Irmãos & C. 483; Basilio Tavares, 24; Castro & C., 4; Portinho & C., 53; Edgard de Azevedo, 83; Norberto Hertz, 44; Augusto M. da Motta, 141; F. P. Oliveira & C., 156. Total, 2.952.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$560	a	$610
Carneiro	1$[illegible]	a	1$800
Porco	1$100		
Vitella	$500	a	$800

O sr. Lauro Müller no Canadá

Nova York, 22 (*A. H.*) — Telegrammas de Octawa, Canadá, annunciam que o dr. Lauro Müller conferenciou hontem com o duque de Connaught, com o primeiro ministro, sr. Borden, e outros membros do governo canadense, assistindo, á noite, ao jantar official que lhe foi offerecido pelo governo do Dominio.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil partiu hoje para Montreal, onde devia encontrar-se com os principaes negociantes daquella praça, regressando depois novamente a Nova York.

Politica pernambucana

Recife, 22 — (A. A.) — O *Jornal do Recife* publica em seu numero de hoje que foram congregados muitos elementos politicos, devotados ao general Dantas Barreto, que pretendem suffragar o nome do general para o preenchimento da vaga deixada no Senado estadual com a morte do sr. Rodolphe Gomes.

Aquelle orgão louva essa idéa, dizendo que é mais uma prova de reconhecimento que o povo pernambuco presta ao emerito chefe do Partido Republicano Dantista.

NA S. N. DE AGRICULTURA

A INDUSTRIA DA CARNE EM MATTO GROSSO

Na sessão de hontem, realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, fez o dr. Firmo Dutra a sua annunciada conferencia sobre "A industria da carne em Matto Grosso".

O conferente começa fazendo honrosas referencias aos drs. Lauro Müller e Miguel Calmon, a quem Matto Grosso deve ser hoje mais do que — uma simples expressão geographica. Justifica a sua asserção e enumera factos que a comprovam.

Passando depois ao objectivo de sua palestra que foi motivada por duas razões: a indicação apresentada pelo dr. Eduardo Cotrim, relativamente á matança das vaccas e a conferencia do dr. Ildefonso Pinto, realizadas recentemente naquella Sociedade.

A primeira, ao vêr do orador, põe a nú uma situação que cada vez se torna mais grave, pois é das que provém, dias muito sombrios para a pecuaria nacional. Refere-se nesse ponto á industria da carne entre nós que surgiu num instante de verdadeiro desequilibrio economico e por isso só viverá uma vida ficticia de preços incompativeis com a sua normalidade futura. Diz que estamos em face de repetição do phenomeno da borracha por volta de 1908 a 1912, na Amazonia e na debacle resultante dessa febre phantastica desenhada em 1913 e tornada realidade desoladora em 1914 que, pensa, será mal irremediavel em 1917.

Com a carne o phenomeno se repetirá: estamos cortando fundo o nosso rebanho sem amparal-o não só com a melhora do typo como tambem com a prudencia na escolha.

Clama contra a falta de estatistica geral, que põe em duvida a estimativa do nosso rebanho.

S. ex. repete que o alarma dado na Sociedade pelo dr. Cotrim deve calar no espirito dos que têm a responsabilidade de manter perennes as fontes de nossas riquezas.

O orador passa a demonstrar as duvidas e receios com relação ao seu Estado. Discorre então sobre a população de gado em Matto Grosso fazendo sobre a mesma os calculos mais approximados.

Trata depois o conferencista da situação da pecuaria do seu Estado, desde o anno de 1912, referindo-se á exportação e ao valor total do rebanho, bem assim da industria do xarque, citando phenomenos muito interessantes. Precisa a evolução de anno para anno da industria de gado em Matto Grosso, até 1913.

Estuda o desenvolvimento, e demora-se em considerações acerca da Brasil Land & Cattle Co., que nesta data iniciou em larga escala os trabalhos das suas modelares fazendas do Arapuá e do Capão Bonito, no sul do Estado.

Continúa o orador a estudar minuciosamente anno por anno o desenvolvimento da industria da carne, até que chega a 1915. Nesse anno, diz o orador que o seu Estado concorreu com cerca de 450 mil rezes para a exportação e consumo interno, o que foi uma verdadeira sangria no seu rebanho.

E continúa o orador a citar factos qual mais interessantes, e concluindo por pensar que na melhor hypothese esse anno tem que fornecer mais 25.000 rezes para o rebanho do Estado.

Mas, diz o orador, o que deve impressionar mais a todos não é o *deficit* que se avoluma cada vez mais, se é que a matança impiedosa de vaccas que em Matto Grosso nas xarqueadas se elevava a 60 °|°, média annual, ao passo que na Republica Argentina, o maximo verificado foi de 26,4 °|°.

S. ex. explica a razão deste attentado e lamenta que não haja lei em o Estado que cogite do assumpto, referindo-se a proposito ao projecto do dr. Fausto Ferraz, que, executado, poderá minorar o perigo que nos ameaça.

Pede então o orador que a Sociedade intervenha junto aos governadores dos Estados, mostrando-lhes os temiveis effeitos desta poda monstruosa que vêm fazendo os criadores, o que talvez trouxesse a expedições de leis reguladoras e coercitivas.

Refere depois por longo tempo á melhora do typo de gado do Estado, estudando os principaes que ali tem habitado, estando muito satisfeito com os conceitos sobre elles espendidos por competencia no assumpto.

Fala tambem do zebú, do qual se mostra antipathico, cognominando-o da corcunda horrivel que fez seus fóros de valor em Minas e que ameaçou as pantaneira ou cuyabana.

Mostra depois o orador a importancia que ha em melhorar o gado do Estado, cujos meios expõe. S. ex. pensa que o governo deve auxiliar a iniciativa particular que intelligentemente se vae supprindo do melhor modo, já que o governo estadual se tem descurado.

Prosegue o orador em considerações muito ponderadas e que foram ouvidas com o maior interesse pelo auditorio, especializando-se sempre em factos estatisticos, cujos numeros joga com muita precisão.

A questão dos transportes foi tambem estudada, alvitrando o orador medidas muito sensatas, pois s. ex. dispõe de experiencia, por isso que é um dos directores da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

Durante a conferencia, o dr. Firmo Dutra apresentou estatisticas muito interessantes, principalmente das que se relacionam com o xarque.

NOTICIAS DA GUERRA

A BATALHA NA FRENTE BALKANICA

A linha do combate estende-se de Florina a Kavala

Uma planicie do Somme após violento combate

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — *Berlim*, 22 — O quartel general communica em data de 21 de agosto:

"Frente oeste: — Ao norte do Somme o inimigo atacou, da direcção de Ovillers e Pozières com importantes effectivos, o bosque de Foureaux. Foi repellido ali, bem como na estrada Cléry-Maricourt e nas proximidades de Maurepas, onde investiu a granadas de mão.

Na margem direita da Mosa foi annulado pela nossa artilheria uma investida franceza a noroeste de Thiaumont. Nas proximidades de Thiaumont e Fleury, animadas lutas a granadas de mão.

Nas immediações de Vermelles, Pestubert e Embermesnil houve encontros de postos avançados, que nos foram favoraveis.

Nos Argonnes e nas alturas de Combres lutas de minas.

Destruimos um hydroplano inglez nas immediações de Ostende e um biplano francez proximo a Arras.

Frente leste: — Marechal von Hindenburg: — Ataques russos a sudoeste de Lubieszow, assim como repetidas tentativas levadas a effeito com grandes forças, para ganhar terreno, na margem oeste do Stochod, proximo a Rudka Czerewiskaya, fracassaram com graves perdas para o inimigo. Entre Zarzecze e Smolary, pequenos combates, nos quaes fizemos algumas centenas de prisioneiros.

Archiduque Carlos: — Nos Carpathos occupámos a altura de Stepansky. Ali e na altura de Kreta o inimigo fez infrutiferos contra-ataques, deixando 200 prisioneiros em nossas mãos.

Frente balkanica: — Ao sul e a sudeste de Florina tomámos de assalto as alturas de Vic e Malareka. Rechassámos os servios de suas posições fortificadas a leste de Banica. Todos os esforços do inimigo para retomar as alturas de Dzemaat e Jeri, fracassaram. Nas proximidades de Gumnica repellimos um fraco ataque. A sudoeste do lago de Dojran duellos de artilheria".

A GUERRA NAVAL

Londres, 22 — (A. H.) — O correspondente naval do "Times" escreve, a proposito do recente encontro de navios inglezes e allemães no mar do Norte:

"A saida da esquadra allemã de alto mar não deve causar estranheza, porque ficou provado, desde a guerra russo-japoneza, que os navios avariados quasi sempre são postos rapidamente em condições de poderem voltar á acção. Ora, o almirante von Scheer, que dispõe de pessoal numeroso e vastos estaleiros, tinha, por motivos politicos, o maior empenho em mostrar os seus navios novamente.

Era absolutamente necessario que os allemães sustentassem a lenda da pretendida victoria da Jutlandia, tanto mais que, conservando-se na zona minada e protegidos pelos esclarecedores aereos, poucos riscos correriam os navios que saissem. Dirigindo-se para o sul, a esquadra allemã ia provavelmente na esperança de encontrar alguma região não vigiada pela armada britannica.

A retirada apressada da esquadra de alto mar tambem faz parte da sua estrategia e prova irrefutavelmente que o dominio do mar continua a pertencer á frota do almirante Jellicoe.

Os allemães, de resto, estão tão pouco satisfeitos, com os resultados obtidos que julgam necessario accrescentar um couraçado aos dois cruzadores inglezes afundados."

Londres, 22 — (Official) — Crê-se que o submarino inglez "E 23" fez a pique um navio de guerra allemão da classe do couraçado *Nassau*.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 22 — (A. H.) — O rei Victor Manoel entrou ante-hontem de manhã em Gorizia, atravessando a ponte de Lucinico, ainda alvo da artilheria inimiga. Em seguida, S. m. percorreu o corso Vittorio Emmanuel e dirigiu-se á municipalidade. Junto das autoridades, informou-se das medidas que devem ser postas em pratica para restaurar a vida civil da cidade.

Senhoras e senhoritas improvisaram uma manifestação ao soberano, aos gritos de *viva o nosso rei* e *viva a Italia*.

A noticia da presença do rei espalhou-se rapidamente por toda a cidade, affluindo de todos os pontos innumeras pessoas que acclamavam enthusiasticamente o regio visitante.

Com a Associação Commercial

A NOVA FORMULA DE CONTRATOS PARA COMPRA E VENDA DE CAFÉ

O sr. Pandiá Calogeras remetteu á Associação Commercial desta capital, por não lhe competir providenciar a respeito, copia da exposição que lhe foi enviada pelo consulado brasileiro de Nova York, sobre a nova formula de contratos para a compra e venda de café brasileiro, proposta pelo "National Coffee Roaster's Association" daquella cidade.

Politica uruguaya

OS "COLORADOS" E A QUESTÃO DO VOTO SECRETO

Montevidéo, 22 — (A. A.) — Corre como certo que na reunião secreta, realizada pela maioria parlamentar "colorada", ficou definitivamente resolvido que não seja approvada a implantação do voto secreto.

MOVIMENTO OPERARIO

Federação Operaria do Rio de Janeiro

Reune-se hoje em sessão, ás 8 horas da noite, na séde á praça Tiradentes 71, o Comité Federal. Pede-se o comparecimento dos delegados e thesoureiros, assim como o do thesoureiro da S. dos Panificadores.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Está travado violento combate entre bulgaros e gregos

A região de Florina

Londres, 22. (A. H.) — Telegrammas de Athenas annunciam que nas proximidades da cidade grega de Seres, está travado desde domingo violento combate entre bulgaros e gregos.

O numero de baixas é já enorme de parte a parte.

Roma, 22. (A. H.) — A Agencia Stefani noticia em telegramma de Salonica que os contingentes italianos esperados ali para cooperarem com os franco-inglezes já desembarcaram todos, sem que se tivesse dado o menor incidente.

Athenas, 22. (A. H.) — Desembarcou em Salonica a primeira brigada russa que vae cooperar com os alliados nas operações contra os teuto-bulgaros.

Londres, 22. (A. A.) — Informam de Athenas que o ministro da Guerra, da Grecia, ordenou que as tropas se retirem emquanto se faz o avanço bulgaro, de modo a não haver nunca encontros de tropas.

Londres, 22. (A. A.) — Os bulgaros avançam ao sul de Florina, achando-se já a 10 milhas de Kavalla.

Londres, 22. (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que está travado um encarniçado combate entre bulgaros e servios em Banitza.

Londres, 22. (A. A.) — A batalha nos Balkans, na qual estão empenhadas importantes forças francezas, inglezas, servias, allemãs e bulgaras, desenvolve-se vigorosamente em uma frente de 200 milhas, indo a linha de combate desde Florina a Kavalla.

Salonica, 22 (A. H.) — O combate generaliza-se na frente balkanica. Os servios capturaram na região de Doiran os fortes de Kaimakadar e Cucurlu.

Os contingentes russos desembarcados juntar-se-ão aos servios na fronteira meridional da Servia, onde ficarão incorporados ao exercito deste paiz, sob o commando do principe Alexandre.

O commandante das forças russas é o general Friedericsas.

A campanha da Russia

Londres, 22 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado informam que os generaes Kaladino, Sakharoff e Letchitsky, numa grande acção conjunta, derrotaram no Styrpa as forças commandadas pelo general conde von Bothmer.

Londres, 22 (A. A.) — Informam noticias aqui recebidas de Petrogrado, que as tropas moscovitas, num contra-ataque, conseguiram expulsar os austro-allemães das posições que, anteriormente, haviam conquistado nas alturas de Stepanski, capturando nessa occasião grande numero de soldados e officiaes inimigos, além de uma boa presa de guerra.

A offensiva moscovita continúa intensa em toda a linha de frente, sendo que com maior força nos Carpathos.

Nova York, 22 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que continúa o bombardeio de Halicz pela artilheria grossa dos moscovitas, esperando-se a cada momento a quéda dessa praça em poder das tropas do Czar.

O commercio de fumos e cigarros

O praso para a compra de estampilhas para cigarros ou cigarrilhas

O inspector da Alfandega, attendendo a que o regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro deste anno, dispõe que os fabricantes de cigarros ou cigarrilhas são obrigados a "adquirir na repartição fiscal competente, dentro do prazo de oito dias, contados da data do recebimento de fumo, as estampilhas necessarias para os cigarros ou cigarrilhas que houverem de ser fabricados com o mesmo fumo, e que, para completa observancia desse dispositivo, em combinação com o art. 42, paragrapho 4º, ha necessidade de se conhecer a data em que é recebido o fumo desfiado, picado ou migado, hypothese de ser adquirido por fabricante de cigarros ou cigarrilhas, afim de ser contado precisamente o prazo de oito dias", baixou, hontem, uma portaria recommendando aos empregados designados para conferir e dar saida ao referido producto, quando procedente dos Estados, que declarem nas guias selladas, para o desembaraço, **a data em que o mesmo foi entregue.**

Varias noticias

Em torno da attitude da Rumania

Londres, 22 — (A. A.) — A Agencia Wolff faz circular o boato de estar imminente um "ultimatum" da Austria e da Allemanha á Rumania, exigindo francas declarações quanto a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos da guerra.

Londres, 22 — (A. A.) — Está desmentida a noticia da renuncia do ministro das Relações Exteriores da Austria, sr. Burian.

A luta no Mosa e no Somme

Londres, 22 (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica escreve:

"Todos os ganhos do nosso exercito obtidos sexta-feira e sabbado da semana passada, foram conservados, a despeito dos violentos bombardeios e contra-ataques do inimigo. O successo tactico dos referidos dias é muito mais importantes do que as primeiras noticias faziam crer, não só porque recalcamos o inimigo, mas ainda porque nos apoderamos de posições donde podemos agora varrer os pontos em que os allemães tinham collocado os seus canhões. O inimigo terá, pois, de retirar numerosas baterias, se quizer salval-as de uma destruição certa.

Numa entrevista publicada nos jornaes americanos, o commandante das forças allemãs que fazem frente á linha ingleza, declarou que no começo da nossa offensiva elle não podia firmar as suas baterias senão a 700 metros, sobre as linhas de defeza; mas que hoje já podia concentral-as com 90 metros de intervallo.

Tudo isto será muito verdadeiro, mas o facto é que o general allemão Omer declarou francamente que se acha hoje em muito peor situação do que nos primeiros dias da offensiva no que respeita á collocação da sua artilheria.

Continuamos dia a dia a ganhar terreno naturalmente indicado para o trabalho da artilheria e, segundo tudo faz prever, esses ganhos serão seguidos de outros. O nosso avanço, passo a passo, continúa ininterrupto, o que significa que a artilheria allemã tem de recorrer á retirada lenta ou arriscar-se a ser destruida pelos nossos tiros.

Rapidamente conseguimos descobrir os logares das grandes concentrações de artilheria allemã. Essas posições são consideradas hoje inatacaveis. Breve, porém, chegará o momento em que, graças ao nosso avanço, a linha de aço tão elogiada terá de recuar para bem longe ou será reduzida a pedaços por canhões mais poderosos, collocados nas posições dominantes.

E' esta a chave da batalha da Picardia. O que aconteceu em Liége e Namur reproduzir-se-á ali, mas com os papeis invertidos e com progressos mais lentos. Approxima-se rapidamente o momento em que as artilherias allemãs de Beaumont, Hamel e Bapaume terão de escolher entre Scylla e Charybdes, isto é, ou ficar no mesmo ponto e serem esmagadas, ou retirarem-se abrindo-nos o caminho, visto que nos empenhamos com pleno successo numa verdadeira batalha de posições."

Paris, 22 (A. A.) — As tropas francezas approximam-se de Courcelette, ameaçando fortemente as posições que os allemães têm nessa região.

Londres, 22 (A. A.) — Novos despachos telegraphicos aqui recebidos voltam a tratar das manifestações pacificistas de que esta sendo theatro a capital ottomana, estando a multidão bastante exaltada contra os tedescos, cuja dominação não mais podem supportar.

Em algumas dessas manifestações foi necessaria a intervenção da policia, havendo mesmo tiroteio.

UMA RECLAMAÇÃO

Com a policia do 4º districto

O trecho da rua General Camara, comprehendido entre o largo de S. Domingos e a praça da Republica, está convertido em ponto predilecto de um punhado de vadios e desordeiros, que commettem as maiores tropelias.

E' impossivel o transito, principalmente ao cair do dia quando os grupos, proferindo palavras offensivas á moral, se degladiam no jogo de football" pondo tudo em polvorosa.

Tudo isso, no emtanto, acontece porque, apezar de ser ali centro da cidade, a falta de policiamento é a mais completa.

A' delegacia do 4º districto enderecamos a reclamação dos moradores.

Instrucção Publica

O director geral exonerou hontem dos logares de substitutas de adjuntas licenciadas dd. Laura Calheiros da Graça e Ruth Leal.

O prefeito concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, á professora cathedratica Deolinda L. Ferreira Lobo, á adjunta Djanira de Oliveira Rodrigues e á inspectora de alumnos Laura de Carvalho Chaves; de 60 dias, á professora cathedratica Aida Schlindler e ás adjuntas Edith Pereira e Laura Costa da Silva Moura, e de 30 dias á professora cathedratica Anna Parata Braga.

A alimentação na Allemanha

Uma entrevista com von Batocki

O sr. Carl Ackerman, correspondente do "United Press", em Berlim, teve a seguinte entrevista com o sr. von Batocki, director geral da distribuição dos viveres na Allemanha, ou melhor, durante algum tempo, o director do aprovisionamentos, e agora o simples chefe da distribuição.

Von Batocki começou dizendo: "A crise dos viveres passou. As colheitas são tão boas e está tudo tão bem organizado que, ao principiar o terceiro anno de guerra, contamos com um excedente que durará até o quarto anno, ainda mesmo que a proxima colheita seja má."

Quando entrevistei o sr. von Batocki, ha dois mezes, declarou-me elle que a situação difficil duraria oito semanas; havia, então, receios de ter de passar varias semanas sem carne.

A situação, porém, foi dominada e já não existe agora privação de carne.

O sr. von Batocki declara que "ha sufficientes provisões, e que estas, reunidas ás do proximo anno, bastam para passar commodamente outros 24 mezes. Pode-se, pois, affirmar que a Allemanha está livre dos effeitos do bloqueio, pelo menos no que concerne ao problema dos viveres.

Ninguem morre de fome no imperio allemão, apezar das noticias espalhadas pelo mundo. Não se deram os tão sonhados disturbios em que mulheres foram atacadas a "metralhadoras."

Perguntei ao sr. von Batocki:

— Inclue v. ex. nos seus calculos a Polonia, a Belgica e o norte da França?

— "Quando digo, respondeu-me, que ha sufficientes viveres, refiro-me sómente á Allemanha. Não conto com o que podemos introduzir no imperio provindo dos territorios occupados. As colheitas ahi apresentam bellas perspectivas, e acredito que a producção seja sufficiente para a sua população civil. Creio, na verdade, que a sua producção será mais abundante, especialmente em Mitau, que a do anno precedente, em que nos vimos forçados a enviar alimentos para a Polonia. Naturalmente, existem regiões polacas onde não ha população civil; ahi, o exercito fez o plantio.

A colheita do trigo é tão boa que as rações de pão serão augmentadas. As perspectivas da colheita de forragem são tão lisonjeiras que, para o proximo outomno, a Allemanha espera tel-as com tão grande abundancia como em tempo de paz."

Recordando a recente regulamentação do consumo do assucar, perguntei-lhe o que pensava a respeito.

Respondeu-me:

— "Normalmente, a Allemanha exporta 50 % da sua producção de assucar; um erro, porém, na distribuição, e o facto de havermos alimentado porcos, cavallos e gado vaccum com esse artigo, produziu momentaneamente a escassez. Mas esta, promptamente será remediada."

Falando-me, em seguida, sobre a solução dada ao problema da alimentação dos pobres, disse-me:

— "Nos districtos em que sabiamos haver temporaria escassez de batatas, foram concedidas rações extraordinarias de pão. Nas grandes cidades estabeleceram-se cozinhas populares, onde os pobres recebem substanciosa comida por cinco ou seis centavos. Os trabalhadores rudes têm rações extraordinarias de manteiga, margarina, toucinho, verduras e carnes congeladas."

Após um silencio, o sr. von Batocki accrescentou:

— "A maioria das difficuldades na questão dos viveres foi devida á organização imperfeita; mas essas difficuldades já foram vencidas. Nossos erros nos deram bastante experiencia para evitar-lhes a repetição. As novas colheitas justificam nossas mais lisonjeiras esperanças.

O problema da carne será resolvido, não sómente para este anno, mas ainda para os futuros. E' verdadeiramente surprehendente quantas cidades recommendaram uma medida tendente a passar varias semanas sem carne."

O sr. von Batocki estendeu-se em considerações sobre o difficil problema do aprovisionamento. E disse:

— "Mediante accordo especial os criadores de gado foram obrigados a entregar determinado numero de porcos, em troca de forragem, que é monopolizada pelo governo. Isto assegurou a carne de porco. As vaccas leiteiras só são sacrificadas quando já não o fornecem mais."

Sobre as possibilidades da exportação, manifestou-se dest'arte:

— "Tanto a imprensa allemã como a estrangeira, assignalaram algumas vezes o facto de que certos Estados do imperio se isolam dos outros mediante prohibição das exportações. Isto é devido, segundo essa imprensa, a que a unidade economica da Allemanha está destruida.

Nada mais falso. De accordo com o nosso systema de distribuição de viveres, todos os districtos economicos são obrigados a entregar determinadas quantidades de artigos alimenticios, como batatas, hervas, graxas, etc. por conseguinte, e isto fica subentendido, é de conveniencia para os districtos isolados contribuir para a formação do todo.

Quer isto dizer que os regulamentos sobre a exportação de alguns Estados não obedecem a má vontade contra os seus vizinhos, mas ás necessidades economicas."

A RESERVA NAVAL

No quartel do batalhão naval

Alguns socios dos clubs de regatas, que se vão instruir militarmente afim de constituirem a reserva naval, estiveram hontem, á tarde, em visita ao quartel do Batalhão Naval em companhia do capitão de corveta Joaquim Antocles da Silva Ferreira.

Aquelles *rowers* assistiram á ceremonia do arriar da bandeira e aos canticos patrioticos entoados pelas praças do mesmo batalhão.

O porto do Recife

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL TRATA DO SEU ARRENDAMENTO

Recife, 22 — (A. A.) — Reuniu-se em assembléa geral a Associação Commercial, para tratar definitivamente do arrendamento do porto desta capital, pela mesma associação. Obteve unanimidade de votos, a proposta apresentada á assembléa delegando plenos poderes á directoria da Associação, para se entender a esse respeito com o governo da União e firmar o respectivo contrato.

S. PAULO-SANTOS

Pedido de concessão para uma linha de auto-omnibus

S. Paulo, 22, (A. A.) — Na hora do expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi lido um officio de V. Lucci & C., solicitando a concessão de um serviço de transporte por meio de auto-omnibus ou outro qualquer entre esta capital e Santos. O officio foi á commissão de Obras, para dar parecer.

NO CLUB MILITAR

Uma conferencia sobre a justiça militar

O coronel Samuel de Oliveira

Realiza hoje o coronel de engenheiros Samuel de Oliveira a sua annunciada palestra.

O conferencista, conhecido escriptor e ardoroso polemista, vae occupar-se de um thema interessantissimo, qual seja a justiça militar. O coronel Oliveira salientará os pontos principaes da historia da nossa justiça militar, pondo em relevo os trabalhos realmente importantes, e mostrando que a monarchia não deixou a questão de modo nenhum resolvida.

Entrando no periodo republicano, descreverá com a maxima imparcialidade as tentativas de organização, dividindo o estudo em duas partes, correspondentes á phase do governo provisorio e á constitucional.

Estudará os nossos regulamentos disciplinares, um a um, em seus traços geraes, bem como o codigo penal e o regulamento processual.

Fará a critica dos projectos actualmente em discussão no Congresso, não só debaixo do ponto de vista juridico, como tambem sob sua face technica-militar.

Toda essa parte de historia e de critica será tratada com um largo espirito de imparcialidade, visando unicamente os interesses nacionaes nas suas ligações com as classes armadas.

A parte constructora da conferencia, de todas a mais importante, tratará de formular o problema do modo mais claro possivel, indicando o caminho a seguir para se ter uma organização digna dos progressos realizados na sciencia do direito, e de accordo com as condições moraes do nosso meio.

Na ultima parte da conferencia, o orador exporá o seu ponto de vista doutrinario sobre a justiça, de modo a esclarecer muitas idéas expendidas durante a conferencia e que ficarão, numa vista de synthese, formando um todo unico.

Eis ahi o ligeiro esboço que nos foi possivel fazer, depois de termos passado os olhos por todas as paginas da peça oratoria que hoje, ás 8 1/2 da noite, vae ser ouvida no Club Militar, e que o seu autor teve a gentileza de nos mostrar.

A bordo do "Cotovia"

UM CONTRABANDO DE CANIVETES E CORRENTES

Por occasião da busca da praxe a que procedeu, hontem, a bordo do vapor *Cotovia*, o ajudante do guarda-mór Annibal Nunes Pires, apprehendeu 227 canivetes, presos por pequenas correntes nickeladas, que se achavam occultos no paiol de cabos e velas, proximo ao rancho dos marinheiros, no bico de prôa.

Auxiliaram o ajudante Nunes Pires o official aduaneiro Oscar Loureiro e o marinheiro Timotheo José de Lima.

DESPEZAS DO GOVERNO PASSADO

Mais quinhentos contos e coisas para a Central

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação solicitou os pagamentos de 336:332$554, a Alfredo Braga; e de 180:322$103, a Seraphim José Gonçalves Bastos e João Ourique Ferreira de Aguiar, por trabalhos executados pelos mesmos, na Estrada de Ferro Central, durante o governo passado.

E. N. de Bellas Artes

O "SALÃO" CONTINU'A SENDO MUITO VISITADO

As galerias da Escola de Bellas Artes estiveram hontem repletas de visitantes que não cessaram de elogiar as magnificas telas que figuram no actual "Salão".

Entre as telas que se acham expostas figurará de hoje em deante, uma de Nicoláu Taunay, intitulada *L'oiseau mort*, obra prima de grande valor.

A Exposição hoje continuará aberta das 10 ás 5 da tarde.

Thesouro Nacional

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar os seguintes pagamentos: 3:000$000, a Alberto Paz, de ajuda de custo; 2:000$000, a José Pires do Rio, de ajuda de custo; 200$000 a Casa Jardim, de fornecimentos, em maio ultimo, ao Ministerio do Exterior; 12:000$000, ao Instituto Oswaldo Cruz, de subvenção correspondente ao 2º semestre, do corrente anno; 113:350$000, a diversos, para despesas de fardamento, no 2º semestre do corrente anno; .... 6:230$224, da folha do pessoal de nomeação do director da Casa de Correcção, em julho ultimo; 4:500$000, a diversos de diarias do pessoal do mesmo estabelecimento; e 12:500$000, á Companhia E. Ferro do Norte do Brasil, de viagens por conta do Ministerio da Viação.

O "LEÃO XIII"

Sua entrada adiada para amanhã

Embora annunciada, não se dará hoje a entrada do "Leão XIII", em nosso porto.

Só amanhã o bello transatlantico hespanhol poderá chegar, devido á forte cerração que apanhou nos mares do sul.

Portugal na guerra

Os trabalhos do Congresso Nacional

Lisboa, 22 — (A. H.) — O Congresso Nacional, convocado para hoje afim de se occupar da revisão constitucional, conservar-se-á aberto alguns dias, provavelmente para resolver problemas importantes concernentes á guerra.

O presidente Bernardino Machado tem conferenciado com os principaes homens publicos, inclusive o dr. Brito Camacho, chefe da União Republicana.

A missão franceza

Paris, 22 — (A. A.) — Os jornaes desta capital occupam-se da missão franceza que, juntamente com a ingleza, seguirá breve para Portugal, onde vae auxiliar a terminação do preparo do exercito portuguez que virá combater na frente anglo-franceza.

Todos os commentarios são unanimes em salientar o cuidado da organização da missão, dizendo que este facto vae cimentar ainda mais a alliança com Portugal.

O tratado de commercio com a Inglaterra

Lisboa, 22 — (A. A.) — Foi aqui recebida com enthusiasmo a noticia da approvação, pela Camara dos Lords, do tratado de commercio anglo-portuguez.

OS DESFALQUES NOS CORREIOS

Continuou hontem o exame dos balancetes das agencias

A commissão postal continuou, hontem, a examinar os balancetes das agencias desta cidade, nada encontrando de anormal.

A succursal da praça Municipal soffreu uma meticulosa pesquiza nos valores e cofre, por parte de uma commissão de inspecção, tendo tudo sido encontrado em ordem.

As agentes das ruas de S. João Baptista e Conde de Bomfim, que estão alcançadas em cerca de 23 contos, conforme já noticiámos, não cumpriram a portaria do director dos Correios, que lhes marcava um prazo, que terminou hontem, para entrarem para os cofres publicos com aquella importancia.

Foram, hontem, removidos para a succursal do largo do Machado o material, utensilios e valores existentes na agencia da rua do Cattete, que foi definitivamente fechada.

NÃO SE PO'DE SER CELEBRE NESTA TERRA...

O "dr." Jacarandá é victima da garotada

Quanta gente tem saudade dos tempos em que na nossa cidade existiam os typos populares, irrequietos todos, alguns espirituosos, não poucos ostentando insolencia.

Foram todos. Devem estar pelo espaço as pobres creaturas, talvez espiritos lucidos, depois de haverem pago a sua divida ás provações terrenas.

Eram elles o comilão "Castro Urso", o convencido "sangue azul", principe herdeiro do maior espaço da Costa d'Africa "D. Ubá II"; o "Vinte e Nove" heróe dos campos do Paraguay; o celeberrimo "Seixas" a cobrar contas de cama ás costas.

Agora, depois de longo interregno, apparece o "advogado criminá", o "dr. Jacarandá", da côr da resistente madeira com que eram feitas as nossas tradicionaes mobilias, que está ao sabor do assovio da garotada impenitente.

Ainda hontem o Manoel Alves, ao sair de sua casa, á rua Menezes Vieira, teve o sangue a affluir-lhe do cerebro, enraiveceu-se e fez dansar a bengala no costado dos pequenos vadios que o presenteavam com a mais decidida das vaias.

Um guarda civil prendeu o engraçado "Jacarandá", e o delegado do 12º districto policial distinguiu-o dando-lhe para escriptorio provisorio o xadrez da rua dos Arcos.

A TURFA NACIONAL

Um invento do engenheiro Zettel

O engenheiro Zettel

O sr. Henrique Zettel, engenheiro, já de ha muito que se vem dando a estudos sobre a nossa turfa. Hontem, o sr. Zettel fez experiencias de um seu invento para o aproveitamento da turfa nacional em substituição ao carvão e oleo combustivel.

O invento do estudioso engenheiro consta de um apparelho muito simples que se resume a um compressor de ar que desempenha as funcções de um massarico, operando-se a conjuncção com o tubo que transporta de um deposito, a turfa em pó. A um jacto de ar, produz-se uma chama de extraordinario poder calorifico. Tal é, em linhas geraes o apparelho cuja photographia damos acima.

O sr. Henrique Zettel fez a sua experiencia com turfa de Bom Jardim. O seu apparelho é de facil adaptação ás locomotivas e navios, nas quaes será tambem rapido e simples o processo de reducção a pó da materia bruta, despojada, pela agua, de suas impurezas.

O sr. Zettel estudou varias qualidades de turfa, trabalhando outrosim pela sua reducção a *briquettes*. Não lhe foi difficil conseguil-o. Com um pouco de terra, e uma composição liquida de sua invenção, constituiu-as sem grandes dispendios. Mas, isso não bastava, o seu consumo ficaria assim reduzido aos pequenos fogões. Levou-a, então, a um processo de lavagem para despojal-a dos elementos inuteis de que é rica a turfa brasileira, e reduzil-a a pó, logrando, por meio do apparelho de sua invenção applical-a no aquecimento dos fornos de elevada pressão.

INSTITUTO POLYTECHNICO BRASILEIRO

A conferencia que hoje se realiza

O dr. Francisco Behring falará hoje, em sessão ordinaria, do Instituto Polytechnico Brasileiro, sobre "A carta internacional do mundo e a contribuição brasileira".

A conferencia é publica e ás 8 horas da noite, no edificio da Escola Polytechnica.

UMA TRAGEDIA CONJUGAL

Um tenente do Exercito desfecha dois tiros contra a esposa

A tranquillidade que se vinha observando, de algum tempo a esta parte, no noticiario policial, tão despido de factos de sensação, era prenunciadora de que algo de impressionante estava para succeder.

Isto não chega a ser a manifestação de um espirito de superstição declarado, mas é o habito que nos mostra que a bonança sempre foi a vespera da borrasca. E é preciso notar que as "vesperas" de borrasca infelizmente entre nós nem sempre são longas. Por isso, já preoccupava e cansava receio tanta calmaria, apenas ligeiramente perturbada por factos de ordem secundaria, que logo caiam no esquecimento, ou que muitas vezes não chegavam a impressionar ou a causar sensação até.

E bem se póde dizer que essa tranquillidade observada era paradoxal, porque trazia a preoccupação do que succederia a seguir.

Assim, em plena bonança, esperava-se a borrasca, temendo-se mais a cada dia vencido em relativa calma.

E não faltou a tempestade terrivel. Eil-a que chegou tremenda, destruindo um lar, outróra feliz, mas que os ciumes minaram e os desgostos começaram a abalar até á derrocada final, ao sópro fulminante da desgraça.

Foi assim abalada a população do pacato e longinquo suburbio de Jacarépaguá, com a noticia dolorosa que facilmente se espalhou de um drama conjugal de lamentabilissimo desfecho, tendo por causa o ciume levado a extremo.

Uma tragedia horrivel, diziam, occorrera na rua Barão, daquelle suburbio. E de facto, em frente ao n. 93, daquella rua, havia muito povo agglomerado. Nessa casa morava, em companhia de sua esposa, d. Zilah da Silva Valle, e de uma filhinha de ambos, chamada Marina, de dois annos de edade, o tenente Paulo da Silva Valle, que pertence ao 3º regimento, aquartellado na Villa Militar, em Deodoro. Ali é que se déra o facto doloroso de que vamos tratar.

OS ANTECEDENTES DO CRIME

Ha seguramente tres annos o tenente Paulo da Silva Valle era casado com d. Zilah, e ambos são bem jovens ainda.

A vida do casal a principio ia correndo tranquilla, muito embora, de tempos a tempos, o chefe do casal tivesse pequenas rusgas, devido ao seu genio terrivelmente irascivel. Entretanto, isso não era bastante para perturbar a paz que devia reinar entre esses entes que se haviam unido por impulso de um amor sincero e forte. Dissipadas, pois, essas nuvens tenues, tudo voltava immediatamente á paz mais completa que imaginar-se possa.

Em breve, para completar a felicidade do joven par, nascia uma bella creancinha, a galante Marina, que hoje conta, como dissemos, dois annos de edade, e, seguindo-se a esta, tambem foram brindados ambos com um outro lindo petiz, ha pouco fallecido, e que se chamou Gallieni.

Esse viver feliz teve que durar muito pouco tempo. O ciume terrivel fez a obra de destruição completa, tudo reduziu.

O tenente Silva Valle, de uns tempos a esta parte, começou a suspeitar da fidelidade de sua esposa. Em todos os seus gestos procurava descobrir alguma coisa que denunciasse a sua traição, e assim, nessa incerteza horrivel, a vida para os dois começou a tornar-se um inferno.

O tenente Paulo, dotado de um genio terrivel, facilmente se deixando dominar de louco furor, não permittia a menor contrariedade provocada por sua esposa.

Cada dia, pois, mais se avolumavam as suspeitas e mais repetidas eram as scenas violentas entre os esposos. Tudo, absolutamente tudo, provocava discussões tremendas.

Depois disto, não mais foram vistos os dois á tarde, no jardim do *chalet* onde habitavam, tendo proximo a filhinha adorada, que os enchia de franca alegria.

Essa situação de desavenças constantes, provocada por uma desconfiança que cada vez mais se arraigava, e que não era possivel dissipar, chegou enfim ao transbordo de desespero, que determinou a pratica do crime, de que não se póde affirmar que o autor ficou arrependido, muito embora o seu estado de nervos momentos depois da tragedia ainda denotasse o quanto o criminoso se achava fóra de si.

COMO SE DEU O CRIME

Ante-hontem, segunda-feira, não havia estado de serviço o tenente Paulo da Silva Valle, e hontem devia comparecer a quartel alguma coisa mais para a tarde. Por isso, quiz elle dormir até um pouco mais tarde do que o habitual.

Sua esposa, levantando-se mais cedo, esteve cuidando de alguns afazeres de casa, e, depois de uma ligeira permanencia com sua filhinha no jardim, como seu esposo continuasse ainda no leito, foi ainda com a filhinha e tambem a creada, que se chama Olympia, á casa n. 111 da mesma rua, onde móra seu cunhado Mario Valle, tambem tenente do Exercito, e sua esposa.

Levando a patroa até ali, a creada Olympia voltou para casa, afim de tratar de alguns serviços que deviam ficar em ordem.

Pouco tempo depois, novamente chegava á casa do tenente Mario a Olympia, dizendo a d. Zilah que seu patrão accordára e que a mandava chamar.

Chegada á casa, d. Zilah foi immediatamente ao quarto onde se achava o marido. Entre os dois houve uma séria troca de palavras, tendo d. Zilah procurado explicar a sua ausencia aquella hora, declarando que nada havia de mal naquillo, visto como estivera na casa de parentes. A troca de palavra foi-se tornando mais violenta, mas a portas fechadas. O tenente naturalmente não queria acceitar as explicações da esposa.

Subito, ouviram-se duas detonações. Seguindo-se ás detonações, ouviram-se gritos de desespero.

Pessoas da casa, justamente alarmadas com aquelle facto que não sabiam explicar, correram para a rua pedindo soccorro.

Aos gritos de soccorro, as pessoas da casa do irmão do criminoso sairam e, verificando que tudo aquillo se passava em casa de seus parentes, para lá se dirigiram a correr.

D. Zilah havia sido ferida por seu esposo e, num impeto, movida pelo instincto de salvação, abriu a porta do quarto e saiu a correr para a rua, com a intenção de procurar abrigar-se em casa dos cunhados. O criminoso seguia-a, desvairado, mas não detonava mais a arma. Adeante, faltando as forças á infeliz senhora, caiu ella pouco distante.

Nesse comenos, chegaram pessoas da familia e, emquanto alguem prestava soccorros a d. Zilah, procurando ergueI-a afim de a conduzir á casa n. 111, o tenente Mario continha o irmão e procurava fazer chegar-lhe a calma e reparar que o que praticava era uma loucura sem nome.

A VICTIMA

Logo que se deu o alarma, foi avisado, além da policia do 24º districto, o Corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá, que, sob o commando do capitão Ferreira, presta relevantes serviços áquella vasta zona suburbana.

O commandante, então, determinou que fossem avisados os medicos da sua corporação e solicitou-lhes a presença immediata no local onde se desenrolára a lamentavel tragedia.

Esses medicos, que são os drs. Gurgel do Amaral e Leandro Cavalcanti, satisfazendo ao pedido do commandante Ferreira, immediatamente seguiram para a rua Barão, e, lá chegados, depois de mais ou menos dissipada a primeira confusão, trataram de prestar os soccorros de que d. Zilah carecia.

Verificaram esses facultativos que a infeliz senhora apresentava dois ferimentos produzidos por bala, sendo um no braço esquerdo e outro no peito, do mesmo lado. Esse ultimo ferimento era profundo e gravissimo.

Os dois medicos comprehenderam que o caso era delicadissimo. Seriam precisos recursos que naturalmente lhes faltavam na occasião. Entretanto, para conseguirem dar um pouco de animo á victima até que lhe fossem prestados os cuidados de que carecia, pois que devia d. Zilah ser removida quanto antes para a Santa Casa, applicaram-lhe algumas injecções de camphora, que deviam acalmar-lhe os soffrimentos.

Durante esse trabalho, d. Zilah, ou porque os seus soffrimentos não o permittissem ou mesmo porque deliberadamente quizesse fugir a explicações no momento, não proferiu a menor phrase.

D. Zilah, até ser transportada para a Santa Casa, onde se acha internada na 24ª enfermaria, esteve na residencia do seu cunhado, o tenente Mario Valle.

O CRIMINOSO

Como dissemos acima, o tenente Paulo Silva Valle, quando saia, desvairado, no encalço de sua esposa, foi contido pelo seu irmão, que acudira aos gritos de soccorro.

Conduzido até ao 111, verificou-se que o criminoso se achava ferido na mão esquerda. Comquanto leve esse ferimento deixava, porém, perder muito sangue. Urgia, portanto, fazer um tratamento qualquer afim de fazer cessar a hemorrhagia, e ao mesmo tempo era necessario que não se effectuasse tambem o flagrante.

Assim, acompanhado de seu irmão e do tenente Artidoro Costa, retirou-se para o Hospital Central do Exercito, onde foi internado e onde ainda se encontra.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Além do aviso dado por populares, a policia do 24º districto foi prevenida da tragedia pelo commando do Corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá.

O dr. Vianna Marques, delegado do districto, acompanhado do commissario Gonçalves, compareceu ao local, mas muito pouco puderam fazer, porque já era alguma coisa tarde. A victima havia sido removida para a Santa Casa, em carro da Assistencia e o criminoso, como dissemos, foi conduzido muito calmamente para o Hospital Central do Exercito, tendo sido visto por pessoas que o conheciam, quando, em companhia do tenente Artidoro, e de seu irmão Mario, aguardava na estação de Cascadura um bonde que o devia conduzir ao grande estabelecimento militar da rua Jockey-Club.

O INQUERITO POLICIAL

Por motivos superiores á sua vontade, as autoridades do 24º districto pouco puderam fazer, limitando-se, para começar, a ouvir os creados do casal.

Na delegacia do 24º, foi aberto inquerito pelo dr. Vianna Marques, funccionando o escrivão Serpa, que esteve na delegacia.

O QUE DISSERAM OS CREADOS

Pelo dr. Vianna Marques foram ouvidos o creado João Pereira de Barros, que foi empregado do pae do tenente Paulo, dr. Antonio da Silva Valle, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, já fallecido e a creada Olympia, de que já falamos acima, e que ha 4 mezes é empregada do casal.

João Pereira declarou que conhece Paulo Valle desde menino, pois que o ajudou a crear. Declarou que pouco sabe da tragedia, pois que, tendo saido, quando voltou a casa foi informado de que havia occorrido uma desgraça qualquer. Havia ido visitar uma comadre no Engenho de Dentro, tendo passado a noite de ante-hontem fóra de casa. Quando regressou, já se havia dado o doloroso drama. Ao chegar a uma esquina da rua Barão, uma pessoa que o conhecia fel-o ligeiramente saber do que occorrera. Ao chegar em frente da casa, viu uma grande agglomeração.

Entrando em casa, perguntou a uma menor de nome Francisca, que era cria da casa, o que é que se havia dado. A menor respondeu-lhe: — "Foi "seu" Paulo que atirou em "Nhazinha", o que foi confirmado pelo tenente Mario, a quem interrogou tambem.

A creada Olympia contou mais ou menos o facto como foi relatado acima, não sabendo, porém, em que termos ou por que fórma se deu a discussão.

Só lhe despertou a attenção o facto de ouvir as detonações, porque quanto ao mais as discussões entre o casal eram constantes de algum tempo para cá e, como não constituiam novidade, não a poderiam preoccupar muito.

CIUMES?

Apezar das informações que se tem a respeito das discussões entre o casal Silva Valle, não se póde affirmar com toda a certeza que tenha sido o ciume a causa principal dessa triste tragedia.

Pessoas que estão mais ou menos bem informadas sobre o caso, sabem que o tenente Paulo tinha um ciume louco de sua esposa.

Não permittia que ella se postasse á janella, que saisse de casa sem ir bem acompanhada, tinha terriveis discussões porque algumas vezes ella saiu sósinha para o dentista.

Sabe-se que o tenente Silva Valle nutria certas desconfianças a respeito de um seu collega de armas, que elle suppunha mantinha relações muito intimas com d. Zilah. Essa desconfiança existia e não é para desprezar no inquerito — podendo ella ser infundada, talvez. Entretanto, o tenente chegou a manifestal-a a uma pessoa com quem mantinha relações e que é estabelecida na rua Barão.

O TENENTE PAULO E' UM HOMEM IRASCIVEL

O tenente Paulo Valle, pelas informações que colhemos, é de uma irritabilidade sem egual e além disso, um espirito de desorganização completa.

Conta-se que de uma vez chegou a arrojar-se a subir a escadaria da Penha a cavallo.

No 23º districto, devido á sua irritabilidade, estava respondendo a um processo, por haver, e não faz muito tempo, espancado um conductor de trem.

Tambem ha memoria de um facto semelhante occorrido entre o tenente Paulo e um soldado da Brigada Policial.

Ultimamente constava que, por actos de indisciplina praticados contra superiores, o tenente Silva Valle ia ser mandado, a bem da disciplina, para os estabelecimentos militares de Matto Grosso.

QUANTOS FORAM OS TIROS?

Uma coisa que não póde passar despercebida e que merece ser esclarecida é essa das detonações ouvidas.

Todas as pessoas que contam as suas primeiras impressões da tragedia são unanimes em affirmar que ouviram apenas dois estampidos. Entretanto, é preciso notar que, além dos dois ferimentos recebidos por d. Zilah, o tenente Paulo Valle tambem apresenta um ferimento na mão, que ninguem sabe como se produziu.

E' possivel que as declarações do criminoso e da victima venham fazer luz sobre esse ponto.

NA SANTA CASA

Os medicos da 24ª enfermaria, onde se acha em tratamento d. Zilah Valle, resolveram deixal-a em repouso absoluto, não permittindo visitas de quem quer que seja. O seu estado é muito melindroso e requer todo o cuidado.

OS QUE VÃO SER OUVIDOS HOJE

Proseguindo hoje no inquerito, o dr. Vianna Marques, delegado do 24º districto deverá ouvir na Santa Casa, se já for possivel, as declarações de d. Zilah Valle.

O tenente Paulo, cujo estado é bastante lisongeiro, será ouvido tambem, assim como o tenente Mario Valle e sua esposa.

OUTRAS NOTAS

A casa n. 93, onde se deu a tragedia, foi fechada e guardada por um policial, afim de ser feito o exame competente depois.

Numa parede do quarto onde se desenrolou a scena, foi encontrada uma mossa, feita por bala, o que demonstra que a victima não tem duas balas encravadas no corpo, como se suppunha.

Hoje deverão comparecer ao local, para uma inspecção, um medico e o photographo da policia, para verificar os vestigios da luta.

Não se sabe a arma de que se serviu o tenente Paulo para commetter o crime, visto como a policia não chegou a tempo ao local. Suppõe-se que essa arma foi um revólver.

Marina, a filhinha do casal, ficou em casa do tenente Mario Valle.

A LEI DE MEIOS NA CAMARA

A votação, em 2º turno, dos orçamentos do Interior, Exterior, Marinha e Guerra

Hontem, na ordem do dia da sessão da Camara, começou a votação, em 2ª discussão, do projecto e emendas apresentados aos orçamentos.

Assim que o sr. Astolpho Dutra annunciou essa votação, o sr. Antonio Carlos occupou a tribuna e requereu preferencia para os orçamentos de despesa.

O sr. Mauricio de Lacerda discursou acerca do requerimento do *leader*. Dada, por fim, como approvada a preferencia, o deputado fluminense requereu verificação de votação. Verificada, foi a approvação confirmada por 111 votos contra 6.

Isso feito, começou a votação pelo orçamento do

MINISTERIO DO INTERIOR

Foram approvados os artigos do projecto, salvas as emendas. Em seguida, pronunciou-se a Camara sobre as emendas apresentadas, seguindo o criterio determinado pelos pareceres da commissão de Finanças. Assim, as emendas de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 foram, de accordo com os respectivos pareceres contrarios, rejeitadas. Sobre a ultima discursou, contra os dispositivos regimentaes, o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Astolpho Dutra, que presidiu a sessão, observou ao deputado fluminense que, não tendo elle apresentado emenda alguma ao orçamento em votação, nem, por isso mesmo, discutido o assumpto em plenario, não podia usar da palavra, para encaminhar a votação, porque a isso se oppunha o regimento.

O sr. Mauricio de Lacerda manifestou-se irritado com o facto do presidente da Camara lhe ter feito a alludida observação, nos termos regimentaes, appellando para o expediente da obstrucção, aliás improficuo, com pedir, reiteradas vezes, verificação de votação, votação nominal, etc.

Proseguindo, porém, as votações das emendas apresentadas ao orçamento do Interior, foram approvadas as formuladas pela commissão technica da Camara. Foi approvada a de numero 16, determinando uma nova tabella das rubricas *Pessoal* e *Material*, da verba 16, relativa á Brigada Policial. A de n. 17, approvada, manda augmentar, na mesma verba acima alludida, a quantia de 12:848$000, para pagamento de reformados da Brigada, que descrimina. A emenda n. 18, modificativa das tabellas da sub-rubrica Hospital S. Sebastião, da rubrica Directoria da Saude Publica, da verba n. 21, foi, em seguida, approvada. A emenda n. 19, tambem approvada, augmenta de 5:978$000 a verba n. 31 — Corpo de Bombeiros — para pagamento dos reformados nella mencionados. A emenda n. 20, approvada, determina:

"Verba 33 — Administração, Justiça e outras despesas no Territorio do Acre.

Das palavras do projecto — "Reduzidos os departamentos", até ás seguintes: — "outros dois departamentos" — redija-se assim:

Reduzidos os departamentos a dois, mantida a actual organização municipal e sommando aos creditos do material dos departamentos mantidos — Alto Acre e Alto Juruá — 130:000$ ao primeiro e 60:000$ ao segundo, correspondentes á metade dos creditos do material dos dois departamentos supprimidos, que ficam incorporados, o Alto Purús ao Alto Acre, e o de Tarauacá ao Alto Juruá."

A de n. 21, relativamente á mesma verba acima, prescreve:

"Substituam-se as palavras de — "supprimido o credito de 817:408$ até o fim" — pelo seguinte, restabelecendo-se, assim, em parte, a proposta do governo:

Mantenham-se duas das quatro companhias regionaes do Acre, deixando-se uma á disposição do Prefeito do Alto Acre e outra á do prefeito do Alto Juruá, e destinadas ao policiamento de todo o territorio, podendo o governo modificar a organização actual das companhias sem exceder o credito de 623:704$000."

A emenda n. 22, concernente ainda á verba 33, e egualmente approvada, delibera:

"Do credito de 400:000$ da consignação — "para serviços publicos e obras no Territorio do Acre" — do material geral, destine-se 180:000$ para o Departamento do Alto Acre e 120:000$ para o do Alto Juruá, cujas prefeituras ficam obrigadas a superintender os melhoramentos dos territorios dos outros dois departamentos que lhe são incorporados."

Foram logo depois approvadas as emendas ns. 23 e 24, determinando, respectivamente:

"Verba n. 8 — Secretaria da Camara dos Deputados:

Elimine-se o augmento de 4:110$400, á vista do disposto no art. 112, n. VII, e paragrapho da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916."

"Verba 38 — Subvenções:

Reduzida de 15:000$ do auxilio á Assistencia de Creanças Pobres, annexa ao Instituto de Electricidade Medica do dr. Alvaro Alvim."

A emenda n. 25, relativa á verba n. 15, augmenta:

"Policia do Districto Federal — Rubrica — Repartição de Policia — Augmente-se de 120:000$ credito da consignação da de — "Diligencias policiaes" — destinado especialmente para o melhoramento do serviço de segurança publica, na capital — Reduzam-se: de 20:000$ o credito da consignação — "acquisição e custeio do material de transporte"; de 6:000$, o da de "armamento, cartuchos, cinturões e apitos"; de 10:000$, o da de "custeio de caixas de avisos policiaes", o de 8:000$ o da de pagamento a peritos e despesas com a expulsão de estrangeiros, extradicção e passagens via maritima."

Por fim, a emenda n. 26, tambem approvada, fixa:

"Verba 20ª — Assistencia a Alienados. Rubrica Hospital Nacional.

Augmente-se de 80:000$ o credito da consignação — "Alimentação, dieta e combustivel.

Reduzam-se de: 4:000$ o credito da consignação — "Medicamentos, drogas e vasilhame", e de 11:000$ o da de — "Gabinete anatomo pathologico, biotério, necropsias, etc."; de 10:000$ o da de — "Conservação do predio", e de 8:000$, o da de — "Acquisição e concerto de moveis, instrumentos, etc."

Como se vê, todas as 15 emendas apresentadas em plenario ao orçamento do Interior e recebidas pela mesa da Camara tiveram parecer contrario da commissão de Finanças, e foram, por isso, rejeitadas, na votação. As 10 emendas da commissão alludida foram approvadas.

Depois da votação do orçamento do Interior, entraram em votação o projecto e as emendas offerecidos ao orçamento do

MINISTERIO DO EXTERIOR

O projecto foi logo approvado, resalvadas as emendas.

O sr. Mauricio de Lacerda desenvolveu, com insistente pertinacia, o seu proposito obstruccionista na votação dessas emendas.

Para todas as 11 emendas apresentadas ao orçamento do Exterior, o deputado fluminense requereu votação nominal, verificação de votação desse requerimento e, depois, verificação de votação de cada emenda, tendo ainda, por varias vezes, solicitado divisão e sub-divisões das emendas, fazendo com que a Camara votasse em quasi uma hora aquillo que poderia ter feito em 10 minutos.

As emendas ns: 1, 2, 3, 8 e 9 foram rejeitadas.

A emenda n. 4 foi approvada determinando:

"A' rubrica n. 1, sub-rubrica "Material", n. 4, onde diz "diarias aos correios, etc", discrimine-se estipulando o numero e os vencimentos dos serventes.

20 serventes a 160$ mensaes	38:400$000
Diarias a dois correios a 1$ a diaria	720$000
e gratificações a ordenanças que forem necessarias	830$000

A emenda n. 5 foi approvada com substitutivo da commissão de Finanças, reduzindo de 70:000$000 para 40:000$ a rubrica — *Recepções officiaes de hospedes illustres* — do art. 7º n. 5 do projecto.

A emenda n. 6 foi approvada, prescrevendo:

"Ao art. 7º, n. 6 — *Congressos e conferencias*:

Onde se lê: 40:000$, ouro, diga-se 30:000$; e 60:000$, papel, diga-se: 40:000$."

A emenda n. 7, tambem approvada, estabelece:

"Ao art. 7º, n. 11: Onde se lê: Extraordinarias no exterior, 245:000$, ouro, diga-se: 230:000$, ouro."

As emendas da commissão de Finanças de ns: 10 e 11 foram approvadas. Determinam ellas respectivamente:

"A' verba 8ª: Restabeleça-se a quantia de 2:000$ supprimida no projecto e destinada ao accrescimo de vencimentos dos secretarios que já attingiram, etc."

"Continuam em vigor os arts. 16, 18, 19, 21, 22 e 24, da lei numero 3.089, de 8 de janeiro de 1916."

Neste orçamento, das 9 emendas apresentadas em plenario e acceitas pela mesa da Camara, 5, de acôrdo com o parecer da commissão, foram rejeitadas, 3 acceitas sem modificação e uma egualmente acceita, com substitutivo.

Depois da votação das emendas da commissão technica do orçamento do Exterior, entraram em votação os artigos do projecto relativo ao

MINISTERIO DA MARINHA

Approvado logo o projecto, foram rejeitadas as emendas de ns: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, apresentadas todas em plenario. As emendas da commissão, em numero de 17, foram todas ellas approvadas. Determina a 1ª:

"Verba 1ª — Transfira-se da verba 1ª (Gabinete do ministro e Directoria do Expediente) para a Verba 17ª, que passará a chamar-se — Bibliotheca, Museu, Archivo e Imprensa Naval, a quota de 164:160$, para a Imprensa Naval, dando-se-lhe a discriminação respectiva. Supprimam-se, da tabella, como de todas as outras que tambem as tiverem, as designações de funccionarios que estejam ali figurando sem significação orçamentaria, tendo, na columna reservada á consignação de vencimentos, apenas um cifrão."

A emenda n. 2 estabelece:

"Verbas 2ª, 3ª e 4ª — Convertam-se as tres verbas 2ª, 3ª e 4ª em uma só, que passará a ser a 2ª, sob a denominação de — Almirantado, Estado-Maior e Inspectorias, transferindo-se para ahi, na parte relativa a Estado-Maior, as tres consignações estipuladas na verba 13ª (Força Naval), para serviço radiotelegraphico, impressões, publicações e encadernações, e expediente para os navios da esquadra, reduzida a primeira a 25:000$ (abatimento de 7:040$) e a ultima a 36:000$ (abatimento de 4:000$); e determine-se, onde convier, que, logo que se dê a vaga de consultor juridico do Almirantado, não mais se preencherá, devendo ser exercidas as respectivas funcções por um dos auditores da Marinha, ou seus auxiliares, que para isso for designado pelo ministro."

A emenda n. 3 determina:

"Verba 5ª — Reduzam-se, na verba 5ª (Directoria Geral de Contabilidade), que passará a ser verba 3ª, as consignações de material, de modo que fique o seguinte: Impressões, publicações e encadernações, 7:000$ (reduzida de 1:000$), expediente 3:000$) (reduzida de 1:000$, asseio da casa e despesas miudas 1:000$ (reduzida de 500$)."

A emenda n. 4 modifica:

"Verba 6ª — Relativamente á verba 6ª (Auditoria), que passará a ser verba 4ª, reproduza-se, onde convier, a disposição da lei vigente (art. 39), segundo o qual "serão supprimidos, á proporção que se forem vagando, os cargos de auxiliares de auditor."

A de n. 5 estabelece uma série de alterações na verba 7ª — Corpos da Armada e Classes Annexas — mandando que passe a ser a verba 5ª, sob a descriminação de — Officiaes e sub-officiaes dos quadros da Armada.

A emenda n. 6, além de determinar uma nova tabella respectiva, prescreve:

Verba 8ª — Incluam-se na verba 8ª (Corpo de Marinheiros Nacionaes), que passará a ser verba 6ª, sob o titulo — Marinheiros, Foguistas e Taifa — todas as rubricas que são proprias a tal designação, algumas das quaes actualmente figuram na verba 13ª (Força Naval).

e prescreva-se, onde convier: 1º, que as vagas, que se derem, de cabos ou sargentos, marinheiros ou foguistas, deverão ser occupadas pelos cabos e sargentos excedentes, até que desappareça o excesso verificado; 2º, que o governo poderá transferir para o Corpo de Marinheiros os foguistas contratados, nacionaes, que porventura o quizerem.

A emenda n. 7 modifica:

"Verba 9ª — Substituam-se, na verba 9ª (Batalhão Naval), que passará a ser verba 7ª, as consignações — Diversas quotas — e — Material — pelo seguinte:

Gratificações regulamentares ás praças do batalhão	60:000$000
Material:	
Fardamento (materia prima e confecção das peças)	100:000$000
Instrumentos de musica e respectivos concertos	2:000$000
Impressões e encadernações	230$000
Expediente	1:200$000
Faz-se, por conseguinte, a reducção de	33:157$730"

A emenda n. 8, tambem modificativa, estabelece:

"Verba 10ª — Mantenham-se, na verba 10ª (Arsenaes), que passará a ser verba 8ª, na consignação relativa á Usina Electrica, Diques, Bombas e Mortonas, os vencimentos constantes do orçamento vigente, para o machinista-electricista e para os tres ajudantes, isto é, 2:040$ para o primeiro e 1:800$, para cada qual dos tres outros, e não, respectivamente, 2:600$ e 2:000$, como está na tabella.

Transfiram-se, da verba 13ª (Força Naval) para esta, as dotações referentes ao Pessoal Extraordinario da Patromoria do Rio de Janeiro e ao do Dique Fluctuante, que são mais apropriados á Verba de Arsenaes. Incluiremos, então, na respectiva tabella, mais as seguintes consignações:

Pessoal extraordinario da Patromoria do Rio de Janeiro:

24 machinistas	2:165$666	52:000$
10 patrões	2:16$666	26:000$
30 foguistas	1:50$000	45:000$
50 remadores	75$000	45:000$
Dique fluctuante:		
9 machinistas	2:16$666	22:400$
15 foguistas	150$000	22:400$

A emenda n. 9 dispõe:

"Verba 11ª — Reduzam-se, na verba 11ª (Inspectoria de Portos e Costas), que passará a ser verba 9ª, Consignação-Material: de 4:000$, a sub-consignação relativa a alugueis de predios para capitanias de portos; e, de 8:000$, o referente a sobresalentes e concertos para o serviço de soccorro naval no porto do Rio de Janeiro.

Transportem-se, da verba 13ª (Força Naval) para esta, as dotações destinadas ao "Corpo de praticos do Rio da Prata, Baixo Paraná e Paraguay" e a "Rebocadores a serviço das Capitanias", reduzindo-se a primeira, de 57:600$, e a segunda, de 11:140$."

A emenda n. 10 manda supprimir a verba n. 13, por força das emendas anteriores approvadas. A emenda n. 11 determina:

"Verba 14ª — Façam-se, na verba 14ª (Hospitaes), que passará a ser verba 11ª, as modificações que se seguem:

a) — Pessoal. Mantenham-se os vencimentos, constantes da lei vigente, para todos os empregados do hospital e do Laboratorio de Analyses, não se lhes alterando tambem o respectivo numero. Reduzir-se-á, desta maneira, a consignação — Pessoal — de 5:780$000.

b) Material. Reduzam-se: de 2:000$ a sub-consignação destinada á acquisição de instrumental cirurgico e respectivos concertos; e, de 5:000$, a relativa á acquisição de instrumentos e de reactivos chimicos, para o Serviço Technico Analytico da Armada. Ficará, pois, abatida, a consignação — Material — de 7:000$000."

A emenda n. 12 reduz de 54:000$ a verba n. 15, que passou a ser 12ª, relativamente a *Pharóes*.

A emenda n. 13 reduz egualmente de 33:081$016 a verba n. 16, ora 13ª, concernente ao *Ensino Naval*.

A emenda n. 14 faz varias modificações na verba n. 17ª, que passa a ser 14ª. — Imprensa Naval — fixando em 164:160$ a quota respectiva.

A emenda n. 15 — verba 20ª, ora 17ª — *Munições de bocca* — reduz a dotação respectiva de 179:681$250.

A emenda seguinte, 16, determina nova distribuição das verbas restantes e a ultima emenda, finalmente, autoriza:

a) o governo dará baixa aos navios da esquadra, que já tiveram perdido o seu valor militar;

b) fica o governo autorizado a utilizar-se dos transportes de guerra para o serviço de conducção de mercadorias de commercio, devendo o Ministerio da Marinha recolher ao Thesouro Nacional a renda liquida de cada viagem, renda que o governo applicará, obtendo creditos nos respectivos limites, na acquisição de material para a esquadra, pelas verbas — Combustivel, Munições Navaes, Munições de guerra e Material de Construcção Naval; cumprindo, então, ao Thesouro, fazer a escripturação deste serviço em livro especial, e remetter ao Congresso, ao fim de cada anno, o competente balanço, com todos os detalhes;

c) dada a baixa aos navios desprovidos de valor militar, deverá pôr o governo em situação de reserva quantas unidades da esquadra verificar necessarias para que, com os recursos do orçamento e disposições que o acompanham, as que ficarem no serviço activo sejam convenientemente custeadas, e possam realizar, pelo menos uma vez durante o anno, os exercicios navaes que, de accordo com os mesmos recursos, forem devidamente organizados pelo estado-maior;

d) approvadas as indicações supra, mantenham-se, para as verbas de — Munições Navaes, Munições de guerra (Armamento e Equipamento) e Material de Construcção Naval, — as consignações da lei vigente, adoptando-se apenas o reforço, constante do projecto, na verba de — Combustivel.

Depois do orçamento da Marinha, entrou em votação o do

MINISTERIO DA GUERRA

Approvado o projecto, foram rejeitadas as emendas de ns. 1 a 19, inclusive, isto é, todas as emendas apresentadas em plenario, acceitas pela mesa da Camara e submettidos ao parecer — invariavelmente contrario — da commissão de Finanças.

As emendas da commissão, em numero de 15, foram approvadas. Dentre essas emendas apenas têm relativa importancia: as de ns. 3, 4; 11, 12 e 15.

A de n. 3 determina:

"Art. Continúa á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas o 5º batalhão de engenharia, afim de ultimar os trabalhos da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas do Matto Grosso ao Amazonas, com a organização orçamentaria egual a dos demais batalhões de engenharia do Exercito."

A de n. 4 autoriza:

"Art. O governo venderá todo o material bellico inservivel existente nos arsenaes, fortalezas e quarteis, recolhendo o producto da venda ao Thesouro Nacional, podendo, entretanto, empregal-o na acquisição successiva e reparos de material bellico e desenvolvimento das fabricas encarregadas do preparo desse material."

As de ns. 11 e 12 prescrevem, respectivamente:

"Art. Fica o governo autorizado a reformar os arsenaes, dando-lhes caracter technico, reduzindo os quadros, podendo supprimir os arsenaes que julgar inuteis aos serviços do Exercito, respeitando os direitos dos funccionarios e operarios, conforme dispõe o n. IX, art. 43 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Paragrapho 1º. Fica tambem o governo autorizado a permittir que a Intendencia da Guerra forneça aos officiaes effectivos do Exercito e aspirantes a materia-prima para a confecção de seus fardamentos ou estes já confeccionados, o armamento e demais artigos confeccionados, necessarios ao serviço propriamente militar, mediante pagamento por descontos ou a vista, applicando-se o producto dessas vendas a acquisições successivas para o fornecimento, de accordo com as instrucções que o ministerio expedir."

A de n. 12:

"Art. O governo não preencherá as vagas que occorrerem no pessoal administrativo da Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro até que o respectivo quadro fique reduzido ás seguintes proporções: um secretario, um chefe de secção, dois primeiros officiaes, dois segundos officiaes, quatro terceiros officiaes, 14 quartos officiaes, dois guardas, um apontador geral, um ajudante de apontador, um fiel de almoxarife, tres porteiros, quatro continuos, um feitor do serviço geral, um auxiliar technico, quatro mestres, 14 contra-mestres e um ajudante de electricista."

Finalmente, a emenda n. 15 corrige:

"Verba 4ª (auditores): Redija-se assim a ultima consignação: Para pagamento dos actuaes auxiliares de auditor de guerra, cujos cargos não serão preenchidos á medida que forem vagando, á razão de 750$ mensaes a cada um, 81:000$000."

A' votação do orçamento da Guerra, seguiu-se a do projecto e emendas offerecidos ao orçamento do

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O projecto foi logo approvado, resalvadas as emendas. Em seguida, foram rejeitadas as emendas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16 e 17.

A emenda n. 7, modificativa da rubrica VIII, do n. 15, do artigo 10 — Escola de Lacticinios de Barbacena — na parte relativa á tabella do pessoal, foi approvada.

A emenda n. 11, mandando dar..... 20:000$000 ás colonias indigenas de Matto Grosso, foi approvada com modificação, fixando a subvenção em...... 13:571$420.

A emenda n. 14, relativa aos Aprendizados Agricolas da verba 16ª — Ensino Agronomico — foi approvada com um additivo da commissão de Finanças.

Ao ser dada como rejeitada a emenda n. 18, o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação. Contados os votos, averiguou-se a falta de numero, o que foi confirmado pela chamada. Depois dessa verificação, occupou a tribuna o sr. Carlos Peixoto, discursando.

Um espertalhão

SE NÃO FOSSE DESCOBERTO VENDIA ATE'... A POLICIA

Não ha muito tempo, o dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, em feliz diligencia na zona suburbana, obteve a apprehensão de diversos materiaes remotamente retirados clandestinamente das officinas do Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Todos os objectos foram levados para a Repartição Central de Policia, sendo recolhidos ao respectivo deposito.

Ha alguns dias, apresentou-se no casarão da rua Menezes Vieira, um creoulo, de nome Manoel, pedindo protecção, por isso que estava sem trabalho, tendo por tecto de sua morada a azulada cupola do nosso estrellado firmamento.

E assim ficou elle sendo mais um "encostado".

Activo, servical, foi elle sendo aproveitado em pequenos serviços, chegando mesmo a inspirar confiança.

Mas o Manoel era mesmo uma tanajura, formidavel "formiga carregadeira", pois que hontem descobriram que o "diligente pretinho", aproveitando os instantes em que a ausencia dos funccionarios se apresentava, furtou oitenta bolsas de lona, não poucos metros do pesado tecido, chapéos, roupas e uma lanterna de automovel.

Hontem foi descoberta a maroteira e o Manoel, processado pelo dr. 2º delegado auxiliar, foi parar ao xadrez.

COLLEGIO MILITAR

Varios pedidos de demissão

Pediram demissão dos cargos de fiscal, secretario e ajudante de ordens do Collegio Militar desta capital, respectivamente, o major Melchisedek de Albuquerque Lins, o capitão Rodolpho Vosnio Brigido e o 2º tenente Francisco Gil Castello Branco.

Para substituirem os demissionarios foram propostos pelo novo director daquelle collegio: fiscal, major Alberto Lavenére Wanderley e secretario, o capitão Francisco Ramos de Andrade Neves.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Ida da Graça Moreira Monteiro, esposa do sr. Arnaldo Moreira Monteiro, guarda-livros;

— o sr. Carlos Trajano de Oliveira, funccionario postal;

— o menino Anchyses, filho do sr. José Severiano Dutra e alumno do Instituto dos Surdos-Mudos;

— o vice-almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, inspector de machinas;

— a senhorita Celia de Azevedo Marques, dilecta filha do dr. Alfredo de Azevedo Marques;

— o capitão Benicio Uzêda;

— a menina Lygia, filha de d. Maria Ferraz;

— o sr. Francisco Antonio de Mendonça, negociante desta capital;

— o sr. Xavier Pires, empregado no commercio;

— o dr. Alexandre Abbadie Faria Rosa, apreciado escriptor theatral;

— a sra. d. Maria Antonietta F. Varella Coelho, viuva do dr. Francisco de Paula Coelho, e irmã do saudoso poeta Fagundes Varella;

— a menina Autinha Teixeira;

— o dr. José M. Soares Filho, deputado estadual fluminense;

— a sra. d. Almerinda Menna Barreto da Costa, esposa do dr. Simão da Costa, advogado no fôro desta capital.

— Completa hoje oito annos a galante menina Altair, filha do tenente da Armada Alvaro Ferreira Pinto e de d. Sylvia Motta Ferreira Pinto.

*

A graciosa Alba, filhinha de d. Aurora Moreira Lima e do professor Cesario Lima, completa hoje um anno de edade, motivo de justo contentamento para seus extremosos paes.

* * *

NASCIMENTOS

Nasceu a 18 do andante mais uma filhinha do dr. Claudiano Cavalcanti, clinico na estação da Piedade. A innocente tomará na pia baptismal o nome de Aurea.

* * *

BAPTISADOS

Na matriz do Sacramento foi enviada hontem á pia baptismal a interessante Clara, filha do capitão Galdino Barbosa, estimado funccionario do Thesouro Nacional.

Testemunharam o acto o sr. Jovita Eloy, director da Despesa Publica e d. Ambrosina Barbosa da Costa.

*

Baptisou-se no domingo ultimo, na matriz de Sant'Anna, o innocente Rubens, filho do sr. Luiz Ramos e de d. Eulina Assumpção Ramos.

Foram padrinhos o sr. Alberto Carvalho Silva e sua esposa d. Carlita Bustamante Silva.

* * *

CLUBS E FESTAS

Realizou-se a 15 do corrente, dia de N. S. da Gloria, ás 4 1/2 da tarde, na residencia da senhorita Almerinda e familia Silva Lima, á rua Barão de Sertorio 22, o acto da inthronização do S. Coração de Jesus, assistindo á solennidade varias familias e senhoras de caridade, irmãs do S. Coração.

Foi celebrante da cerimonia o padre Nino Minelli, da Cathedral Metropolitana, coadjuvado pelo sr. Menna da Costa. Foi gentilmente cantada, pela sra. Margarida Simões e senhorita Isolina, a Ave-Maria, de Marietta Netto, sendo em seguida cantada a "Salve-Rainha".

Terminada a cerimonia foi servido lauto jantar, presidido pelo rev. Nino Minelli.

Seguiu-se animada dansa, intercalada de cançonetas e poesias por interessantes creancinhas e gentis senhoritas.

*

Esteve em festa, ante-hontem, o lar do sr. Leonel Peres de Brito, funccionario do Ministerio da Marinha por motivo de seu anniversario natalicio, tendo recebido de seus amigos e admiradores innumeras felicitações. Dentre as pessoas presentes, podemos notar as senhoritas Isaura Crescente, Altemyra Brito, Hercilia Banha, Lydia Lyra, Stella Lyra, Emilia Lyra, Herminia Lyra, Ilda Monteiro, Maria Monteiro, Guiomar dos Santos, Arminda Monteiro e os srs.: Arthur Nobrega, Virgilio Brito, Antonio Banha, Napoleão Banha e outros.

* * *

PIC-NICS

Realizou-se domingo ultimo o grande *pic-nic organizado* pelos congregados da casa Barbosa & Mello, acompanhados de uma esplendida orchestra, que executou excellente repertorio.

A partida realizou-se ás 8 horas da manhã, em demanda da aprazivel ilha do Engenho. Lá chegando, o grande bando de excursionistas accommodou-se na melhor ponta encontrada, onde foi servido um lauto *lunch*, ali realizando-se as dansas e os diversos divertimentos até a hora do regresso, que se effectuou ás 5 horas da tarde.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes: senhoritas Carmen Martins, Emilia Alves, Thomazia Alves, Maria Dalfiorme, Cordelia Dalfiorme, Elisa Dalfiorme, Gertrudes Garcia, Doralice Porto, Lidia Silva, Noemia Silva, Guilhermina Silva, Maria do Carmo, Adelaide Ribeiro, Dinorah Alves, Euridice Cardoso de Castro, Carolina de Almeida, Mathilde de Souza, Maria Mendonça, Carlinda Pinheiro, Eulina Mello, Sara Mello, Sara Pinheiro, Albertina Campos, Antonietta de Carvalho, Dulce Mello, Dauraci Mello, Aracy Mello, Arminda Gomes, Inah de Souza, Maria de Lourdes, Noemia Pessoa, Maria Emilia dos Santos, Olga dos Santos, Nair dos Santos e Marietta Nogueira; srs. José Cunha, Manoel Alves Junior, Octavio de Mello, Arlindo Ludolf, João de Mello, João Santos, Attas Leonardo, João Freire Machado, Antenor Pereira, Paulo de Mello, Antenor Martins, Joaquim Martins, Alvaro Neves, Ernani Araujo, J. Carlos do Monte, Olympio Maravalha, Manoel Vianna, Oscar Pinheiro, João Baptista, Alberto Ribeiro, Julio Faria, Emilio Nunes, Henrique A. Mello, José Maia e outros.

* * *

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO. — 4º anno. — Convida-se aos alumnos desta série, a comparecer hoje á Faculdade, afim de deliberarem sobre assumptos de maxima relevancia.

* * *

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA — São convidados os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, para se tratar da approvação dos estatutos da Federação Maritima Brasileira.

* * *

RELIGIOSAS

Na aprazivel povoação de Queimados, onde se realizou hontem, com todo o brilhantismo, a festa do Sagrado Coração de Jesus, effectuou-se, na egreja daquella localidade, o baptizado da menina Zilda, graciosa filhinha do sr. José de Araujo Leite, auxiliar da casa Freitas, Dantas & C. desta praça, e de d. Alzira Dias Leite, sendo madrinha a sra. d. Maria Fróes Machado, esposa do capitão Deoclecio Dias Machado, negociante e proprietario naquella localidade, e padrinho o sr. Francisco José da Silva Machado, do commercio desta praça.

* * *

ENFERMOS

Continúa guardando o leito o sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brasileiro.

De hontem para hoje accentuaram-se as melhoras, sendo o seu estado geral satisfatorio.

S. s. tem sido cercado de todos os carinhos e melhores cuidados de seus medicos assistentes, drs. Lisboa Coutinho e Nuno Pereira.

* * *

MISSAS

Celebrou-se ante-hontem, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Josephina Pereira, esposa do sr. Antonio Luiz Pereira, mandada rezar pela familia da extincta.

Ao piedoso acto compareceu, além da familia, grande numero de parentes e amigos da saudosa finada.

*

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de d. Margarida Augusta de Azevedo, viuva do ex-negociante desta praça, sr. Francisco Lucas de Azevedo, será rezada amanhã, uma missa, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

*

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, realizou-se ante-hontem a missa de setimo dia por alma de d. Maria G. Rillo Ferreira, veneranda progenitora do coronel Florencio Rillo Junior, agente do 3º districto (Sacramento), e do sr. Fernando Rillo Ferreira Junior, funccionario da Central do Brasil. Esse acto foi celebrado, ás 10 1/2 horas, pelo padre Martins Dias. Durante a missa, o professor Marinho de Oliveira executou, ao orgão, a "Marcha funebre", de Chopin, e o "Requiem", de Saint-Saens. A assistencia a esse acto religioso foi extraordinaria, achando-se o templo repleto de amigos da familia da finada.

* * *

ENTERRAMENTOS

Foi sepultada ante-hontem a interessante Alzira, filha do sr. Frederico Pereira Guimarães, e de d. Alzira Claraz de Souza Guimarães, directora da Escola "Diogo Feijó".

O acto funebre foi concorridissimo e teve a presença de cento e tantas creanças da referida escola que conduziam palmas, ramos e *bouquets* em profusão.

Foi-nos impossivel tomar os nomes de todas as pessoas presentes, entretanto, na occasião do saimento funebre, notámos os srs.: dr. L. de Castro, dr. J. M. de Nobrezá, dr. A. Coragem, Flavio da Silva Pereira, Homero Claraz de Souza, Achille Bernardazzi, Antonio Rodrigues Pereira, Henrique A. de Lima e Cirne, Laurenio Antonio de Mello, Joaquim Rodrigues de Souza, Amazonas Bernardazzi, Seraphim Clare, Adelino de Souza Coelho, Manoel Leandro da Costa e familia, Raul de Castro, Pedro Antão Ferreira da Silva, Waldemiro de Oliveira, Henrique Bourdon, Aristides de Araujo, Carlos A. Pereira Guimarães, Francisco Wanderley, Luciano Del Giudice, Armando Monteiro e familia, Manoel Cascaes, Cesar Sampaio, Amphilophio Guimarães, José Rodrigues, José Marcellino da França, Ladislão Camara, Adhemar Guimarães, representantes dos negociantes visinhos; dd. Anna Machado, Antonia da França, Edelvira Rodrigues de Moraes, Esperança da Silva Reys, Antonia Silva, Alzira de Oliveira, Luiza Ferreira Baptista, Isabel Camara, Eulalia Ferreira da Silva, Adelia Magalhães, Leonor de Guimarães Rocha, Joanna do Amaral Guimarães, Celina de Araujo, Guilhermina Oliva, Eugenia Gomes Sampaio, sra. almirante Castilho, sra. Consuelo Barquero Mendes, sra. Uzeda Carqueja, senhorita Guilhermina de Castro, Aracy Bourdon, M. e Idalina Souza Mendes, Hilda e Cacilda Silva, Annadina Tunuba, Julieta Nolasco, Bengally, Marianna Pitanga de Almeida, Maria Silvina Pitanga de Almeida, Clarinda Costa, Alice Albuquerque, Nair Pereira da Silva, Edith Pereira da Silva, Cotinha Pereira da Silva, Esther Reis, Gizella Reis, Zilpha Vieira, Maria Reis, Bazuzuca Martins, Antonietta Mendes, Carmen Carrero, Lisette de Campos, por si e pela sra. Campos Sobrinho, Arteolinda Pires, Amathilde Cirne de Almeida, Cecilia de Mendonça Furtado, alumnas da Escola Diogo Feijó.

NA AVENIDA DO MANGUE

Tres trabalhadores são assaltados e feridos á bala

Voltando de percorrer o bairro de São Christovão, pelas nove horas da noite, já com as caixas esvasiadas dos doces, os vendedores ambulantes Antonio Raymundo de Almeida, Manoel Rodrigues e Fernandes Rodrigues, tres creoulos trabalhadores, conversando alegremente palmilhavam a avenida do Mangue, lado da Praia Formosa, em direcção á casa de seus patrões, na rua Francisco Eugenio n. 53.

Justamente quando chegavam á esquina da rua que procuravam, um grupo de individuos, para elles desconhecidos, atacou-os exigindo lhes fossem entregues as férias, isto é, o dinheiro que haviam obtido das vendas realizadas.

Apezar de estarem desarmados os tres rapazes resistiram corajosamente aos assaltantes e, estes, percebendo que perdiam a partida, fizeram uso de revólveres, estabelecendo perigoso tiroteio.

As caixas de doces ficaram completamente inutilizadas, e os tres vendedores receberam os seguintes ferimentos produzidos por bala:

— Fernando Rodrigues na perna direita, Manoel Rodrigues, na orelha direita, e Antonio Raymundo de Almeida no braço, tambem do lado direito.

A intervenção dos moradores do local, attrahidos pelas detonações, evitou que o saque fosse effectuado.

Após as depredações os audaciosos salteadores fugiram em direcção ao Cáes do Porto.

A policia do 10º districto, que, por informações, soube da occorrencia, iniciou inquerito.

Ultimas Informações

A GUERRA

AS OPERAÇÕES NO MOSA E NO SOMME

Paris, 22 (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Ao norte do Somme, a artilheria continuou activa em grande parte da linha de frente.

Durante a noite, realizamos alguns progressos nas circumvizinhanças de Cléry e nos bosques que conquistámos em 20 do corrente ao sul de Guillemont. Capturámos ahi mais dois canhões de campanha, ficando elevado assim a oito o total dos canhões conquistados nesta acção ao inimigo.

Ao sul do Somme, graças a operações de detalhe, pudemos occupar trechos de trincheiras a sudoeste de Estrées e a léste de Soyecourt. Essas occupações valeram-nos alguns prisioneiros.

A noroeste de Soissons, um dos nossos destacamentos conseguiu effectuar um repentino e inesperado ataque a uma trincheira allemã no planalto de Vingre.

Um piloto francez abateu um aeroplano allemão, typo "Albatroz", proximo a Languevoisin. Quatro outros biplanos inimigos, atacados pelos nossos apparelhos, fugiram avariados. A' noite uma esquadrilha franceza lançou 79 bombas sobre as estações ferroviarias e linhas de Tergnier e Noyon, bem como sobre as "gares" de Pont l'E'veque e Appilly, onde determinaram graves incendios.

Todos os apparelhos regressaram indemnes ás suas bases.

Londres, 22 (A. H.) — O ultimo communicado do alto commando diz:

A despeito das perdas avultadissimas que lhe tem sido causadas pelo nosso bombardeio, a guarnição allemã de Guillemont continúa a resistir tenazmente. Progredimos consideravelmente nas proximidades de Poziéres, fazendo avançar a nossa frente uma meia milha. Estamos estabelecidos na juncção das estradas á saida da herdade Mouquet. Avançámos á direita da estrada de Poziéres a Miraumont, e bem assim no saliente de Loipsic, até uma distancia de mil jardas de Thiepval. Nessas avançadas fizemos prisioneiros mais de cem soldados inimigos.

Paris, 22. (A. H.) — Foi hoje distribuida a seguinte nota officiosa:

"O trabalho de consolidação e de preparação da artilheria assignalou a jornada de hontem na frente do Somme.

A violenta volta á offensiva dos allemães contra Fleury, cuja perda ainda não se resignaram a confessar, foi um esforço infructifero, apezar dos grandes sacrificios e do emprego intensivo de liquidos inflammados.

O setimo mez da batalha de Verdun iniciou-se, continuando a cidadella a desempenhar o seu papel glorioso e a bandeira franceza a fluctuar ainda nas suas ameias. O ataque fulminante de massas humanas nem a artilheria extremamente poderosa puderam vencer o espirito de sacrificio e a resolução dos heroicos defensores.

De Petrogrado informam que no fim da semana corrente, uma delegação virá entregar ao prefeito de Verdun, como representante da gloriosa cidade, a Cruz de S. Jorge, que é sempre dada para commemorar altos feitos militares".

Paris, 22. (A. H.) — O "Matin" recorda que a batalha de Verdun conta hoje a duração exactamente egual á da guerra de 1870, que custou aos allemães a perda global de 116.755 homens.

Julga o "Matin" que essas perdas triplicaram, ou talvez mesmo quadriplicaram na vã empresa a que se lançaram agora os allemães.

*

*

As sessões dos Conselhos Geraes em França

Paris, 22. (A. H.) — Por occasião de serem abertas hoje em toda a Republica as sessões dos Conselhos Geraes, todos os presidentes elogiaram calorosamente os exercitos francezes e alliados, affirmando a mais absoluta confiança na victoria final que consagrará o triumpho do Direito e da Justiça.

Em Pau, o sr. Barthou, antigo presidente do Conselho, elogiou o governo pelas iniciativas clarividentes e fecundas que tomou com vistas na necessaria unidade de acção. Como todos os francezes, disse, rendia homenagem aos italianos que haviam escripto uma tão brilhante pagina nos annaes militares, aos inglezes cujos esforços ficarão para sempre como exemplo prodigioso de quanto podem a firmeza de resolução, a paciencia, a necessidade de viver e a vontade de vencer; aos russos cuja torrente e cuja disciplina derrubam os obstaculos, desconcertam, convulsionam e destroem as forças inimigas, ás quaes acabarão por pôr fóra de acção, a despeito dos exercitos de von Hindenburgo que chegam tarde em demasia.

Accrescentou o sr. Barthou que considerava certa a victoria, mas que era arriscado contar com ella dentro de breve prazo. A féra estava acuada, mas não tinha sido ainda subjugada, de sorte a estar á nossa mercê e se poder infligir-lhe castigo proporcional aos crimes commettidos. Seriam precisos ainda esforços e sacrificios. Na luta pela vida não havia senão uma victoria possivel. Essa era a Victoria que a França queria, e emquanto não obtivesse as restituições, reparações e garantias necessarias, a palavra "paz" seria apagada de seu vocabulario. A paz, para a França, não valia senão pela consagração da honra e do direito. Era essa paz que queriam os soldados da França, e mereciam que lhes fossem dados credito e confiança."

*

O submarino "Bremen"

Nova York, 22 — (A. A.) — Um despacho telegraphico de Nova York diz saber-se ali que, ha oito dias, o super-submarino *Bremen*, typo exacto do *Deutschland*, abandonou a sua base na Allemanha, com destino á America do Norte.

*

O "Deutschland"

Nova York, 22 — (A. A.) — Communicações telegraphicas aqui recebidas de New Port News annunciam que o vapor norueguez *Alt*, chegado hoje áquelle porto, avistou em alto mar, no dia 6 do corrente, navegando com destino á Allemanha, o super-submarino *Deutschland*.

*

*

Uma entrevista concedida pelo reitor da Universidade de Berlim

Berlim, 22 — (T. O.) — O philologo Ulrich von Wilamowitz-Muellendorff, da Universidade desta capital, concedeu uma entrevista aos correspondentes hespanhóes Enrique Dominguez de "La Vanguardia", de Barcelona, e Acardo, conhecido romancista. O barão fallou-lhes da importancia do papel da Hespanha na civilização mundial durante o passado e no futuro, a proposito de recente discurso que pronunciou na qualidade de reitor da Universidade de Berlim. Disse elle: "E'-me particularmente grato ter a opportunidade de commentar o meu recente discurso, pronunciado na Universidade, numa entrevista com os representantes literarios da Hespanha e da America do Sul. O que então expuz como patriota allemão e como cathedratico, baseia-se em doutrinas philosophicas e historicas, assentadas ha um seculo por grandes investigadores allemães. Os senhores podem apreciar o exito alcançado pelos homens de sciencia allemães, visitando nossas Universidades; mas, tudo o que é dado á sciencia alcançar pertence á humanidade, não a uma nação. Assim os antigos gregos trabalharam pela humanidade e posteriormente a Egreja. Hoje todas as nações civilizadas collaboram na mesma obra. Se os allemães obtiveram notaveis progressos em todos os dominios da investigação scientifica, todas as nações devem acceitar este resultado, não por ter sido conseguido pelos allemães, mas por amor da propria sciencia. Porque o magico poder da sciencia se estriba na collaboração. Esta é a norma que temos seguido e não ha risco de que, após a nossa victoria, os jovens estudantes, que venham dos paizes hespanhóes, encontrem uma acolhida menos cordial na Allemanha. Uma das mais venenosas entre as calumnias espalhadas pelos nossos inimigos, é a que nos attribue a ambição de impôr a nossa tyrannia ao mundo, quer no terreno politico, quer no intellectual. A verdade é exactamente o contrario. Os nossos investigadores philosophicos e historicos reconheceram ha muito tempo, que a salvação da civilização humana e do progresso depende da collaboração de todas as nações, com as suas forças independentes e originaes."

*

Um couraçado allemão torpedeado

Londres, 22. (A. H.) — O Almirantado informa:

"O tenente Roberto Turner, commandante do submarino "E. 23", chegado hontem do Mar do Norte, declara que conseguiu na manhã de sabbado, 19 do corrente, torpedear um couraçado allemão da classe do "Nassau". O "E. 23" lançou um segundo torpedo contra o navio, quando elle já avariado regressava para o porto escoltado por cinco contra-torpedeiros. O tenente Turner pensa que esse torpedo attingiu o seu objectivo."

*

O encontro naval do dia 19

Londres, 22. (A. H.) — Um novo communicado allemão refere que no encontro de 19 do corrente foi mettido a pique um "destroyer" inglez e avariado um couraçado.

Essa affirmação não tem fundamento algum.

Berlim, 22 (T. O.) — O Almirantado allemão communica ter regressado ao porto o submarino que torpedeou no sabbado os cruzadores inglezes e foi aggredido depois por outro navio de guerra inglez.

*

A caça aos "Zeppelins"

Londres, 22 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o major Baird, representante do Districto dos Serviços de Aviação, declarou que os inglezes já destruiram, o que foi officialmente constatado, sete Zeppelins, além de cinco outros que receberam taes avarias que difficilmente poderiam ser novamente aproveitados.

Os alliados, terminou o major Baird, já destruiram ao todo trinta e cinco Zeppelins.

*

A offensiva geral na frente de Salonica

Paris, 22 — (A. H.) — Os Jornaes congratulam-se pelo inicio da offensiva geral na frente de Salonica, salientando que é uma nova phase historica esse movimento na frente balkanica, ordenado pelo general Sarrail depois de alguns mezes de preparação.

A cooperação intima das nações alliadas, todas ali representadas, affirma uma vez mais a indissoluvel união que as liga contra o inimigo commum.

Livre nos seus movimentos, e reunido deante de uma base que dispõe de importantes rêdes ferro-viarias e possue uma linha de communicações maritimas não interrompida, o exercito de Salonica, com as suas primeiras operações, deixa aos alliados as mais fundadas esperanças. O desenvolvimento das operações é esperado aqui com grande confiança. O general Sarrail possue forças sufficientemente poderosas para infligir á Bulgaria o castigo que ella merece.

Londres, 22 — (A. H.) — Um communicado de hoje sobre as operações na frente dos Balkans annuncia que no Struma foi destruida pelas tropas alliadas uma ponte da estrada de fero de Angista.

Accrescenta o communicado que a cavallaria ingleza, operando de concerto com as forças francezas, descobriu o inimigo na frente de Seres a Savjak.

Athenas, 22 — (A. H.) — Os governos da Allemanha e da Bulgaria prometteram á Grecia que não fariam as suas tropas penetrar nas cidades gregas de Kavala, Drama e Seros.

*

Norman Angell condemnado a trabalhos forçados

Amsterdam, 22 — (T. O.) — O famoso autor inglez Norman Angell, após já estar ha varios mezes na prisão, acaba de ser sentenciado agora a 18 mezes de trabalhos forçados, porque, segundo o jornal italiano "Avanti", elle se havia recusado a tomar parte na guerra. O tribunal recusou conceder-lhe a excepção, prevista na lei do serviço militar, pela qual são levados em consideração os escrupulos de consciencia. Angell queixa-se dos máos tratos infligidos na prisão e dos grandes abusos dos superiores.

*

Cidades e villas francezas evacuadas pelos civis

Berna, 22 — (T. O.) — Os jornaes de Basiléa informam que as autoridades militares francezas fizeram evacuar pela população civil numerosas cidades e aldeias situadas atrás da frente, nos districtos de Saint-Dié, Nancy, Luneville e Baccarat.

*

Um escandalo na Russia

Stockholmo, 22 — (T. O.) — Chegam noticias de um novo escandalo na Russia: os fundos do Comité de soccorro para as familias dos soldados desappareceram.

Na ultima reunião do comité a senhora Sturmer pediu a sua exclusão de membro da instituição pelo motivo de terem outros membros da mesma feito referencias ao boato de que a esposa do primeiro ministro russo havia tido conhecimento do desapparecimento dos fundos. Muitas senhoras pertencentes ao alto mundo official russo seguiram o exemplo da senhora Sturmer.

*

2.500 milhões de marcos em ouro no Reichebank

Berlim, 22 (T. O.) — Segundo o informe semanal do Banco Imperial Allemão, de 15 de agosto, a reserva de ouro augmentou 443 mil marcos, perfazendo um total de 2.500 milhões de marcos; titulos commerciaes e bonus do Thesouro, 6.700 milhões de marcos, o que significa um augmento de 200 milhões; notas bancarias em circulação, 6.000 milhões de marcos, diminuiram 54 milhões; depositos particulares augmentaram 230 milhões, perfazendo o total de 2.600 milhões de marcos; ouro que cobre as notas em circulação augmentou de 35.7 a 36 por cento; dinheiro caucionado para emprestimos de guerra diminuiu 48 milhões, ficando em 522 milhões de marcos.

*

*

As perdas da guarda imperial russa

Stockolmo, 22 (T. O.) — Por informações fidedignas, sabe-se já o numero exacto das perdas soffridas pela guarda imperial russa nos combates de Stanislau. Em consequencia dessas perdas foram mandados retirar da linha de frente esses regimentos da guarda imperial. O regimento de Semenow, que é o proprio regimento do czar, perdeu 42 officiaes e 2.781 soldados. O regimento de dragões perdeu 31 officiaes e 1.650 soldados. O regimento da guarda de Moskovia soffreu a perda de 43 officiaes e de 3.078 soldados. O de Cawlow, 61 officiaes e 3.157 soldados; e, finalmente, o da guarda imperial da Finlandia perdeu 48 officiaes e 2.681 soldados.

Devido a todas estas perdas, a guarda imperial de Petersburgo ficará fóra de combate durante seis mezes, pelo menos, pois os recrutas frescos que vão substituir essas baixas precisam desse tempo para receberem a devida instrucção militar.

DE PORTUGAL

Lisboa, 22 — (A. H.) — Attendendo a razões de ordem politica o Congresso resolveu adiar para depois da guerra a revisão da Constituição.

O Parlamento reunir-se-á, porém, emquanto durar a guerra, uma semana cada mez até ao periodo normal do seu funccionamento.

Lisboa, 22 — (A. H.) — Reuniu-se hoje, como estava annunciado, o Congresso Nacional, para tratar da revisão da Constituição.

O deputado sr. Alexandre Braga apresentou uma moção que foi acceita pelo governo, restringindo a revisão da Constituição aos artigos que collidam com o estado de guerra. A moção entrou immediatamente em discussão mas sómente será votada amanhã.

Lisboa, 22 — (A. H.) — Realizou-se esta noite no Colyseu uma brilhante festa em homenagem á Marinha e ao Exercito.

Assistiram o presidente da Republica, ministros, autoridades militares e civis e grande multidão.

Lisboa, 22 — (A. A.) — Como estava annunciado, realizou-se hoje a reunião extraordinaria do Congresso Nacional, convocada expressamente para resolver sobre a reforma da Constituição da Republica.

Logo após o inicio dos trabalhos, que foram presididos pelo general Correia Barreto, presidente do Senado, o deputado Alexandre Braga apresentou a moção, contendo muitas assignaturas, propondo a revisão da Constituição vigente da Republica, immediatamente após a terminação da actual conflagração européa, exceptuando as disposições exigidas pelo estado de guerra.

O dr. Alexandre Braga, justificando a sua moção, occupou a tribuna durante algum tempo, pronunciando um discurso no qual poz em relevo as necessidades instantes que reclamam essa providencia e fazendo outras considerações a respeito.

Fizeram-se ainda ouvir outros congressistas, sendo por fim approvada a moção.

Os evolucionistas e os democraticos declararam que votarão tambem pela alteração constitucional.

DO INTERIOR PAULISTA

SANTOS, 19 — Estréou no Polytheama, com grande successo, o barytono portuguez Antonio Peixoto.

— Está aberto rigoroso inquerito na Alfandega desta cidade, para apurar o caso das estampilhas falsas aqui apparecidas nestes ultimos dias.

CAMPINAS, 19 — Foi recolhido á Santa Casa de Misericordia desta cidade, o individuo Domingos Zucchelli, que recebeu cinco tiros de revolver desfechados por Francisco Bahiano, seu desaffecto.

Esse facto deu-se na estação de Carlos Gomes, neste municipio, onde reside o offendido.

— Será realizado hoje, no Externato S. José, o festival promovido em homenagem de d. Joaquim Mamede, promovido pelas associações catholicas femininas desta cidade.

O programma que será observado, já enviamos em correspondencia anterior.

As principaes familias campineiras vão comparecer a essa festa que promette revestir-se de extraordinario brilhantismo.

S. CARLOS, 19 — O sr. Pedro Martire, professor de corte, acaba de abrir um curso nesta cidade, contando com grande numero de alumnos de ambos os sexos.

As aulas serão iniciadas dentro de poucos dias.

— "A Paulista", semanario desta cidade, acaba de adquirir officinas proprias, devendo transformar-se em revista illustrada.

Esse jornal é orgão official da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

— O album desta cidade, organizado pelo dr. Franklin de Castro, contará com optima collaboração, destacando-se escriptos dos drs. Deolindo Galvão, nome vantajosamente conhecido; João Lontra, pseudonymo de um jornalista de grande actividade; Manoel Mattos Azevedo, etc.

A compilação dessa obra já foi iniciada, devendo ser impressa brevemente.

RIO CLARO, 19 — Está quasi concluido o calçamento da avenida 2, no quarteirão entre as ruas 2 e 3.

— Segundo estamos informados, o dr. Gabriel Penteado, chefe do trafego da Companhia Paulista, continua a trabalhar entre os capitalistas da capital para conseguir levantar a quantia necessaria ao serviço de exploração das minas de petroleo do nosso municipio.

A Camara local, conforme declarou um dos seus mais conspicuos membros, alimenta desejos de favorecer, do modo que lhe seja possivel, a empresa agora organizada.

Os engenheiros drs. Paulo Carvalheiro e Manoel Arrojado Lisbôa, aqui chegados, já iniciaram os trabalhos para levantamento da planta da zona a ser explorada no bairro da "Assistencia", comprehendida numa área de 36 kilometros quadrados.

JABOTICABAL, 19 — Desde ante-hontem que está nesta cidade o Grupo Dramatico e Musical da Instrucção de d. Amalia Franco, que mantem na capital um grande asylo para o soccorro de creanças desamparadas.

Essa associação, composta exclusivamente de senhoritas, inclusive a banda musical, pretende realizar diversos espectaculos nesta cidade, esperando-se que a população de Jaboticabal saiba corresponder, comparecendo a essas verdadeiras festas de caridade.

A entrada para esses espectaculos corresponde a um obulo feito aos milhares de pequenos entes, acolhidos sob o manto protector de d. Amalia Franco, a grande protectora das creanças.

O DIA RELIGIOSO

23 DE AGOSTO — SANTO PHILIPPE BENICIO

S. Philippe Benicio é um dos Santos que foram tambem medicos. Filho de uma rica familia de Florença, pouco o attrahiam homens e riquezas. Fez-se religioso entrou para a Ordem dos Semitas, e em pouco era sacerdote. A sua brilhante carreira começou sendo nomeado successivamente superior, assistente e geral da Ordem. Deste cargo, pediu elle exoneração, num concilio, e o concilio, em vez de o attender, resolveu nomeal-o geral vitaliciamente. Reinava em Roma o papa Clemente IV que pouco depois falleceu, concordando os cardeaes no nome de Benicio para papa. Este, apenas soube da nova, de tal modo se escondeu, que delle ninguem teve noticias. Refugiára-se numa floresta, e só dali saiu quando ouviu dizer que o novo papa já tinha sido eleito. O seu espirito evolou-se em 23 de agosto de 1225.

EGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES. — Neste santuario será celebrado sexta-feira, ás 7 horas da noite, o septenario que precede á grande festa a realizar-se no proximo mez. Sabbado, ás 5 horas da tarde, será celebrado septenario em louvor a N. S. da Piedade, com o maximo brilhantismo.

LAUS-PERENNE. — Na Cathedral Metropolitana estará amanhã em Laus-perenne, o S.S. Sacramento, até ás 4 horas da tarde, quando encerrar-se-á com Ladainha e benção.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — "No paiz do sol" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
PALACE-THEATRE — Festa artistica de Italo Bertini. A's 8 3|4.
RECREIO — "A Tiçãozinho" (comedia). A's 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Attracções e cinematographo das 7 ás 11 horas.
S. JOSE' — Espectaculo da companhia Molosso. A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AVENIDA — "Um lord estroina" (drama).
IDEAL — "O detective contra os falsarios (drama); "A viagem do mar" (comedia); "Dissipação e loucura" (drama); "Eclair Journal" (do natural).
IRIS — "Ciume de irmão"; "O sino mysterioso" e "Publica approvação" (dramas).
ODEON — "Hypocrisia" ou "A verdade nu'a" (drama). "Pouca sorte" (comedia) e Tropa servia em Salonica e bombardeio na linha de frente (do natural).
PATHE' — "Corações que se degladiam" e "A virgem do mar" (drama) e "Eclair jornal" (revista).

* * *

Circos

EUROPEU — Grande espectaculo.
SPINELLI — Nova funcção.

* * *

PRIMEIRAS

"A TIÇAOZINHO", NO RECREIO

Depois do retumbante successo obtido, no mesmo theatro Recreio, pela *Menina do chocolate*, Paul Gavault, que era apenas um conhecido escriptor, nesta capital, tornou-se um comediographo popularissimo. Durante mais de cem noites tivemos a *Menina do chocolate*, na scena do antigo theatro da rua Espirito Santo, e, ainda hoje, o seu successo é recordado saudosamente.

Emfim, Paul Gavault reappareceu, agora, com *A Tiçãozinho*, outra comedia divertida, que a empresa artistica Azevedo-Serra, soube aproveitar sabiamente. Tal noticia, foi sufficiente para levar ao Recreio numerosa concorrencia, sendo que os applausos do publico foram attingir tambem, indirectamente, o traductor da interessante comedia, o sr. João Cordeiro, de nome pouco conhecido entre nós, mas que demonstrou uma grande bôa vontade no seu duplo trabalho da versão portugueza e da indispensavel adaptação ao theatro por sessões.

A estréa da actriz Judith Mello, como adeantámos hontem, foi auspiciosa. A notavel artista reaffirmou os seus creditos de excellente artista sobremaneira conscienciosa. Na protagonista, a sra. Cremilda de Oliveira foi admiravel, desobrigando-se da sua incumbencia habilmente, com muita vivacidade. Na sua cuidadosa interpretação a sra. Cremilda foi seguida por Alexandre Azevedo, Antonio Serra, Adelaide Coutinho, Brasilia Lazaro e Ferreira de Souza. A nova peça é de um grande movimento, que prende a attenção dos espectadores. O 1º acto passa-se em Saint-Germain, e os 2º e 3º em Paris. Em qualquer delles, a encenação é de grande effeito.

Depois da noticia de ultima hora que hontem demos, é o que se póde dizer mais d'*A Tiçãozinho*, que hoje se repete no Recreio, nas duas sessões da noite.

* * *

O FESTIVAL DE HOJE, NO PALACE-THEATRE

Italo Bertini realiza hoje, no alegre theatro da rua do Passeio, o seu festival.

Artista bastante conhecido do nosso publico, que já o sagrou com seus applausos em varias temporadas aqui realizadas, Bertini de muito se fez querido e apreciado pela platéa carioca.

E Bertini bem merece essa predilecção. Actor correcto, de linha, dotado das mais apreciaveis qualidades, quer como artista, quer como cantor, não poucos triumphos conseguiu elle entre nós, firmando sua reputação com as brilhantes creações que ainda hoje são relembradas com saudade pelos seus admiradores das *tournées* anteriores.

Será representada a apparatosa e linda opereta — *Toreador*, em que o estimado artista tem um magistral trabalho.

Um grupo de apreciadores de Bertini fará hoje distribuir, no Palace-Theatre a seguinte poesia, cuja publicação nos é solicitada:

ITALO BERTINI

[illegible]

RECLAMOS

Theatros

[illegible]

A companhia Molosso representa hoje, no São José, [illegible]

O Republico, sem duvida, acertou em adoptar os espectaculos cinematographicos e attracções. [illegible]

No paiz do sol, a interessante revista portugueza, continúa a fazer successo, no Carlos Gomes. A companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, aperfeiçoando, ainda mais, o desempenho, está obtendo resultados surprehendentes com a apreciada peça, que, principalmente pelos seus numeros patrioticos, vae agradando sempre.

* * *

Cinemas

A Companhia Cinematographica Brasileira está fazendo exhibir no Odeon mais um trabalho admiravel. Trata-se do grande drama *Hypocrisia* ou *A verdade nua*, adaptação de um romance de Luiz Weber, que encerra um precioso estudo psycologico. Este novo drama está dividido em cinco grandes partes cada qual a mais surprehendente. Como complemento: *Pouca sorte*, de que é protagonista mlle. Musidora, e *Tropas servias em Salonica* e *Bombardeio na linha de frente*.

*

A fabrica Corona editou, recentemente, um grande drama em quatro actos, a que deu o titulo de — *Mais do que irmão*, cujo enredo gira em torno de uma alma perversa, revoltada contra a sociedade. Essa esplendida pellicula está a fazer as delicias dos *habitués* do confortavel cinema Pathé. Neste mesmo programma figuram a revista *Eclair-Journal*, com as novidades mais recentes, e outro drama, em dois actos — *A virgem do mar*, vigoroso *film* da fabrica Gloria.

*

O popular cinema Iris, está exhibindo no seu amplo salão o grande drama — *Ciume de irmão*, cinco grandes e emocionantes actos da fabrica Fox. Este magnifico *film*, pela sua concepção cuidadosa e feliz, ha de, certamente, marcar a sua época, na popular casa de diversões da rua da Carioca, pelo successo que alcançará e a que tem direito.

*

Os dramas policiaes, pelas suas scenas arrojadas, commummente obtêm grande exito em nossos cinematographos. Por isso mesmo, o Ideal, que annuncia um *film* desse genero, em quatro actos movimentados, que tem o titulo de — *Os falsarios e a policia*, ficará em fóco. Neste programma, figuram o drama — *Dissipação e loucura* e o delicioso *film* — *A virgem do mar*.

*

No Avenida será exhibido, ainda hoje, um *film* artistico e de grande sensação, do valor apreciavel dos que costumam ser exhibidos no cinema da empresa Darlot & C. Esta primorosa concepção tem o titulo de — *Um lord estroina*. O seu titulo, que só por si prende a attenção dos frequentadores de cinemas indica que o seu enredo é o de um drama social, genero preferido pela nossa platéa de cinematographia.

* * *

Circos

Armado á rua S. Francisco Xavier, o circo Europeu está dando uma magnifica série de espectaculos, fartamente concorridos pelos moradores de Maracanã, Villa Isabel e S. Christovão.

Para hoje está annunciada uma funcção inteiramente nova, que, certamente, alcançará ruidoso successo.

*

Com a peça "Os filhos de Leandra" e outros attractivos, o antigo circo Spinelli dará, hoje, mais uma grande funcção.

* * *

Concertos

A senhorita Virginia Leão Velloso realiza, hoje, no salão nobre do "Jornal do Commercio" um interessante Recital de piano, cujo programma já publicámos.

* * *

Varias

◆ Pelo "Itassucê", deve chegar, hoje, a esta capital, regressando do Rio Grande do Sul, a companhia do theatro S. José, que o nosso publico conhece perfeitamente.

Com a companhia vêm os artistas Pepa Delgado, Laura Godinho, João Mattos, Alfredo Silva, Figueiredo, Candida Leal, Julia Martins, Beatriz Martins, Elvira Mendes, Franklin, Machado, Vicente Celestino, Fonseca, Cecilia Porto, e outros.

◆ Ainda hoje não ha espectaculo no Apollo, para ser ensaiado o *vaudeville* "Fazo de Policia", que subirá á scena depois de amanhã.

A nova peça é traducção do fallecido escriptor Eduardo Garrido, e será representada pelos artistas da companhia do theatro de Lisboa, a preços popularissimos.

◆ Amanhã, no Theatro Municipal, dará o seu primeiro espectaculo, a notavel dansarina classica Isadora Duncan.

O programma é o seguinte: 1ª parte: "Higenia em Aulis", de Gluck, ouverture e orchestra, e dansas por mlle. Isadora Duncan; 2ª parte: "Higenia em Tauris", de Gluck.

A orchestra que é de 30 professores, terá a direcção do maestro Damesnil.

◆ Nos primeiros dias de setembro estreará no theatro Apollo, a celebre artista Fatima Miris, mais conhecida pela "Rainha do transformismo". Fatima Miris, já por mais de uma vez nos visitou, maravilhando com a prodigiosa rapidez de suas transformações, riqueza e guarda-roupa e deslumbramento de scenarios. Agora, porém, que está fazendo a sua "tournée" de despedida enriqueceu muito o seu repertorio, trazendo entre outras novidades a "Viuva alegre", que canta e representa sósinha.

◆ No dia 28, realizará, no Palace-Theatre, o professor L. Duque, uma "soirée" artistica, de despedida. Além da representação d'"O Micróbio do amor", consta do programma uma grande parte litteraria-choreographica-musical.

◆ O sr. Romualdo Figueiredo, que faz parte da actual companhia de comedias, [illegible]

Congresso Brasileiro de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

PROGRAMMA DAS SESSÕES

Realiza-se hoje, nesta capital, a inauguração do Congresso Brasileiro de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.

E' este o programma das sessões:

Dia 23 — Quarta-feira, ás 8 horas e meia da noite, realizar-se-á no salão nobre do Hospital Nacional a respectiva sessão inaugural. O presidente, professor Juliano Moreira, exporá os motivos da reunião.

Dia 24 — Quinta-feira, ás 10 horas da manhã, no salão nobre, effectuar-se-á a leitura dos relatorios da secção de Psychiatria.

Relatores: Prof. J. Moreira e Doc. Ulysses Vianna — *Contribuição ao estudo das causas da paralysia geral no Rio de Janeiro, especialmente no Hospital Nacional.*

Dr. Waldemar Schiller — *Contribuição ao estudo das causas da paralysia geral no Rio de Janeiro, especialmente na Casa de Saude do Dr. Eiras.*

A's 8 horas e meia da noite, no salão nobre do Hospital Nacional será feita a leitura de communicações á Secção de Neurologia.

Dia 25 — Sexta-feira, ás 8 horas e meia da manhã, no salão nobre do Hospital de Alienados, realizar-se-á a leitura de communicações á secção de Psychiatria. A's 1 hora da tarde, no amphitheatro Torres Homem, na Faculdade de Medicina, serão lidos os relatorios da Secção de Medicina Legal.

Relatores: Director Luiz Moretzsohn Barbosa — *A pericia medico legal no Brasil.*

Prof. Diogenes Sampaio — *Dos factores que restringem a efficiencia da pericia medico legal no Brasil.*

A's 8 horas e meia da noite, no salão nobre do Hospital Nacional, effectuar-se-á a leitura de communicações á secção de Medicina Legal.

Dia 26 — Sabbado, ás 9 horas da manhã, no amphitheatro Torres Homem, na Faculdade de Medicina, serão lidos os relatorios da Secção de Neurologia.

Relatores: Prof. A. Austregesilo — *As ultimas acquisições no dominio dos reflexos.*

Dr. Carlos Chagas — *As fórmas nervosas da Trypanosomiase brasileira.*

A's 13 horas — Encerramento do Congresso. A's 20 horas — Banquete dos srs. congressistas.

Presidentes honorarios: — Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior; prof. dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; profs. Teixeira Brandão, Souza Lima e Cypriano de Freitas.

Commissão organizadora: Presidente, prof. Juliano Moreira; secretario geral, prof. Diogenes Sampaio; thesoureiro, doc. Ulysses Vianna.

Secção de Neurologia — Presidente, prof. Miguel Couto; vice-presidentes, profs. Luiz P. de Carvalho (da Faculdade de Medicina da Bahia); Miguel Pereira, Aloysio de Castro e dr. Carlos Chagas.

Secretarios: — Docentes Faustino Esposel, Joaquim Moreira da Fonseca, Bueno de Andrade e drs. Arthur Vasconcellos e Enjolras Vampré.

Secção de Psychiatria — Presidente, prof. A. Austregesilo; vice-presidente, dr. Carlos Eiras, profs. Henrique Roxo, Franco da Rocha e docente dr. Fernandes Figueira.

Secretarios: Docentes Gustavo Riedel, Pedro Pernambuco, drs. Waldemar Schiller, Alcides Codoceira e Luiz Guedes.

Secção de Medicina Legal — Presidente, prof. Nascimento Silva; vice-presidentes, profs. Constancio Pontual (da Faculdade de Direito de Pernambuco); Oscar Freire (da Faculdade de Medicina da Bahia); Afranio Peixoto e Carlos Seidl.

Secretarios: — Director Moretzsohn Barbosa; director, Carlos Penafiel; docentes Miguel Salles e Antenor Costa, e dr. Guilherme Rocha.

Conselho Municipal

O sr. Raboeira contra os juizes

Para gaudio das galerias, falou hontem o sr. Raboeira mais contra a imprensa, mas contra os juizes federaes, tomando por pretexto o "habeas-corpus" concedido pelo juiz Raul Martins aos proprietarios de estabulos, que considera uma violação á Constituição da Republica.

Na ordem do dia foram approvados os projectos:

mandando archivar o requerimento em que d. Amalzilis Rocha Xavier de Barros pede aproveitamento como cathedratica, por ter regido uma escola primaria installada na Villa Militar;

autorizando o prefeito a consolidar o dominio directo dos terrenos de propriedade da Municipalidade;

autorizando o prefeito a liquidar, por accordo, os compromissos provenientes de subsidios devidos pela Municipalidade, por força de sentença judiciaria, aos intendentes do Conselho dissolvido no governo do sr. Nilo Peçanha.

O projecto que autoriza o prefeito a permittir que o Centro Beneficente dos Operarios Municipaes de Obras e Viação desconte, em favor dos operarios municipaes seus socios, os salarios mensaes dos mesmos, soffreu alteração em virtude de substitutivo apresentado pelo sr. Mattos.

Externato Pedro II

QUANTO CUSTARA' A CONCLUSÃO DA ALA ESQUERDA DO NOVO EDIFICIO

O ministro do Interior enviou ao presidente do Conselho Superior do Ensino, acompanhado do projecto da construcção e das plantas do edificio do Externato do Collegio Pedro II, o orçamento na importancia de 191:514$320, feito pelo engenheiro do Ministerio, para a conclusão da ala esquerda do mesmo edificio, comprehendida entre as ruas Marechal Floriano e da Prainha.

O "FOOTBALL" INTERNACIONAL

Virá ao Rio, em setembro, um "team" argentino

Buenos Aires, 22. (A. A.) — O Club de Gymnastica y Esgrima acceitou o convite que lhe fez o Botafogo Football Club para enviar ao Rio de Janeiro o seu primeiro "team" de football. Os jogadores que o compõem partirão para essa capital na segunda quinzena do proximo mez de setembro.

Instrucção militar

AS SOCIEDADES SPORTIVAS VÃO TER INSTRUCTORES MILITARES

O ministro da Guerra, tomando em consideração o pedido que lhe foi feito por intermedio do director da Confederação do Tiro sobre um officio que lhe dirigiu o "Botafogo Football Club", no qual pedia elementos para ministrar instrucção militar aos seus associados, resolveu considerar as sociedades sportivas legalmente constituidas como equiparadas, para o fim da instrucção militar, ás escolas superiores e collegios secundarios, visto serem estabelecimentos de educação physica.

Com esta resolução pensa o general Caetano de Faria, que em breve será uma realidade a instrucção militar no Brasil.

S. ex. resolveu tambem fornecer armamento e munição a todas as sociedades que tenham instructores, os quaes serão requisitados, mediante requerimento das sociedades. Esse armamento ficará a cargo do instructor.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A eleição de novo vice-presidente

Em sessão do conselho administrativo, effectuada em 21 do corrente, foi eleito vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio desta capital o sr. Elpenor Leivas.

UM VELHO CASO POLICIAL

O juiz responsabiliza a policia desidiosa

Ha tempos foi amplamente noticiado um caso occorrido no Thesouro Federal que era apenas um dos muitos do genero ali realizados no desgoverno nefasto do marechal Rodrigues.

Um individuo, contando ou não com a cumplicidade de qualquer funccionario daquella repartição, obtivera um cheque em branco e encheu-o falsificando a letra e a firma de um escripturario qualquer.

E com o titulo apresentou-se á Pagadoria, entregando-o ao fiel Mario Moss, para receber a quantia exarada de 8:408$000.

Ou porque já houvesse qualquer denuncia, ou porque a falsificação fosse grosseira, o fiel demorou-se na conferencia do cheque, verificando a sua falsidade. O que fez prender o moço, que era o amanuense dos Correios João Paulo de Miranda Carvalho e conduzil-o ao 4º districto.

Não póde o delegado lavrar o flagrante, sendo Miranda posto em liberdade, depois de prestar pór elle suas declarações.

E tudo parou até que em julho ultimo foi reencetado o processo e levado por deante.

Reaberto o inquerito, ficou apurado que o réo Miranda Carvalho, apoderando-se de um cheque em branco do Thesouro, falsificou os respectivos lançamentos e a firma do escrivão do pagamento e lançou mão desse artificio fraudulento para illudir a boa fé do pagador.

Em vista disso o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, apresentou denuncia contra o accusado, que foi processado pelo juizo da 2ª vara federal.

O dr. Pires e Albuquerque, respectivo juiz, por sentença de hontem, julgou procedente a accusação e condemnou o réo a 1 anno e 8 mezes de prisão e á multa de 8 1|3 o|o da importancia do alludido cheque; estigmatizando, num dos considerandos, o procedimento criminoso da policia de então entendia, que, deveria ser responsabilizada, na forma da lei.

DO RECIFE

O sr. Oliveira Lima virá no "S. Paulo"

Recife, 22. (A. A.) — O dr. Oliveira Lima seguirá para essa capital, a bordo do paquete "S. Paulo".

O "Benjamin Constant"

ESSE NAVIO CONTINU'A FUNDEADO EM FERNANDO DE NORONHA

Segundo radiogramma recebido pelo chefe do estado-maior da Armada, o navio-escola *Benjamin Constant* continúa fundeado em Fernando de Noronha, tendo o capitão-tenente Heitor Perdigão, que foi para ali, a seu bordo, [illegible] assumido as funcções de commandante da respectiva guarnição militar, [illegible] foi tambem substituida por pessoal [illegible] do mesmo navio.

O capitão-tenente Sergio Bezouro de Andrade Pinto, que exercia aquelle commando, embarcou no *Benjamin Constant*.

OS LADRÕES NÃO DESCANSAM

Vertir um "santo" despindo outro

O dr. Adamastor Ramos, morador á rua Senador Dantas n. 82, passou hontem pela decepção de dar por falta da roupa que tinha, avaliada em 300$000.

Um ladrão havia penetrado em sua residencia carregando a trouxa sem deixar vestigios.

A policia do 5º districto está á procura do espertalhão que teve a idéa de fazer encadernação correcta para conseguir fóros de "moço bonito".

A UNIÃO MEDICA

O que houve na ultima reunião

Reuniram-se na Academia Nacional de Medicina os medicos fundadores do Centro Medico, que passou, por proposta da commissão de estatutos, a denominar-se União Medica. Presidiu á sessão o dr. Araujo Lima, servindo de secretarios os drs. Estellita Lins e Carlos Fernandes.

O presidente, ao abrir a sessão, lamentou que a concorrencia fosse pequena, fazendo em torno do facto considerações tendentes a demonstrar o pouco interesse que se liga entre nós ás coisas mais sérias e justas. Em seguida, são lidos, pelo dr. Carlos Fernandes, as bases dos estatutos, que cogitam, entre outros pontos, do seguinte:

"A União Medica tratará de:

1º. Congregar os medicos afim de manter sempre elevados o nivel moral e a solidariedade da classe.

2º. Elaborar opportunamente um codigo de ethica medica, cujos preceitos deverão ser rigorosamente observados.

3º. Constituir um tribunal medico para dirimir as questões de ordem moral e profissional, em obediencia aos principios do codigo de ethica, de que trata o segundo item.

4º. Auxiliar os poderes publicos na repressão do exercicio illegal da medicina.

5º. Interessar-se pela organização e systematização da assistencia publica e privada, bem como das polyclinicas regionaes.

6º. Pugnar junto ás autoridades competentes contra a prestação de serviços profissionaes, em estabelecimentos officiaes, a individuos que não tenham direito aos mesmos, determinado em lei.

7º. Agir junto aos poderes publicos no sentido da boa fiscalização das pharmacias e do exercicio das profissões pharmaceutica e obstetrica.

8º. Pugnar pela creação de uma lei de accidentes de trabalho.

9º. Procurar obter dos jornaes e da policia a prohibição e não publicação, de annuncios nocivos á moral.

10º. Crear uma sessão de beneficencia para uso dos seus associados."

Após a leitura de cada artigo, travava-se a respeito do mesmo discussão, ás vezes acalorada, tendo sido feitas algumas modificações nas bases apresentadas.

Foram lidos e approvados os artigos referentes aos membros da União, ficando estabelecido que a sociedade não fosse só de medicos, mas, tambem, de pharmaceuticos e dentistas.

O dr. Teixeira Mendes, por não estar de accordo com o art. 4º, relativo ao auxilio aos poderes publicos na repressão do exercicio illegal da medicina, retirou-se do recinto.

Ao terminar-se a sessão, o dr. Teixeira Coimbra fez considerações sobre o papel da commissão, da qual elle fazia parte, encarregada das bases dos estatutos, pensando ter a mesma interpretado mal a sua missão.

O presidente explicou o engano do dr. Coimbra e propõe que fosse nomeada nova commissão para a elaboração definitiva dos estatutos, tendo sido escolhidos os drs. Mario Reis, Souza Carvalho e Estellita Lins.

Antes do encerramento dos trabalhos, o dr. Estellita propõe um voto de applauso ao presidente da sessão, dr. Araujo Lima, o que foi unanimemente approvado, tendo s. ex. agradecido essa demonstração de amizade dos seus collegas e companheiros de idéas.

Foi, em seguida, encerrada a sessão, tendo a ella comparecido os drs. Raul Pacheco, Teixeira Coimbra, Henrique Araujo, Mario Salles, Carlos Fernandes, Amaury de Medeiros, Araujo Lima, Belmiro Valverde, Barros Terra, S. Pereira Lima, Herculano Pinheiro, Mario Reis, Pedro Carneiro, Salgado Lima, Pedro Vasconcellos, Souza Carvalho, Othon de Moura, Adolpho Possolo, Sebastião Silva, Aristonio Pamplona, Herbert de Vasconcellos, Annibal Varges, Lamartine Gondijo, Oscar Carvalho, Delamare Filho, Cirio Galvão, Estellita Lins, Manoel Cotrim e Teixeira Mendes.

O Montepio civil

O sr. Pandiá Calogeras indeferiu o requerimento de Mario Serito Galvão e outros funccionarios federaes, pedindo restituição de contribuições de montepio.

ESPIRITISMO

Resposta ao rev. Annibal Nóra

XXIII

Nos seus artigos XX e XXI, analysando o meu folheto, o rev. Nóra, já que não consegue destruir logicamente o que escrevi, usa de uma linguagem burlesca, fazendo espirito que nada se coaduna com o assumpto em discussão. Não desço a isso, meu amigo, pois muito respeito e amor tenho á doutrina que por graça me foi dado adoptar.

O meu fim em confabular com o rev. é aproveitar as suas contradictas para explicar os pontos cardeaes da doutrina espirita. E quando respondi ao seu folheto, fil-o pensando que o rev. era um homem sincero e talvez por mal orientado fez aquella falsa representação do Espiritismo.

Tanto isso é verdade, que escrevi á pag. 41: "E se effectivamente quer o meu rev. amigo aprender, leia a "Revelação da Revelação" dada a J. B. Roustaing, revelação dada mediumnicamente pelos Evangelistas assistidos pelos Apostolos, 3 vol. editados pela Federação Espirita Brasileira. Ahi terá a explicação completa sobre a genesis do espirito, do homem, e a explicação em espirito e verdade *dos quatro Evangelhos*.

Já vê que é futilidade dizer que nós só escolhemos dos Evangelhos aquelles versiculos que nos convém, pois os espiritos nos explicam todos os versiculos do Evangelho. Não podemos, porém, acceitar o Evangelho pela letra, pois seria ir de encontro ás palavras de Jesus, que claramente nos diz que *as suas palavras são espirito e vida* e isso mesmo se dá quando Elle fala do inferno, de satanaz e do fogo eterno.

Quanto a não ter respondido á sua explicação em que diz que as "Muitas moradas na casa do Pae" são o paraiso, o amigo parece um tanto esquecido, visto que á pagina 37 eu disse: "Se a egreja ainda não acceita a habitabilidade dos mundos, isso não prova que elles não sejam habitados; é mais provavel e, para nós é certo que o sejam. De outra maneira seriam inuteis, e Deus nada cria inutilmente."

Para os espiritas, como para muitos astronomos, a habitabilidade dos planetas é uma verdade innegavel, e já que o rev. se nega a ler o Roustaing, vou resumir aqui o que os espiritos dizem sobre "as muitas moradas do Pae".

"A casa do Pae é o Universo, a Immensidade, o Infinito. E as diversas *moradas* são todos os mundos indistinctamente, moradas proporcionadas aos seus habitantes. A hierarchia ascencional dos mundos está em relação com a dos espiritos que os habitam.

O espirito muda de morada de accordo com o seu progresso e cada vez que se eleva em moral e sciencia muda de planeta de accordo com as condições do seu adeantamento.

Nos mundos *ad hoc* a essencia espiritual, depois de ter atravessado os reinos, mineral, vegetal e animal, é preparada para o estado espiritual, estado de espirito formado, de intelligencia independente, livre e responsavel. E' nesses mundos que se forma em torno dessa faisca de vida o perispirito, corpo fluidico, que caracterisa a personalidade do espirito.

Os mundos fluidicos — cuja comprehensão ainda não está bem ao nosso alcance — são destinados á habitação dos espiritos *infallidos*, que desde o seu estado de iniciação consciente e instrucção permanecem puros na via do progresso e progridem sem necessidade de encarnar, mundos diversos, seguindo tambem a sua marcha progressiva e hierarchicamente ascencional, habitados de accôrdo com o estado de progresso scientifico dos espiritos.

Os mundos *materiaes* destinados a serem habitados por espiritos *fallidos*, espiritos, como *taes*, submettidos á encarnação humana, mundos esses apropriados e proporcionados ao estado de desenvolvimento e progresso dos espiritos que os habitam, mundos mais ou menos superiores uns aos outros, que servem na escala progressiva e ascencional, á encarnação dos espiritos *fallidos*.

Os mundos de *prova e expiação* tambem de gráos diversos, inferiores ou superiores uns aos outros, começando com os mundos primitivos, destinados ao apparecimento do homem, a encarnação humana primitiva até á epoca em que a regeneração se tenha operado pela purificação do planeta e da sua humanidade.

Os mundos *regeneradores* destinados á preparação dos espiritos *fallidos* para sairem progressivamente do periodo material. Mundos transitorios onde domina a justiça e os espiritos proseguem e acabam a purificação, que os torna aptos sómente ao bem e incapazes do mal, mundos que tambem têm entre si gráos intermedios e superiores uns aos outros.

Os mundos *felizes* onde os espiritos regenerados, despidos de todas as más inclinações, só têm que progredir no bem, sem ter que lutar contra o mal.

Veja, meu caro rev., como tudo se encadeia na grande e sabia obra do Creador e como nós somos pequeninos para querer com um simples arrependimento galgar a felicidade suprema reserva aos espiritos, puros. Pela exposição, póde ver que a "revelação" não é obra para ser desprezada sem ter sido estudada, isto ainda de accôrdo com os conselhos de Paulo, segundo a 1ª epistola aos Thess. cap. 5. v. 19 — 21. — FRED. FIGNER.

Tico-Tico... Hoje... Coisas interessantes... Creanças contentes...

E não dizemos mais nada, que não é preciso.

ENTRE ELLAS

Da discussão nasceram os murros

Na rua Moraes Valle n. 55, ninho de "passaros bisnãos", viviam na melhor harmonia a creoula Nair Silva, contando vinte jaboticabas colhidas no pomar de sua existencia, e a mulatinha Nair da Silva Soares, tambem satisfeita por ter saboreado vinte cambucás desde que nascera na mesma terra em que a outra, no Estado de S. Paulo.

Tudo os unia nada as separava, e era um gosto vel-as, eternamente a rir, felizes como um casal de pardaes a beliscar na beira dos telhados.

Mas, o diabo as arma, mesmo porque não podia elle comprehender que deixassem de estar em pleno inferno as duas "filhinhas" tão queridas.

O caso foi hontem, quando divergiram ellas, porque uma terceira tem a lembrança de fazer a psychologia dos homens.

A Nair, a de côr morena tem fé no sexo barbado, a Nair côr de picumau affirma que semelhante animal, em má hora vindo á terra, só tem a vantagem de poder ser explorado.

Da discussão nasceu a raiva, da raiva appareceu o desejo de esmurrarem-se e, eil-as, as duas ineffaveis amigas, engalfinhadas como dois gallos mestiços em plena rinha, sensacionando os afficcionados.

Quando a Nair, a pretinha, quiz bater as azas para cantar victoria, appareceu a policia do 13º districto, providenciando para que lhes fossem dados pannos de arnica, engaiolando-as depois com todo o cuidado.

Dos srs. Salvador Silva & C., estabelecidos á rua General Camara n. 128, recebemos amostras do seu excellente "chá de cacáo", producto da industria paulista; e do "oleo de ricino gazeificado espumante", tambem producto da industria de S. Paulo, e que tem tido muita acceitação por parte dos medicos.

O chá de cacáo é uma bebida cujas propriedades medicinaes e nutritivas são recommendadas.

OS ABUTRES

A policia portenha á caça do [illegible]

Buenos Aires, [illegible] — A policia procura activamente, afim de prendel-o, o "caften" Samuel Ramelkon, que feriu a propria mulher, que havia prostituido, por ter ella se negado a dar-lhe a quantia de 5.000 pesos.

O caso dos vales falsos

FOI ABSOLVIDO MAIS UM

Publicamos já, por vezes a noticia de um bem organizado assalto á Companhia Souza Cruz, por meio de falsificação de vales usados por aquella empresa para premiar os consumidores dos seus artigos.

Foi o caso que Manoel Carrenzo o autor intellectual do delicto encarregou Alcebiades Faria, gerente de uma lithographia da Rua Buenos Aires numero 232 a impressão de 65.000 desses vales que o outro vendia para depois irem receber os premios.

Pilhado na historia o Carrenzo foi preso, processado e condemnado a um anno de prisão.

Alcebiades foi naturalmente colhido nas malhas do processo como cumplice mas foi hontem absolvido pelo dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, isso por ter ficado provado que Alcebiades entrara no negocio com a boa fé.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Acaba de crear este estabelecimento de instrucção um curso especial para preparar os candidatos á carreira consular.

Tambem a secção commercial tem merecido especial carinho por parte do director.

Fazem parte do corpo docente dessa secção os srs. drs. Miguel Calmon, Pinto da Rocha, Pedro Barreto Galvão, Pedro Pinto, Lindolpho Xavier, Mario Coelho Tavares, e outros.

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

O n. 845 da *Illustração Portugueza* será hoje distribuido no publico. Insere gravuras muito interessantes, relativas aos ultimos exercicios militares em Portugal.

Ministerio da Guerra

PEQUENAS NOTICIAS MILITARES

Vindos do Paraná com transferencia do 2º regimento de cavallaria, apresentaram-se a 5ª região os sargentos Francisco S. Marinho de Carvalho e Emygdio Pereira da Silva, que foram classificados no 2º batalhão de artilheria.

— O inspector da 5ª região ordenou que as unidades providenciem para que sejam recolhidos á fortaleza de S. João todos os presos condemnados a menos de 5 annos e que estejam aguardando o *veridictum* do Supremo Tribunal Militar.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do commandante da 3ª região o 2º tenente Luiz Cavalcanti Lima.

— nomeado auxiliar technico do gabinete radio telegraphico da directoria de engenharia o sr. Elias Mont'Alverne.

— O 2º tenente Leunam de Andrade foi exonerado de coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar de Porto Alegre.

S. E. DE CANARIOS

Uma festa na residencia de um criador

No vivenda do coronel Antonio Costa Velho realizou-se ante-hontem uma encantadora festa, que celebrou para o cruzamento dos seus passaros. Nessa occasião, a directoria supra offereceu-lhe o diploma e medalha como maior criador, no certamen deste anno, na exposição effectuada.

Finda a visita, foi servido um lauto almoço, erguendo-se diversos brindes, inclusive ao antigo socio fundador, o sr. Jacintho Vieira.

A chegada dos amigos do coronel Costa Velho foi saudada com gyrandolas.

Brindaram á imprensa os srs. Braulio Martins e José Pinto Carneiro.

O JURY DE HONTEM

Desclassificação do crime e condemnação á oito mezes

Ao anoitecer do dia 30 de outubro de 1913, Carlos Gonçalves Dias, na rua Maria Lacerda, no Estacio de Sá, ardorosamente discutindo com um seu companheiro de nome Gilberto Gonçalves, por questões de "football", acabou em perigosa aggressão, sacando de um revolver que disparou varias vezes sobre o seu contendor, ferindo-o e fugindo em seguida.

Foragido um outro crime perpetrou o accusado, assassinando um seu desaffecto.

Hontem foi Carlos Gonçalves Dias submettido a julgamento pelo primeiro delicto.

Após os debates, reunidos os jurados na sala secreta, della sairam trazendo a condemnação do réo a oito mezes de prisão, desclassificando o crime de tentativa de morte para o de ferimentos leves.

GUARDA-CIVIL

Por portaria do chefe de policia, foram concedidos 45 dias de licença, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe n. 1.063, José Ferreira Franco.

OS CARTORIOS POLICIAES

Uma visita do 3º delegado auxiliar

Os cartorios do 23º e 24º districtos policiaes receberam hontem, á tarde, a visita de inspecção do dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar.

Após minucioso exame aquella autoridade retirou-se affirmando ter encontrado tudo na melhor ordem.

A POLICIA

A guarda nocturna do 9º districto

Foi nomeado o sr. Archimedes Alexandrino de Andrade Camissão, para o cargo de ajudante do commandante da Guarda de Vigilantes Nocturnos do 9º districto policial.

A BORRACHA EM MANAOS

O mercado mantém-se paralysado

Manáos, 22. (A. A.) — O mercado da borracha mantem-se paralysado.

Foram feitas algumas compras de borracha fina a 4$300. O "stock" existente no mercado é de 120 toneladas, sendo da fina 81, e de sernamby e caucho 39.

Tambem foram realizadas algumas transacções sobre cacau, na base de 780 réis por kilo.

ALFANDEGA

Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os requerimentos de Salvador Perez, pedindo novo prazo para apresentação da factura consular referente a duas caixas sem marca e sem numero que despachou mediante termo de responsabilidade e de A. Teixeira & Alves, acompanhado do respectivo processo, pedindo restituição da quantia de 1:339$050, proveniente da differença entre os direitos pagos por 39.384 kilos de follhas de Flandres em laminas simples, conforme a nota n. 7.454, de maio ultimo e os 8 °|° "ad-valorem", de accordo com a lei n. 3.070-A, de 3 de dezembro de 1915.

— Foram deferidos os seguintes pedidos de restituição de direitos pagos a maior: Arp & C., 24$947; Companhia Brasil Industrial, 95$376; Eickhoff, Carneiro Leão & C., 61$503; G. Hachiya, 14$765; Nargelli & C., 19$146 e P. Lannelue Sanson & C., 24$554.

— Foi deferido um requerimento de Anaya & Irigoyen, pedindo que se passe por certidão se do manifesto e despachos do vapor oriental "Santos", saido em setembro de 1908, consta o embarque de 650.000 kilos de sal, consignados á ordem ou ao requerente, para Sant'Anna do Livramento, via Montevidéo.

— Em um requerimento de Adelino Magalhães & C., pedindo se vistorie uma caixa da marca A. M. C., que descarregou do vapor francez "Garonna", entrado em 1 do corrente, com termo de represada, foi exarado o seguinte despacho: — "Reconheço a avaria pela qual não ha responsabilidade e concedo o abatimento de 20 °|° sobre os direitos respectivos. Junte-se a este a 1ª via do despacho e prosiga o mesmo pelo verificado."

MOEDA FALSA

A mulherzinha foi condemnada

Já o sexo fraco, parece, entrou a collaborar na empresa delicada de trocar dinheiro bom pelo falso.

Julia Romeu da Costa, uma italiana desempenada, tentou ha tempos passar uma moeda falsa de dois mil réis, em uma casa da rua Visconde do Rio Branco n. 22.

Sabido o facto, a policia resolveu agir e fez vigiar a Julia por um agente.

Dias depois, em 18 de fevereiro do corrente anno, Julia dirigiu-se á casa n. 60 da mesma rua e pediu umas perfumarias baratas.

Em troca pretendeu passar das taes moedas falsas.

O agente, que a vigiava, prendeu-a em flagrante. Nessa occasião, Julia procurou esconder um pequeno embrulho, onde se achavam diversas pratas falsas.

Feito o competente processo, foi a accusada hontem condemnada pelo dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, a cinco annos de prisão cellular, grão médio do crime de moeda falsa.

NA AVENIDA MERIDIONAL

Um barracão desaba e fere tres operarios

Os operarios empregados na construcção da Avenida Meridional, em Ipanema, ergueram, ha tempos, naquelle local, um pequeno barracão que lhes servia de abrigo nas horas de descanso.

Hontem pela manhã, quando ali repousavam os operarios Anthero Vieira, Manoel de Almeida e Augusto Vieira Gonçalves, o barracão ruiu, ferindo-os.

Depois de medicados, a Assistencia removeu os feridos para suas respectivas residencias.

Do occorrido teve sciencia a policia do 30º districto, que registrou o facto.

IMAGEM DO CORAÇÃO DE JESUS

Para a matriz de Copacabana

Está em exposição na casa Schindler, á rua Uruguayana n. 76, uma bellissima imagem do Coração de Jesus, encommenda do conego Alvim, parocho de Copacabana, e que vae ser collocada na matriz daquelle pittoresco bairro.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — 73

23 DE AGOSTO DE 1916

E' preferivel que trabalhe em sua casa. Isso não está nos costumes do estabelecimento, mas pouco importa. Sou eu quem manda. A senhora achará aqui todas as manhãs a correspondencia, que levará e trará á noite. Isto poupa-lhe o desgosto de entregar os seus filhos a uma pessoa estranha. Dou-lhe duzentos francos por mez. Convem-lhe?

Marcellina não respondeu porque tinha a garganta comprimida.

Approximou-se apenas de Valognes, agarrou na mão grande e robusta do operario e levou-a aos labios.

E n'aquella mão cahiram duas grandes lagrimas.

Luiz levantou-se de repente, levando a mão ao peito, do lado do coração, e disse com voz abafada:

— Ah! Marcellina, Marcellina! Por que motivo...

Mas não acabou. Tinha readquirido o seu aspecto grave, dominando a sua commoção, contendo a confissão que se lhe escapava dos labios.

Foi quasi friamente que disse:

— Faça o possivel para tomar conta do seu emprego em tres ou quatro dias. Arranje uma casa perto. Tem necessidade de algum adiantamento para as suas primeiras despesas?

— Obrigada, senhor, tenho o necessario.

Valognes disse-lhe adeus com a mão. Já não tinha coragem para falar. Marcellina retirou-se.

O servente approximou-se d'ella com ar muito alegre:

— Então, minha senhora, não tinha razão quando lhe disse que uma recommendação do Sr. Luiz Valognes tinha muita importancia para o nosso director?

II

NOVAMENTE PEREGRINA

Decorreram dois annos e Marcellina conservava o seu emprego. Ganhava agora duzentos e cincoenta francos por mez, isto é, muito mais do que precisava para viver.

Via muitas vezes Luiz Valognes, cuja situação na officina progredia sempre.

N'aquelles dois annos decorridos, nada houve entre elles. Valognes não lhe dirigiu nenhuma palavra de amor; quando se achava na presença da joven evitava olhar para ella. Tornára-se frio, indifferente.

Era isso o que Marcellina desejava. Se não fosse a lembrança de Pedro Beaufort, se não fosse o amor ardente que lhe ficára no coração, se não fossem os remorsos do luto mortal em que ella mergulhára aquelle homem, seria quasi feliz vivendo assim com os filhos.

Alugou nas margens do canal Saint-Denis, não longe da officina, uma casinha, pequenina, que tinha dois quartos. Vivia ali só, recusando relações, não vendo mesmo ninguem.

Na frente e nos fundos da casa tinha um jardimzinho, onde cultivava flores.

Era essa a sua unica distracção.

De mais, não tinha tempo para se aborrecer, pois trabalhava doze horas por dia.

Certo domingo, dia de repouso, estava ella sentada no jardim perto da porta que dava para um caminho que ia ter ao canal.

Os sports

TURF

SOBRE A ULTIMA CORRIDA DE OFFALY

Ecoou fortemente no meio turfista, impressionando de modo desagradavel, a resolução da directoria do Derby-Club, multando em 500$000 o jockey Enrique Rodriguez, baseada no artigo 53, isto é, no facto de não ter esse profissional disputado com o cavallo Offaly o pareo Dr. Frontin.

Limitamo-nos a registrar, sobre essa decisão, as queixas, que nos parecem justas, partidas dos proprietarios de varios parelheiros que ora actuam nas nossas pistas. Com effeito, capitulam elles o caso de uma verdadeira extorsão, recaida sobre o proprietario do filho de Captivation, que levantára com Interview, no mesmo dia, um premio de 5:000$000. O que aconteceu ao coronel Juliano M. de Almeida póde acontecer amanhã com qualquer, que possua cavallos de corrida.

O facto, afinal, passou-se assim:

Inscripto o cavallo Offaly a pedido da directoria, foi preparado o animal para a corrida, apezar do tratador e dos proprietario nenhuma fé terem na victoria do filho de Captivation, que ia medir forças com o "crack" España, carregando ambos 57 kilos. Offaly, que sentira bastante o esforço despendido na disputa do "Grande Dr. Frontin", devia sentir provavelmente na sua condição de "top-weigh", no novo encontro. O povo bem o comprehendeu, fazendo-o azar nas apostas.

E assim se deu.

Apezar das solicitações do seu piloto, Offaly, ao cabo de mil metros, não podia acompanhar a violenta arrancada de Volupté Chaste, que com elle corria atrás, e foi-se ficando na retaguarda, chegando em ultimo logar. Ao entrar para a baia, verificaram o tratador e o proprietario que o animal se sentia fortemente da palheta, mal podendo passear. Entrou por isso em cura o filho de Captivation, sendo-lhe applicada, ante-hontem, uma forte fomentação.

Pois bem. Hontem reunida, a directoria multa em 500$000 o jockey pela má corrida do parelheiro que elle pilotava.

Queremos crer que se trate de um "mal-entendu", que a directoria desfará, attendendo a um requerimento que hontem mesmo lhe foi feito, solicitando um exame official no cavallo Offaly.

Factos como esse desgostam profundamente.

Demais, na mesma reunião da directoria, foi punido o jockey de Lord Canning, por attentar contra o mesmo art. 53. Mas, aqui, a multa foi de 200$000. Porque? Ninguem o sabe. Mas murmura-se que foi porque o dono de Lord Canning não teve a fortuna de vencer grande premio nesse dia...

Emfim, parece-nos que a directoria do Derby-Club sanará todos esses descontentamentos, abrindo um inquerito, ao qual se seguirá a relevação de pena imposta a Enrique Rodriguez, por não ter ella por onde se pegar.

*

AS DECISÕES DA DIRECTORIA DO DERBY..

Eis as decisões da directoria, na reunião de hontem:

Confirmar a multa de 100$000 imposta pelo "starter" ao jockey E. Rodriguez, que montou a egua Iceberg, por ter se negado a partir com o mesmo animal no pareo "Seis de Março".

Multar em 100$000 o aprendiz J. Escobar, por ter, montando a egua Naida, cortado a luz de Image, na chegada do pareo "Velocidade" (art. 56).

Multar em 200$000 o jockey F. Barroso, que montou o cavallo Lord Canning, por não ter feito empenho da collocação no pareo "17 de Setembro" (art. 53);

Multar em 500$000 o jockey E. Rodriguez, que montou o cavallo Offaly no pareo "Dr. Frontin", por não ter feito empenho na victoria (art. 53);

Approvar o projecto para a corrida de 3 de setembro proximo, quando será realizado o "Grande Premio Extra", dando esse projecto á publicidade amanhã e encerrando-se as respectivas inscripções na proxima terça-feira, dia 29, ás 4 1|2 horas da tarde.

* * *

FOOTBALL

AINDA A "TAÇA RIO-S. PAULO"

A Associação Paulista insinua a punição de jogadores cariocas

A directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos officiou á Liga Metropolitana participando-lhe que, tomando conhecimento do incidente que sobreveiu durante a ultima partida da "Taça Rio-São Paulo", resolveu suspender por 30 dias o seu causador — o sr. Rubens Salles, o famoso center-half da "Copa Roca". Mas, a directoria da Associação não ficou ahi. A directoria entendeu participar á sua congenere do lado de cá que o sr. Vidal, confessando áquella ter proferido uma determinada expressão, e o sr. Bueno Netto, tendo defendido o seu companheiro das garras furibundas do famoso center-half paulista, incorreram na mesma falta que este, sendo os tres, criminosos de egual crime. A directoria da Associação esqueceu-se unicamente — e devemos perdoar-lhe esta falta, certamente involuntaria — de informar á nossa infeliz Metropolitana qual a pena ou quaes as penas de que são passiveis os dois jogadores que tão mimosamente foram tratados pelo footballer paulista.

Mas é possivel que a instituição carioca ainda tenha que ficar muito reconhecida á notavel directoria de felizardos e espertinhos que suspendem Friedenreich quando elle é inutil e administram nos momentos de [illegible]ção. O tino pratico desses administradores não é assim para que se o despreze.

Suas excellencias já julgaram os dois cariocas que os visitaram. Deram-lhes a honra de suspender o sr. Rubens, honra excepcional que tambem foi lambiscando a Liga Metropolitana.

Mas a punição de um center-half de São Paulo, por esse espaço longuissimo do tempo que são trinta dias, será coisa que não requeira daqui uma série comprida, bem comprida, de compensações? Certo que sim.

A Associação deu á Liga a enorme honra de suspender o seu center-half de fama que vara os Carpathos e não esfria nem mesmo nas planicies gelidas da Siberia. E suspendeu-o porque? Por uma falta banal, quasi desprezivel: porque montou nas costas de um adversario deitado e pôz-se a esmurral-o fidalgamente, na convicção plena e heroica de que era o maior centerhalf deste vasto Brasil que se dignava de proporcionar a um humilde full-back carioca a graça de dar-lhes uns soccos.

No emtanto, ao passo que o autor dessa mercê assim procedeu um dos seus antagonistas, o sr. Francisco Bueno Netto, metteu-se a reagir contra o acto, não o comprehendendo, e chegando a ponto — oh! audacia! — de agir energicamente para repellir um favor regio que era proporcionado ao seu companheiro!

De modo que o sr. Vidal *apanhou* aquelle prodigioso premio do inesquecivel "center-half" do "Exeter City"; o sr. Bueno Netto participou da homenagem por ser companheiro daquelle na representação; e, ao envez de ambos solicitarem uma audiencia especial da Associação Paulista para, com credenciaes especialissimas, agradecerem a excepcional honraria recebida, embarcaram para esta reles Sebastianopolis, de infimo passado no sport, já não dizemos indifferentes, mas — o que é inacreditavel — desgostosos. Desgostosos!

Deus dá nozes a quem não tem dentes — como é sabio o aphorismo!

A Associação considera-os como dois criminosos, dois réos de leza-majestade.

Tem toda a razão.

O sr. Rubens foi punido nem se sabe mesmo porque... Talvez por desperdiçar mercês sem previa licença. Mas os srs. Vidal e Netto!! Não me dirão os senhores se ainda existe a força?

Se um de nós fosse a S. Paulo, e tivesse sido alvo daquillo tudo, entenderia bem o principesco gesto, e quando chegasse ao Rio, babando de contente, procuraria os seus melhores amigos e, sempre com a agua a pingar da bocca, dir-lhe-ia radiante:

— "Saibam vocês que eu estou radiante de contentamento: imaginem que eu obtive do Rubens, o maior "center-half" de S. Paulo, aquillo que elle nunca fez a ninguem. O Rubens me bateu, minha gente; o Rubens me bateu!!!"

E passariamos 365 dias a jejum para que o Reino dos Céus perdoasse ao mortal favorito de uma dita tão venturosa.

* * *

FOOTBALL EM MINAS

Campeonato de S. João d'El-Rey de 1916

Com uma bem numerosa e selecta assistencia, realizou-se domingo, 20 do corrente, em S. João d'El-Rey, no *ground* do Athletic-Club, o ultimo *match* do 1º turno do campeonato de 1916, entre os primeiros e segundos *teams* do Athletic-Club e Internacional Football Club, os quaes estavam assim constituidos:

Internacional — 1º team: Agenor; Dariolli, Vieira; Peri, Rossito, Nico; Porto, Gazzi (cap.), Savini, Bedeschi e Rocha. 2º team: Nogueira; Pinto, Teixeira; Lopes, Lessa, Victorio; Bonsanto, Primo, Vicente, Diorato e Catátão.

Athletic — 1º team: Isnard; Miranda, Marchetti; Samuel, Rudini, Orestes; Horta, Rallo, Gonçalves, Mirandinha, Parizzi. 2º team: Aumdeu, Guerra, P. Pinto; Alceu, Rodrigues, Panamá; Adalberto, Alves, J. Pinto, Santos e Jeremias.

A's 12,30 teve inicio o jogo entre os segundos *teams*, actuando como referee o sr. França, do Santo Antonio, jogo este que terminou, após brilhante peleja, pela victoria do Athletic por 5 *goals* a 3. Os *goals* do Athletic foram marcados, 3 por Santos, 1 por Adalberto e 1 por Panamá, tendo os do Internacional sido marcados, 2 por Victorio e 1 por P. Pinto, *back* do Athletic, ao rebater uma bola *shootada* a *goal*.

A's 2,30, o sr. Furtado, do Santo Antonio, chamou á campo os primeiros *teams*. Tirado o *toss*, coube este favoravelmente ao Athletic, que escolheu o *goal* do lado opposto á entrada do campo. Saiu o Athletic que, com a sua linha de *forwards* rapida, agil e combinada, fez logo perigar o rectangulo sob a guarda de Agenor. A's 2,42, durante uma forte investida dos *forwards* do Athletic contra o *goal* dos defensores do pavilhão alvi-rubro, Mirandinha teve a infelicidade de cair, tendo um jogador adversario pizado-lhe fortemente o cotovello, obrigando-o a retirar-se do campo, para onde não mais voltou, devido a violencia da contusão de que fôra victima. Em vista de não ter podido regressar Mirandinha ao campo, a commissão do campeonato dirigiu-se ao *captain* do Internacional afim de solicitar da mesma permissão para que fosse o referido jogador substituido pelo reserva escalado, tendo nesse momento um dos membros da commissão dito que elle o poderia fazer por consideração, ao que o *captain* do Athletic não havia respondeu que "para o Athletic não havia consideração nem tampouco delicadeza da sua parte". Desse momento em deante, os jogadores do Internacional começaram a fazer jogo bruto, motivando o protesto constante da assistencia, obrigando tambem aos jogadores do Athletic a empregarem brutalidade. Mesmo assim, tendo o Athletic apenas 10 jogadores em campo, o primeiro *half-time* terminou ás 3,10, sem que fosse aberto o *score* por parte de ambos os contendores.

A's 3,20, decorridos os 10 minutos de descanso, recomeçou-se o jogo, tendo inicio o 2º "half-time". O Athletic, devido á forte pressão que a linha de "forwards" fazia sobre o "goal" adversario, pressão esta sob o apoio tenaz e constante da linha de "halves", que por sua vez era admiravelmente auxiliada pelos "backs", começou a dominar quasi que por completo o jogo, a ponto de um "torcedor" do Athletic gritar que se désse uma cama ao "keeper" Isnard. A's 3,37, o juiz puniu um "hands" contra o Internacional, proximo á area de "penalty". Bateu-o Radial, que, com forte "shoot" e boa direcção, arremessou a esphera ao "goal" adversario, onde Agenor rebateu-a levemente com as mãos, indo esta cair aos pés de Gonçalves, que, a duas jardas, conseguiu marcar o primeiro "goal" para o Athletic.

A bola foi levada ao centro. Dada a saida, a linha de "forwards" do Athletic conseguiu apoderar-se immediatamente da bola, e ás 3,39, dois minutos depois de marcado o primeiro "goal", Parizzi, que jogou admiravelmente, tomando conta da ala esquerda, conseguiu, com bello "shoot" enviezado, marcar o segundo "goal" para o Athletic.

Em vista da vantagem adquirida pelo seu "team" sobre os adversarios, os "players" do Athletic, cheios de enthusiasmo, augmentaram a cavação, desenvolvendo a linha de "forwards" um admiravel jogo de combinação, sempre apoiado pela activa vigilancia dos "halves". A's 3,47 foi punido um "penalty" de Darioli, que, batido por Gonçalves, conseguiu este o terceiro "goal" para o Athletic.

Dois minutos após esse "goal", foi punido novo "penalty" contra o Internacional, batendo-o Gonçalves, que conquistou o quarto "goal" para o Athletic.

Dahi por deante, até o final do jogo, o Athletic dominou por completo, perdendo Horta diversas occasiões de "shootar" a "goal" livre. A's 3,52, oito minutos antes da terminação do segundo "half-time", Gonçalves, bem collocado como sempre, recebeu um bom passe de Horta, conseguindo brilhantemente marcar o quinto "goal" para o Athletic, garantindo-lhe assim a victoria de 10 jogadores contra 11 e a collocação no 1º turno. A's 4 horas, terminou o jogo, com o seguinte resultado:

Athletic . . . . 5 "goals"
Internacional . . . . . . 0 "

O jogo de todo o "team" do Athletic foi irreprehensivel. O Internacional, durante o 1º "half-time", desenvolveu bom jogo, o que não fez durante o 2º, não só devido á pressão forte do adversario, como tambem á falta de combinação na linha de "forwards" e á falta de apoio dos seus "halves" durante os ataques contra o "goal" adversario.

Com este jogo, terminou o 1º turno do campeonato, sendo a seguinte a collocação dos clubs que o disputam:

CLUBS 1os teams	Jogos	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos	Goals P.	Goals C.
Athletic	2	2	0	0	4	6	0
S. Antonio	2	1	1	0	2	1	1
Internacional	2	0	2	0	0	0	6

A collocação dos segundos "teams", é a mesma dos primeiros "teams".

* * *

AMERICANO FOOTBALL CLUB

O sr. Waldemar Coelho, presidente da commissão organizadora da festa que foi levada a effeito no cinema Modelo em 16 do corrente, roga aos demais membros desta commissão, a fineza de comparecerem, na proxima sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do club acima referido, á rua Vinte e Seis de Maio n. 39, afim de prestarem contas relativamente ás entradas.

* * *

AMERICA F. C.

Haverá hoje (23), ás 3 1|2 da tarde, no campo do America Football Club, um "training" entre o 3º "team" deste club e o "team" da A. A. Estudos.

O "team" da A. A. Estudos está assim formado:

Julio
Cardoso — Machado
Felicio — Amadeu — Marcondes
Baptista — Pinheiro — Jair — Sucupira (cap.) — J. Carlos.

* * *

AMERICA X BOTAFOGO

No "training" havido hontem entre os segundos "teams" do Botafogo e 2 combinado 3º e 4º, venceu o Botafogo por 3 a 1. Serviu de "referee" o "footballer" Oscar Thamé Pereira.

* * *

REMO

CLUB DE REGATAS DE SÃO CHRISTOVÃO

Sabemos que será bem provavel que o sympathico pavilhão rosi-negro seja condignamente representado no Campeonato Brasileiro, a realizar-se em outubro proximo.

* * *

CLUB DE REGATAS DE BOTAFOGO

Este glorioso factor do sport nautico prepara-se para as lutas de outubro, onde será representado com grande proveito. E', pois, uma noticia agradavel para a campanha.

— Circulou, causando grande alegria em rodas nauticas, a noticia da volta do estimado "rower" Arnaldo Vrigt, constando até que tomará parte, como representante do Gragoatá, no Campeonato Brasileiro do Remo, a realizar-se em outubro proximo.

Parabens ao sport nautico pela volta de tão estimado "rower".

* * *

CYCLISMO

CYCLE-CLUB

Escrevem-nos:

"Peço-vos fazer publico que o festival sportivo deste club, que devia realizar-se domingo, 20 do corrente, ficou transferido para domingo, 27, devido ao máo tempo. O ingresso aos convidados será com os convites já expedidos. — *Antenor de A. Monteiro*, 1º secretario."

* * *

EQUITAÇÃO

Na séde do Club Sportivo de Equitação, deverá realizar-se uma reunião hippica, no domingo, 27 do corrente, das 9 horas da manhã á 1 da tarde, sob a direcção do professor Luciano Corrêa de Araujo, que executará varios trabalhos em alta escola, auxiliado por diversos socios e amadores do nobre sport.

AS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

O pagamento ao pessoal do Collegio Pedro II

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega do Interior, pedindo providenciar a respeito, a representação da directoria da Despesa Publica sobre a insufficiencia de credito para pagamento de gratificações addicionaes ao pessoal do Collegio Pedro II.

EM UM BOTE

A Policia Maritima effectua uma prisão

Accusado de haver roubado oito caixas de gazolina de bordo da chata "W 8", o ladrão do mar João Reis, ou João Ribeiro, ha dias vinha sendo procurado pela Policia Maritima.

Hontem, o sub-inspector de serviço conseguiu deitar-lhe a mão em um bote, quando em ronda na bahia.

Levado á inspectoria, alli confessou o furto, motivo por que foi enviado para a 2ª delegacia auxiliar.

---

71 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

Gerardo e Modesta brincavam nos joelhos d'ella, agarrados ao pescoço da mãe.

De repente appareceu no caminho um homem que se dirigiu lentamente para a casa.

Marcellina reconheceu-o immediatamente. Era Luiz Valognes.

Approximou-se e parou diante d'ella, cumprimentando-a com respeito. E ficou calado, sorrindo, como que receioso.

Marcellina olhou para elle meigamente, tendo nos olhos o brilho da gratidão. Desde que a joven entrara para a officina não tinham trocado uma unica palavra. N'aquelle olhar ella parecia dizer:

— Se não fosse o Sr. Valognes teria morrido. Sem o senhor, meu Deus, o que seria d'estas pobres creanças?

— Marcellina, disse elle, vim procural-a para conversarmos a respeito de coisas sérias.

— Diga, Sr. Valognes.

— N'esses dois annos em que tem estado na officina deve ter reparado que eu parecia havel-a esquecido. Comtudo, pensava em si todos os dias. Era-me precisa, quando a encontrava, toda a minha coragem para não lhe dizer quanto a sua presença me perturbava, quanto eu a amo.

— Ah! Sr. Valognes, disse ella tremula, prevendo alguma nova desgraça de que ia ser causa: ha muito tempo que adivinhei o seu amor... mas esperava que nunca se fallasse d'elle entre nós.

— Não ouvirá nada de mim que a possa fazer córar. Ha dois annos que a tenho estudado e observado, Marcellina. Ha dois annos tambem que a tenho mandado observar por outros, confesso, afim de estar certo, perdoe-me, de que o seu procedimento correspondia ao que a senhora parecia ser. Tinha necessidade d'essa certeza, antes de dar o passo que dou n'esta occasião.

— Estava no seu direito duvidando de mim.

— E' assim que sei quanto a senhora é séria e prudente. Sei como vive, em que isolamento se conserva com os seus filhos, que são a unica alegria e felicidade. Sei que não é possivel achar melhor mãe, mais dedicada, mais laboriosa, mais terna. Sei, emfim, que n'estes dois annos o homem mais severo não encontraria nada que criticar no seu modo de proceder. E' verdade, Marcellina, tenho-a estudado bem, creia, e estou certo de que não é possivel encontrar mulher mais casta, mais séria e mais modesta do que a senhora. E eis o motivo por que venho procural-a, Marcellina, para lhe dizer com toda a franqueza: tambem tenho um filho, creança ainda, a quem faltam os desvelos e a ternura de uma mãe. Quer ser mãe d'elle? Quer ser... minha mulher, Marcellina?

A joven tinha-se levantado, aturdida com aquelle pedido, que estava muito longe de esperar.

Olhava para Valognes com espanto e não sabia o que havia de responder.

O director da officina sorrio com alegria, mas não sem certo receio.

— Ah! não exijo que me responda immediatamente e sem reflexão. Sómente d'aqui a alguns dias voltarei. Até lá não se esqueça de que a amo do intimo do coração. Entre mim e a senhora não haverá sequer uma allusão que lhe desagrade. O seu passado pertence-lhe. Estou certo que é honrada. Os seus filhos serão os meus. Uma vez que seja seu marido, esperarei com paciencia que tenha bastante confiança em mim para me contar a sua historia. Se nunca se resignar a isso, seja feita a sua vontade. Não a amarei

---

COMMERCIO

Rio, 23 de agosto de 1916.

NOTAS DO DIA

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Antonio Jannuzzi, Filhos, e Comp. dia 24, ás 2 horas.
Empreza Balnearia do Rio de Janeiro, dia 24, ás 3 horas.
Sociedade Anonyma Estamparia Leão, dia 26, ás 3 horas.
Sociedade Anonyma Engenho Central Conde de Wilson, dia 29, ás 2 horas.
Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileira (Rêde Sul Mineira), dia 30.
Empreza de Terras e Colonização, dia 30, á 1 hora.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, dia 30 á 1 hora.
Banco de Credito Rural Internacional, dia 30, á 1 hora.
Companhia Commercio e Navegação, dia 31, ás 3 horas.
Companhia Grelhas Economicas, dia 31, ás 3 horas.
Companhia de Avicultura, dia 31, ás 3 horas.
Companhia Brasil, dia 31, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam, da rua General Argollo, dia 25 ás 2 horas.

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para acquisição de 100 caixas destinadas á collecta da limpeza particular, dia 25, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de sete carros de luxo e transformação de dois carros de passageiros, dia 31, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de H. Leite, dia 25, á 1 hora.
Fallencia de Agostinho de Sousa Marques, dia 28, á 1 hora.
Fallencia de Felicissimo Coelho, dia 28, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu desorientado, com os Bancos do Brasil e o Ultramarino declarando sacar a 12 17|32 d., o River a 12 1|2 d. e os demais a 12 15|32 d.

As letras de cobertura eram adquiridas a 12 17|32 d.

Pouco depois de iniciados os trabalhos, o mercado passou a funccionar em condições frouxas, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 12 1|2 d. e os outros a 12 15|32 d.

O papel particular achava collocação a 12 1|2 e 12 17|32 d.

Durante o dia o mercado affrouxou ainda mais, adoptando o Banco do Brasil para sacar a taxa de 12 15|32 d. e os restantes as de 12 3|8 e 12 7|16 d.

Para as letras de cobertura havia dinheiro a 12 1|2 d.

A' tarde, o mercado firmou-se, passando o Banco do Brasil a fornecer cambiaes a 12 1|2 d. e os demais a 12 13|32 e 12 7|16 d.

O papel particular encontrava collocação a 12 17|32 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales ouro a taxa de 12 33|64 d.

Os negocios conhecidos foram desenvolvidos, fechando o mercado em condições firmes, com os bancos estrangeiros sacando a 12 1|2 d.

As letras de cobertura achavam dinheiro a 12 9|16 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 7|16 a	12 17|32
Paris	$684 a	$690
Hamburgo	$745 a	$750
A' vista:		
Londres	12 3|16 a	12 9|32
Paris	$694 a	$704
Hamburgo	$750 a	$755
Italia	$635 a	$667
Portugal	2$800 a	2$293
Nova York	4$100 a	4$172
Montevidéo	4$125 a	4$275
Hespanha	$830 a	$867
Buenos Aires	1$730 a	1$745
Suissa	$777 a	$795
Vales do café	$694 a	$698
Vales ouro	—	2$157

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a 19$850, ficando com vendedores a 20$ e compradores a 19$800.

As transacções conhecidas careceram de importancia.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 8 1|2 por cento, ficando com vendedores, conforme a data de emissão, aos rebates de 8 a 8 1|2 por cento e compradores de 8 1|2 a 9 1|2 por cento.

Os negocios divulgados foram restrictos.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 20, de tarde		234.052
Entradas em 21:		
E. F. Central	180.660	
E. F. Leopoldina	472.620	10.878
Total		244.930
Embarques em 21:		
E. Unidos	3.310	
Europa	3.315	
Cabotagem	205	7.030
Existencia em 21, de tarde		237.900

Entradas desde o dia 1 de julho até hontem, 314.785 saccas, e embarcaram, em egual periodo, 260.401 ditas.

Hontem, este mercado abriu calmo, com muitos lotes expostos á venda e pouca procura, tendo sido effectuadas, de manhã, transacções de 2.472 saccas, na base de 9$300, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 2.400 saccas, no mesmo preço da abertura, ficando o mercado em calma.

A Bolsa de Nova York abriu com 2 a 6 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 52.300 saccas.

Não houve entradas.

6	9$700
7	9$300
8	8$900
9	8$500

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos:

Typos	Cafés do sul e oéste de Minas — Commum	Cafés do sul e oéste de Minas — Cor	Cafés de outras procedencias — Commum	Cafés de outras procedencias — Cor
3	10$825 a	11$029	10$825 a	11$029
4	10$519 a	10$723	10$519 a	10$723
5	10$212 a	10$417	10$212 a	10$417
6	9$906 a	10$110	9$906 a	10$110
7	9$498 a	9$702	9$498 a	9$702

Mercado: calmo.
Cambio: 12 1|2, firme.
Pauta: $640.

Observações

Os cafés americanos acham-se depreciados, dando menos das cotações acima e as qualidades acima de 7 não acompanham relativamente.

Lage Irmãos communicam-nos que as suas cotações de café são as seguintes:

TYPOS	POR 15 KILOS
3	10$600
4	10$300
5	10$000
6	9$700
7	9$400
8	9$000
9	8$600

SANTOS

Em 21:
Entradas: 68.500 saccas.
Desde 1º: 881.584 saccas.
Media: 41.980 saccas.
Saidas: 3.551 saccas.
Existencia: 1.535.313 saccas.
Preço por 10 kilos: 5$900.
Posição do mercado, calmo.

ASSUCAR

Entradas em 21: 6.092 saccos.
Desde 1º: 113.320 ditos.
Saidas em 21: 1.842 saccos.
Desde 1º: 114.276 ditos.
Existencia em 22, de tarde: 129.822 saccos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	$570 a $620
Crystal amarello	$530 a $550
Mascavo	$420 a $450
Branco, 3ª sorte	$670 a $690
Mascavinho	$500 a $550

ALGODÃO

Entradas em 21: não houve.
Desde 1º: 6.134 fardos.
Saidas em 21: 167 ditos.
Desde 1º: 5.811 fardos.
Existencia em 22 de tarde: 6.276 ditos.
Posição do mercado: paralysado.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou activa, tendo sido realizado regular numero de negocios.

As apolices geraes, as Mineiras e as acções das Docas da Bahia, ficaram frouxas; as da Rêde Mineira e as da Noroeste, fracas; as das Minas S. Jeronymo, as apolices Populares e as Municipaes de 1906, mantidas; as de 1914, as de £ 20, as da C. de E. de Ferro e as do C. do Thesouro, sustentadas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 500$, 1, 1 a.	750$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 4, 5, 5, 10 a.	793$000
C. de E. de Ferro, 10 a.	767$000
Ditas idem, 10, 30 a.	768$000
Ditas idem, 1, 3, 3 a.	770$000
S. da Baixada, 2, 10 a.	760$000
C. do Thesouro, 1:000$, 1 a.	750$000
Ditas de 1:000$, 7, 10, 30, 30 a.	767$000
Ditas idem, 13 a.	768$000
Municipaes de £ 20, port., 1, 1, 12, 7, 50 a.	320$000
Ditas de 1906, port., 15 a.	197$000
Ditas de 1914, port. 1 a.	195$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 2 a.	770$000
E. do Rio (4 %), 3 a.	80$000
Dito idem, ex-juros, 7, 15 a.	78$000
Bancos:	
Brasil, 2 a.	200$500
Companhias:	
Terras e Colonização, 100 a.	7$500
Docas da Bahia, 200, 200 a.	23$000
Ditas idem, 100 a.	23$500
Ditas idem, 100 a.	25$000
Debentures:	
Confiança Industrial, 50 a.	190$000
America Fabril, 50 a.	200$000
Docas de Santos, 30 a.	202$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	796$000	793$000
Emp. de 1903	—	880$000
Dito de 1909	770$000	768$000
Dito de 1915	768$000	767$000
Dito de 1912	—	765$000
Dito de 1911	762$000	760$000
Judiciarias	755$000	740$000
E. do Rio (4 %)	79$000	77$500
F. do Rio, de 500$, nom.	—	417$000
Dito de 500$, port.	—	425$000
Dito de M. Geraes	770$000	760$000
Dito do E. Santo	—	700$000
Municip. de 1906	197$500	197$000
Dito, nom.	—	198$000
Ditas de 1914, port.	196$000	194$500
Ditas nom.	—	195$000
Ditas de 1904	—	315$000
Ditas de 1904, port.	—	318$000
Bancos:		
Commercial	170$000	155$000
Brasil	201$500	200$000
Lavoura	160$000	121$000
Commercio	160$500	162$000
Nacional Brasil	—	175$000
Mercantil	210$000	203$000
C. de Seguros:		
Brasil	30$000	20$000
Garantia	—	201$000
Minerva	—	16$000
Confiança	—	80$000
Argos	—	310$000
União dos Proprietarios	150$000	110$000
Varegistas	—	125$000
Cruzeiro do Sul	90$000	—
Integridade	60$000	57$000
Indemnizadora	—	10$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	28$500	27$000
Noroeste	36$000	30$000
Goyaz	27$000	21$000
Rede Mineira	37$000	34$000
Norte do Brasil	—	13$500
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	170$000
S. Felix	—	32$000
M. Fluminense	855$000	—
Alliança	—	140$000
Corcovado	—	120$000
Petropolitana	—	162$000
P. Industrial	170$000	160$000
S. P. de Alcantara	200$000	170$000
America Fabril	300$000	260$000
Esperança	—	200$000
Carioca	—	130$000
Confiança Industrial	—	130$000
Cometa	—	120$000
Tijuca	—	163$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	23$500	22$500
D. de Santos, nom.	—	450$000
Ditas ao port.	—	450$000
Loterias	125$000	123$000
T. e Colonização	8$000	7$250
T. e Carruagens	75$000	—
Centros Pastoris	20$000	18$000
Melh. do Maranhão	—	40$000
Hanseatica	120$000	—
Merc. Municipal	80$000	60$000
Debentures:		
C. Brahma	—	165$000
Docas de Santos	202$500	—
Tec. Magcense	125$000	—
America Fabril	—	190$000
T. e Carruagens	—	190$000
Confiança Industrial	190$000	188$000
Brasil Industrial	—	180$000
Tecidos Carioca	—	180$000
Prop. Universal	200$000	197$000
Tecidos Botafogo	—	192$000
Merc. Municipal	—	185$000
Tecidos Alliança	—	181$000
Industrial Mineira	—	190$000
Luz Stearica	—	—
Banco União	80$000	—
Fabril Paulistana	50$000	33$000
Tijuca	—	188$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
S. Aleixo	—	120$000
S. Helena	—	193$000
Prog. Industrial	198$000	190$000
S. Rosalia	—	120$000
Fiat Lux	—	181$000

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22	24:567$853
De 1 a 22	373:529$329
Em egual periodo do anno passado	338:930$777

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	135:149$520
Em papel	209:362$128
Total	344:511$648
Arrecadada de 1 a 22 do corrente	4.487:138$720
Em egual periodo de 1915	3.346:863$539
Differença a maior em 1916	1.140:980$190

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor inglez "Araguaya", do Rio da Prata — Carga recebida: 500 saccos de batatas, a Couto e 200, a Ramalho Torres.

Pelo rebocador nacional "Urano", de Cabo Frio — Carga recebida: 400 saccos com 63.550 kilos de sal, a José Pacheco Aguiar.

Pelo pontão "Brasil", de Cabo Frio — Carga recebida: 100.000 kilos de sal, a José Pacheco Aguiar.

Pelo vapor inglez "Belgian Prince", de Nova York — Carga recebida: 20 saccos de arroz, a Gualberto Pereira; 30 barris de oleo, a Ribeiro Chaves; 15 volumes de bitters, a Coelho Martins; 55 fardos de papel, a N. Williams; 15 caixas de papel, a Davidson Pullen; 15 ditas, a J. Roiz da Cruz; 39 ditas, a Antonio Bruno; 32 ditas, a Villas Boas; 100 rolos de papel, á ordem; 200 caixas de aguarraz, a Gonçalves Campos; 150 ditas, a Vianna Silva; 12 caixas de tintas, a Isnard; 14 caixas de vernis, a ordem; 20 latas de soda caustica, á ordem; 88 ditas, á ordem; 2 caixas de couro, á ordem; 3 ditas, á ordem; 1 dita, á ordem; 1 dita, á ordem; 1 caixa de couro, a Davidson Pullen; 2 ditas, ao mesmo; e dita, ao mesmo.

Pela E. de F. Central do Brasil — (S. Diogo) — Carga recebida: 25 latas de manteiga, a Alves Irmão; 36 ditas, a Gaspar Ribeiro; 22 caixas de manteiga, a V. Senra; 20 ditas, á Leiteria Modelo; 1 dita, a Lopes Fernandes; 4 jacás de queijos, a S. Maria; 3 ditos, a Casemiro Pinto; 6 ditos a Marinho Pinto; 5 ditos, a Guimarães Irmão; 8 ditos, ao mesmo; 44 caixas de queijos, a C. B. Lacticinios; 8 jacás de queijos, a Martins Saraiva; 3 ditos, a Pereira Almeida; 6 ditos, a A. Boeck; 12 ditos, a Ferraz Irmão; 32 fardos de carne, a V. Senra; 1 jacá de carne, a Costa Salma; 1 dito, a Marinho Pinto; 8 fardos de carne, a B. Albuquerque; 1 jacá de carne, a Gaspar Ribeiro; 3 ditos, a Piffano Filhos; 24 cestos de carne, a Eduardo Grijó; 3 caixas de toucinho, ao mesmo; 4 jacás de toucinho, a B. Albuquerque; 7 ditos, ao mesmo; 8 ditos, a João da Cunha; 12 ditos, a V. Senra; 4 ditos, a Pereira Almeida; 4 ditos, a Marinho Pinto; 9 ditos, a Piffano Filhos; 60 saccos de batatas, a A. Garcia; 5 caixas de linguiças, a F. Moreira; 18 caixas de paios, a Gaspar Ribeiro; 100 quartolas de sebo, a D. C. ordem; 20 latas de manteiga, a Corrêa; 20 ditas, a Prista; 20 ditas, a Teixeira Carlos; 20 ditas, a Martins Saraiva; 1 dita, a Dupeyrat; 10 ditas, a Ribeiro; 2 ditas, a Daniel; 1 volume de manteiga, a Torres; 1 lata de manteiga, a Porto; 2 engradados de manteiga, a Alvaro Barroso; 177 latas de manteiga, a Presser; 1 engradado de manteiga, a Dulmé; 1 caixa de manteiga, a Aurora; 1 lata de manteiga, a Arthur; 2 jacás de queijos, a Borges; 5 ditos, a Marinho Pinto; 2 ditos, ao mesmo; 8 ditos, a A. Santos; 4 ditos, a Carneiro; 20 ditos, ao mesmo; 5 ditos, a C. Vasques; 2 ditos, a A. Christovão; 2 ditos, a João da Cunha; 4 ditos, a Teixeira Carlos; 6 ditos, a A. Costa, 4 ditos, a João da Cunha; 1 dito, a Guimarães Irmão; 5 ditos, a Rocha; 4 ditos, a João da Cunha; 1 dito, a Pereira; 5 jacás de queijos, a Teixeira Carlos; 10 jacás de queijos, a Teixeira Carlos; 2, a Duarte; 3, a Gaspar Ribeiro; 1, a Alberto; 2, a Martins Saraiva; 13, ao mesmo; 3, a F. Moreira; 7, a C. Vasques; 6, ao mesmo; 8, a Teixeira Carlos; 4, a João da Cunha; 3, a Alves; 3, á ordem; 1, a Teixeira; 2 de carne, a Avellar; 1 cesto de linguiças, a A. Reis; 4 fardos de alfafa, á ordem.

Maritima: 215 saccos de feijão, a Vieira Monteiro; 21, a Mario de Souza; 39, a Vieira Monteiro; 31, a Carrapatoso Costa; 23, ao mesmo; 14, a Contant. Gomes; 50 a Joaquim Cardoso; 40 a H. Machado; 5, a M. D. Souto; 70, a Gaspar Ribeiro; 50, ao mesmo; 300, a Siqueira & C.; 500, a H. Barcellor; 100 de arroz, a Teixeira Borges; 28 de milho, a Alvares Pollery; 18, a Manoel D. Souto; 260, caixas de cerveja, a Gonçalves Zenha; 760 tambores de carboreto, a Carlo Pareto; 45 encapados de fumo, a Paulino Salgado; 50 caixas de aguas, a R. Pereira; 10 fardos de estopa, a J. Rainho; 29 fardos de papel, á Companhia F. Lux; 313 de couros, a Siqueira Veiga; 1 vagon, a N. Hertz; 721 amarrados, ao mesmo; 543, ao mesmo; 13 fardos de residuos, a J. Wathas; 5 barricas de kaolin, a C. Azevedo.

Alfredo Maia: 3 latas de manteiga, a J. Andrade; 2, a Leiteria Alba; 2, a A. Lisboa; 6, a L. Correa; 4 jacás de queijos, a Fernandes Moreira; 5, ao mesmo; 6, a Pinto Lopes; 1, a J. Macedo; 3, a Pereira Almeida; 1, a Amandio Pinto; 2, a A. Christovão; 2, a A. Pinto; 2, a Pinto Lopes; 2, a Marinho Pinto; 2, a A. Irmão; 2 a Pereira Almeida; 4, a F. Moreira; 4, a Damasio & C.; 1, a Pereira Almeida; 2, a Pinto Lopes; 5, ao mesmo.

Pela E. F. Leopoldina — Carga recebida: 25 saccos de milho, a A. Pollery & C.; 55 ditos, á ordem; 30 ditos, a Casemiro Pinto; 25 ditos, a Th. Pereira; 62 ditos, a M. Simão Irmão; 22 ditos, a A. Ribeiro Oliveira; 60 ditos, a P. Fernandes; 10 ditos, a Ferraz Irmão; 55 ditos, a O. Moreira; 10 ditos, a Mario de Souza; 23 ditos, a A. Pollery & C.; 30 ditos, a S. Lavrador; 18 ditos, a Brandão Alves; 20 ditos, a Casemiro Pinto; 25 ditos, a Mc. Kinlay; 50 ditos, a Th. da Silva; 40 ditos, a Manoel P. Araujo; 80 ditos, a Avellar & C.; 80 ditos, a Teixeira Borges; 21 ditos, ao mesmo; 197 ditos, a Meirelles Zamith; 39 ditos, a Nazar Irmão; 72 ditos, a Siqueira Veiga; 10 ditos, a S. ordem; 18 ditos, a Ad. Schmidt; 25 ditos, a Ferraz Irmão; 16 ditos, a Rod. Queiroz; 20 ditos, ao mesmo; 22 ditos, a Mario Souza; 25 ditos, ao mesmo; 35 ditos, a Mario de Souza; 20 ditos, ao mesmo; 22 ditos, a Brandão Alves; 21 ditos, ao mesmo; 19 ditos, a A. Martins; 10 ditos, a Rod. Queiroz; 23 ditos, a Casemiro Pinto; 13 ditos, a Meirelles Zamith; 25 ditos, a Ferraz Irmão; 15 ditos, a Rocha & C.; 21 ditos, a A. Schmidt; 14 ditos, a Bastos Martins; 12 ditos, a S. Lavrador; 21 ditos, a Dias Garcia; 10 ditos, a Brandão Alves; 19 ditos, ao mesmo; 40 ditos, ao mesmo; 24 ditos, a Francisco Bessa; 10 ditos, ao mesmo; 30 ditos, a Pinheiro Ladeira; 44 ditos, a Dias Garcia; 85 ditos, a A. Pollery & C.; 47 ditos, a Mario de Souza; 40 ditos, a Casemiro Pinto; 32 ditos, a A. Pollery & C.; 50 ditos, aos mesmos; 22 ditos, a Luiz Bloher; 80 ditos, a Brandão Alves; 100 ditos, ao mesmo; 553 ditos, á ordem; 9 ditos, a Vicente C. Ferreira; 21, a Mc. Kinlay; 46, a J. Moore; 36 saccos de milho, a Avellar & C.; 22, ao mesmo; 25, a C. Pinto; 10 a P. Almeida; 15, a H. Stoltz; 14, a Companhia T. Carruagens; 13 de feijão, a A. Bibiano; 10, a Avellar & C.; 19, a Mc. Kinlay; 20, a Macedo Ribeiro; 56, a Teixeira Borges; 17, ao mesmo; 17, ao mesmo; 50, ao mesmo; 20, ao mesmo; 20, a Gaspar Ribeiro; 20, a Marinho Pinto; 20, a G. F. Athayde; 21, a Brandão Alves; 15, a R. Cavalcanti; 11, a Coelho Duarte; 38, a Guimarães Irmão; 52 a Siqueira & C.; 7 a Dias Garcia; 25, a A. Schmidt; 6, a Nazar Irmão; 27, a Siqueira Veiga; 20, a Th. Silva; 64, a Teixeira Borges; 30, a E. Figueira; 20, á ordem; 120, á ordem; 12, a Guimarães Irmão; 11, a Teixeira Borges; 8, a Ribeiro N. Lessa; 40, á ordem; 20, a Meirelles Zamith; 22, a Coelho Duarte; 11, a Avellar & C.; 16, a Nazar Irmão; 6 a Const. Rocha; 17, a Ramalho Torres; 16, a Marinho Pinto; 33, a B. Albuquerque; 16, a A. Schmidt; 11, a Teixeira Borges; 13, a Avellar & C.; 20, a O. Moreira; 40, a Ferraz Irmão; 10, á ordem; 16, a Brandão Alves; 11, a Ferraz Irmão; 20, ao mesmo; 24, a A. J. Ferraz; 30, a P. Almeida; 10, a R. Cavalcanti; 53, a B. Albuquerque; 10, a Nazar Irmão; 15, ao mesmo; 10, a Meirelles Zamith; 16 a Macedo Ribeiro; 51, a Manoel Cardoso; 30, a Ferraz Irmão; 13, a Motta & C.; 8, a Salvador Silva; 10, a Siqueira Veiga; 22, a Ferraz Irmão; 14, a Th. Pereira; 20, a Ceroneira Soares; 34 á ordem; 0 saccos de feijão, a Casemiro Pinto; 83 ditos, á ordem; 22 ditos, á ordem; 40 ditos, a John Moore; 20 ditos, a Marinho Pinto; 15 ditos, a A. Pollery; 5 ditos, a Dias Garcia; 5 ditos, a Siq. Veiga; 6 ditos a Brandão Alves; 5 ditos, a Gaspar Ribeiro; 10 saccos de arroz, a Teixeira Borges; 32 ditos, a Th. da Silva; 22 ditos, a eixeira Borges; 3 saccos de farinha, a Agente; 10 ditos, a C. Rezende; 20 ditos, a L. Nafah; 300 ditos, á ordem; 226 ditos, á ordem; 133 ditos, á ordem; 46 ditos, a Brandão Alves; 5 ditos de urucu, á ordem; 10 saccos de farello, a Langley; 10 saccos de favas, a Marinho Pinto; 335 saccos de assucar, a J. Soares; 333 ditos, a Meirelles Zamith; 33 ditos, ao mesmo; 200 ditos, ao mesmo; 500 ditos, ao mesmo; 200 ditos, ao mesmo; 583 ditos, ao mesmo; 40 ditos, ao mesmo; 250 ditos, á ordem; 245 ditos, á ordem; 700 ditos, á ordem; 60 saccos diversos, a Avellar; 30 ditos, á ordem; 5 ditos, a A. Siemann; 24 ditos, a Ferraz Irmão; 10 ditos, a Meirelles Zamith; 21 ditos, a A. Pollery; 9 ditos, a José Alves; 11 ditos, á ordem; 4 jacás de carne, a Alves Irmão; 1 jacá de batatas, a A. Schmidt; 2 rolos de sola, a N. Pereira; 2 rolos de fumo, a Benevides Irmão; 2 ditos, a Azevedo Silva; 2 paiotes de fumo, ao mesmo; 1 caixa de fumo, a B. Irmão; 15 pipas de aguardente, a F. Braga; 10 ditos, a Zenha Ramos; 20 ditos, a Carlos Taveira; 20 ditos, a Figueiredo Martins; 10 latas de alcool, a ordem; 3 amarrados de esteiras, a L. Martins; 2 ditos, a Vieira Silva.

Alfredo Maia — Carga recebida: 5 jacás de queijos, a Silva Lima Ribeiro; 2 ditos, a Pinto Lopes; 11 ditos, a Coelho Duarte; 2 jacás de toucinho, ao mesmo; 8 ditos, a Pereira Almeida; 8 ditos, a J. A. Ribeiro; 2 jacás de carne, ao mesmo; 1 dito, a Pereira Almeida; 20 saccos de feijão, ao mesmo; 10 ditos, a Alvaro Brasil; 4 engradados de peças de madeira, a V. Senra; 2 volumes diversos, a Guimarães Irmão.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Ceará"	23
Cadiz e escs., "Jacuhy"	23
Inglaterra e escs., "Demerara"	23
Rio da Prata, "Pampa"	23
Portos do norte, "Almirante Jaceguay"	23
Rio da Prata, "Leon XIII"	23
Portos do Sul, "Assu"	23
Laguna e escs., "Anna"	23
Rio da Prata, "Luisiana"	23
Norfolk e escs., "Tilsey"	23
Inglaterra e escs., "Orissa"	23
Portos do sul, "Sirio"	23
Santos, "Minas Geraes"	23
Portos do sul, "Mavrink"	23
Inglaterra e escs., "Drina"	23
Nova York e escs., "S. Paulo"	24
Nova York e escs., "Byron"	24
Rio da Prata, "Frisia"	24
Bordeus e escs., "Liger"	24
Portos do norte, "Olinda"	30
Setembro:	
Callao e escs., "Orita"	1

VAPORES A SAIR

Pernambuco, "Itaituba"	23
Aracajú e escs., "Itapetinga"	23
Portos do norte, "Pará"	23
Rio da Prata, "H. Margareth"	23
Victoria e escs., "Espirito Santo"	24
Bilbáo e escs., "Leon XIII"	24
Rio da Prata, "Planeta"	24
Havre e escs., "Pampa"	24
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	24
Rio da Prata, "Demerara"	24
Caravellas e escs., "Philadelphia"	24
Portos do sul, "Itauba"	24
Buenos Aires e Havre, "Corcovado"	25
Genova, "Lutriana"	25
Callao e escs., "Orissa"	26
Recife e escs., "Itassucê"	26
Liverpool e escs., "Socrates"	26
Portos do sul, "Itapuhy"	27
Portos do sul, "Assu"	28
Laguna e escs., "Anna"	28
Nova York e escs., "Terence"	28
Rio da Prata, "Drina"	29
Nova York e escs., "Minas Geraes"	29
Rio da Prata, "Byron"	29
Portos do norte, "Bahia"	29
Itajahy e escs., "Itaituba"	30
Rio da Prata, "Liger"	30
Amsterdam e escs., "Frisia"	30
Montevidéo e escs., "Goyaz"	30
Recife e escs., "A. Jaceguay"	31

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 22 de agosto de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão				Vago.
1	Vapor	Americano	"Bantu"	Desc. de carvão.
2				Vago.
8—3	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c do "Minas Geraes".
3	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Pennsylvanian".
8—4	Vapor	Inglez	"Plumeh"	
7—4	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "P. de Undine".
5	Vapor	Nacional	"Martinho"	Cabotagem.
7—5	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "A. Johnson".
7—6	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Pardo".
6	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Walter D. Noyes".
7 e 8				Desc. de gen. da tab. H.)
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. de v. vapores.
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Planeta"	Cabotagem.
P. 10	Rebocador	Nacional	"Sul America"	Cabotagem.
10	Vapor	Nacional	"Urano"	Cabotagem.
10	Pontão	Nacional	"Estrella"	Cabotagem.
P. 11	Vapor	Nacional	"Philadelphia"	Cabotagem.
11				Vago.
15	Vapor	Francez	"Bougainville"	Rec. couros.
16	Vapor	Americano	"Columbian"	Desc. de carvão.
8—17				Vago.
7—18	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Sequana".
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de bagagem.
P. Mauá	Vapor	Francez	"Garonna"	Trans. de passags.

Fumar SEMILLA DE HAVANA é ter a sensação das Libras

CENTRAL DO BRASIL

Pelo director da Central foram hontem despachados os seguintes requerimentos: Adocina L. de Mello — Relevo, por equidade; Alberto de Castro Escobar — Indeferido; Alberto Nunes Vilhena — Restitua-se, mediante recibo; Alvaro Antonio Ferreira — Prove ter satisfeito o seu debito com a Estrada; Antonio Ferreira — Não ha vaga; Antonio Martins Filho — Indeferido; Delmiro Ricardo — Não ha vaga; Bernardino Pires — Concedo 90 dias com abono integral; Clemente Manoel Ferreira — Prove a qualidade de inventariante que allega; Companhia de Fiação e Tecidos S. José — Archive-se; Dias & C. — Sellem a petição; Domingos Pinto de Aguiar Junior — Indeferido; Eleuterio Pereira de Almeida — Não ha que deferir; Felisberta Emilia da Paixão — Certifique-se o que constar; Narciso Egypto de Andrade Rosa — Como pede; Francisco Fernandes Ennes Sobrinho — Deferido, por equidade; Henelito & C. — Restitua-se, mediante recibo; Julius Pintsch A. G. — Indeferido; Joaquim Martins — Dirija-se, querendo, ao sr. ministro da Viação; José Martins Pereira — Não ha vaga; Lindolpho Niemeyer — Restitua-se, mediante recibo; Luciano Passerini — Indeferido; Manoel Ferreira Patrimonio — Indeferido; Pedro Soares de Souza — Não ha vaga; Pestana & C. — Indeferido; Simão Sobral — Selle devidamente o requerimento.

NA ALFANDEGA

O leilão de hoje

Na guarda-moria da Alfandega, serão vendidas hoje, ao meio dia, em 3ª praça, além de outras, as seguintes mercadorias apprehendidas como contrabando: meias de fio de escossia e de algodão, botões de madreperola, baralhos de cartas de jogar e um bote com pertences.

EXCESSOS VERIFICADOS EM DESPACHOS ADUANEIROS

Um recurso que não logra provimento

O ministro da Fazenda, á vista dos pareceres do Thesouro Nacional, negou provimento ao recurso interposto por Gonçalves Almeida & C., da decisão da Alfandega desta capital, que lhe impoz a multa em dobro, sobre excessos de mercadorias verificadas no despacho numero 5.066.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios do plano n. 336 realisada em 22 agosto de 1916.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

15015	15:000$000
53680	2:000$000
20252	1:000$000
25438	1:000$000
3454	1:000$000
40787	500$000
60861	500$000
65329	200$000
68373	200$000
16086	200$000
70857	200$000
46369	200$000

PREMIOS DE 100$000

11782	26145	84726	36851	20200
15312	60803	21260	68025	89067
31867	8320	53257	82476	40269
15984	6082	14243	87425	10297

PREMIOS DE 50$000

22177	21989	89786	70041	20807
37139	81249	24559	56773	7041
26126	24346	56307	47243	85242
9149	19043	86230	82093	31745
19811	18961	43145	66596	63914
57131	4665	14760	26065	70859
24257	70251			

APPROXIMAÇÕES

15014 a 15016	100$000
53679 a 53681	50$000

DEZENAS

15011 a 15020	60$000
53681 a 53690	40$000

CENTENAS

15001 a 15100	6$000
53601 a 53700	4$000

Todos os numeros terminados em 15 tem 2$000.

Todos os numeros terminados em 5 tem 1$000 exceptuando-se os terminados em 15.

O ajudante fiscal do governo — Dr. Pereira de Albuquerque.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O escrivão, *Firmino da Cantuaria.*

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 16ª extracção do plano n. 17, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 22 de agosto de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

126ª extracção de 1916

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

23290	12:000$000
25366	2:000$000
27077	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000

PREMIOS DE 100$000

3475	38241	38242	47697	48052
68448				

PREMIOS DE 50$000

1257	5285	17443	18344	23211
47239	50013	51364	59278	59660

APPROXIMAÇÕES

23289 a 23291	75$000
25365 a 25367	50$000
27076 a 27078	25$000

DEZENAS

23281 a 23290	10$000
25361 a 25370	10$000
27071 a 27080	10$000

CENTENAS

23201 a 23300	3$000
25301 a 25400	3$000
27001 a 27100	3$000

Todos os numeros terminados em 90 tem 2$000.

Todos os numeros terminados em 0 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito á terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itaperuna, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú recebendo impressos até á 1 da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itatiba, para Victoria, e Recife recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Leão XIII, para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Pampa, para Dakar e Marselha recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Itauna, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde do hoje.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DR. ALOYSIO NEIVA — Advogado — Rua Quitanda n. 8. Telephone Central 8.

DR. ARTHUR CHERUBIM — Advogado. Adeanta custas. Escriptorio: Carmo 71. Teleph. Norte 481.

S. PAULO — DR. ASCANIO CERQUERA — Advogado. Rua Direita 8 A. Caixa Postal 709.

DR. BERQUO' COELHO. R. do Rosario 82, Tel. 3037, N.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 12.

DR. FLACIO J. PARETO — Advogado, Rua do Rosario n. 70.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 77. Residencia: P. de Botafogo 384, "Pensão Magestic", Sul 931.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Teleph. 2423, Norte.

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 3460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. BUENOS AIRES N. 35, (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3430.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: r. Conde Bomfim, 762. Tel. 1694, Villa. Expediente das 9 ás 17.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 9 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. ANTONINO FERRARI — Tratamento especifico da tuberculose e da syphilis; rua da Assembléa 73, de 1 ás 3.

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas.—Appl dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 59, (12 ás 2). Res. r. C. Bomfim 793. T. 785, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1699.

DR. ARAMIS DE MATTOS — Cons.: r. S. José 106, ás terças, quintas e sabbados. Tel. Central 5537. Res.: r. Euphrasia Corrêa 16. Tel. Central, 4181.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1057. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 637.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 112.

DR. HILDEGARDO DE NORONHA — Clinica em geral. Trat. especial da blenorrhagia. Cons.: Sete de Setembro n. 60, sob., 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4. Res.: Gonçalves Crespo 25. Tel. 1581, Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de Cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6063 C. Cons.: Rosario 140 (3ª, 5ª e sabbados, 2 ás 4. Tel. 3070 N.

DR. LACERDA (Tel. C. 5055) e DR. MAIA (Tel. C. 1848) — Chamados á noite com urgencia. Cons.: Constituição n. 6.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, (3 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.ªs-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 49.

DR. PEDRO MARTINS — Especialidades: molestias do estomago, coração, figado e rins. Cons.: r. dos Andradas 52, sob. Tel. 1736. Res.: rua N. S. de Copacabana n. 990.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napoli e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central 1747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras, Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs.da noite, na R. Barão de Mesquita 241.

DR. JOSE' CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 130, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DR. RUBEM BRANCO — Cl. medica em geral, partos, mols. das senhoras e syphilis. Cons.: av. Mem de Sá 115, (das 2 ás 6 hs.). Res.: r. Haddock Lobo n. 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes Hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.as, 4.as, e 6.as. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 821.

DR. W. SCHILER — Cons.: 2as, 4as e 6as, r. Hospicio 83, (das 4 ás 5) e Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, ás 3as, 5as e sabbados (das 2 ás 3). Res.: Bambina 40. Tel. 1143.S.

Pelle e syphilis — Curas pelo "Radium" e 914 — Estomago, pulmões e doenças nervosas.

DR. ED. MAGALHAES — Mol. da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos; arthritismo, syphilis e morphéa; neurasthenia, doenças do peito e dyspepsia; 7 Setembro, 36, ás 10 e ás 14 hs.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o habito da embriaguez, por suggestão e com os medicamentos "Salvinis" e "Gottas de Saude". R. Carioca 31, 3 ás 5.

MOLESTIAS DO PULMÃO, CORAÇÃO E APPARELHO DIGESTIVO

DR. ADOLPHO DA FONSECA — Cons.: largo de Santa Rita n. 10, das 2 ás 4. Res.: rua Dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (12 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res rua de Ibituruna 35.

ANALYSE DE URINAS

BLAKE SANT'ANNA e ALVARO AFRANIO PEIXOTO — Chimicos. Laboratorio Chimico de analyse de urina. Analyse completa 20$; rua 7 de Setembro n. 133. Tel. C. 1896.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Rocha do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 6 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3956, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral, Rua Sete de Setembro, 69.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano n. 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. CAMILLO BICALHO — Cirurgião da Santa Casa. Res.: Conde de Bomfim 159 (Tel. 1272 Villa). Cons.: rua Ourives 29. 3a.6, 5a.s e sabbados, ás 4 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude, Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2as, 4as e 6as, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2269. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras, Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. CORRÊA DA VEIGA — Assist. da Maternidade do R. de Janeiro e da Ass. Aux. M. da Est. de F. C. do Brasil. Cons.: Hospicio 83 (ás 4 hs). Res.: R. Monte Alegre 313 — Santa Thereza.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças, Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs, T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 130, T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. HERCULANO PINHEIRO — Partos, molestias das senhoras e creanças. Consultas das 16 ás 17 horas. Assembléa 37. Resid.: rua do Lopes 154. (Madureira).

DR. LINCOLN DE ARAUJO — Da Acad. de Med. e do Hosp. da Misericordia. Cons.: rua Gal. Camara 116 (2 ás 4). Tel. C. 2611. Res.: Haddock Lobo n. 416 (Tel. Villa 326).

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 351. Tel. 5858. C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 126, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. ROBERTO FREIRE — Cirurgião da Misericordia. Operações, apparelhos e vias urinarias. Cons.: r. Carioca 26. Res. R. D. Luiza 56. Tel. 3201 C.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3417.

TRATAMENTO DA CUTIS

MME. CLARAZ — Successora de mme. Stamm. Applicações da electricidade para embellezamento do rosto e do corpo. Esp. na reducção de gordura exclusivamente das senhoras; rua da Quitanda 61, (das 11 ás 15 hs.). Tel. 3270, C.

CRAVOS, espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do Philoderma, de Samuel de Macedo Soares. Philoderma creme, 3$. Philoderma loção, 3$000.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. FABRICO DE GOUVEA — Professor da Fac. de Medicina, Chefe do serviço [illegible] do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e [illegible] pela Faculdade de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 2 ás 4. Telephone Res. V da Patria n. 229.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. e do Hosp. da Gambôa, Res.: Conde de Bomfim [illegible] T. 256, C. Cons.: Gen. Camara [illegible], das 3 ás 5 (excepto aos domingos e aos sabbados das 12 ás 3).

DR. C. DE ROSSI — Cirurgia geral. Molestias de senhoras. Vias urinarias. Cura radical das hernias. R. Quitanda, [illegible] 4. Res.: R. Visconde Silva, [illegible]

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2227, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2858, V. Tel. Maternidade 955. C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63, (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: rua Primeiro de Março 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo 194.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 13 sob., de 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações, Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1|2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Policlinica. Ex-assist. dos Profs. Killian, Gutzmann e Bruhl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim); rua Uruguayana 8, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271, C. R. av. Atlantica, 272, t. S. 1493.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

DR. SILVA ARAUJO FILHO — Assistente da Faculdade de Medicina, Rua 7 de Setembro 38, ás 3 hs. Tel. C. 5510. Res.: Marquez de Abrantes 6.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle cons.: rua Assembléa n. 85.

Serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e visitas a domicilio

CENTRO MEDICO — Dez clinicos, allopathas e homeopathas de respeitabilidade moral. Mensalidade 2$000. Directores drs. Braule Pinto e Ernesto Possas, R. Frei Caneca 153.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Prot. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41. (Tel. 3061 C.) das 10 ás 12. Res.: Silva Manoel 142. (Tel. 6268, C.)

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do Rio de Janeiro. Ch. do Serv. de Creanças da Policl. Esp. doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. MARIO REIS — Do hospital de N. S. das Dores. Consultorio: rua da Assembléa n. 37, das 3 ás 4.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633. Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 24, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1023, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright, An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5.T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, cirurgia de creanças, Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. Tel. Central, 3676.

OCULISTAS

DR. MARIO GO'ES — Assistente da Faculdade. Consultorio: r. 7 de Setembro n. 38, das 3 ás 5 hs. Tel. C. 5510. Resid.: Barão Flamengo 32. Tel. S. 1440.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs., e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1|2 ás 9 1|2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328, (Rocha). Tel. 1684, V.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Marquez de Olinda n. 33, Botafogo.

MME. MARIA STROCCHI — Parteira e massagista diplomada pela Real Universidade de Bologna (Italia). Residencia: praça Tiradentes n. 43.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1,186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 12; Almeida Pires, de 1 ás 2. Arsenio quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-thanato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2470, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 2 ás 3; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA ALLIANÇA — De Izaias P. Alves. Laranjeiras 131. Tel. C. 2141. Cons.: Drs. Souza Carvalho (9 ás 10); C. Sampaio Corrêa (10 ás 11); Raul Pacheco (12 ás 13); A. da Cunha e Mello (13 ás 14). Dep. da "Lazarina". Cura queimaduras, assaduras e eczemas.

PHARMACIA PEREIRA DE SOUZA — Laboratorio e drogaria. Consultas medicas diariamente. Tel. Villa 2030. Rua 24 de Maio n. 166, (Est. de Riachuelo).

PHARMACIA LARANJEIRAS, Tel. 5754. Laranjeiras 458. Cons.: Drs. Leopoldo do Prado (9 ás 10); Souza Carvalho (10 ás 11). Fabrica e dep. do "Pantoformio", para tosses, resfriados, "coqueluche".

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 204, T. V. 1387. Fab. do Carbo-vicirato de Borges, do Elixir de Citro-vicirato e Depursan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Autran, Othon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA REGO SOARES — Rua Cattete 77. Grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Productos chimicos e pharmaceuticos. Garante a boa manipulação dos seus preparados e de qualquer receituario medico.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibáu Junior, das 8 1|2 ás 9 1|2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1|2 ás 10 1|2.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

DERMOPHENOL — Prep. de S. de Macedo Soares, efficaz nas ulceras, eczemas, empingens, Juniperus Paulistanos — empr. ha nove annos com successo na impotencia viril, 1 vidro 5$; e pelo correio 6$. Phar. Macedo Soares, rua Senador Euzebio n. 123.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARGEOL — Cura angina e molestias da garganta em gargarejos e inhalações. Recommendado por todos os clinicos, que attestam o seu valor. Arthur Coelho; rua Theophilo Ottoni n. 88.

GUARANESIA — Mols. do estomago, intestinos e coração: "Guaranesia". Um calice ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos. Nas pharmacias e drogarias. Dep. Campos Heitor & C.ª Uruguayana 35.

IODOLINO DE ORH — Diz o dr. Joaquim Mattos: "Tenho obtido excellentes resultados, as creanças acceitam-n'o facilmente, e os effeitos therapeuticos são superiores aos das emulsões e oleos de figado de bacalháo.

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 90 comprimidos. Informações: E. C. Vautelet; 22, 1º; 1º de Março.

AS PRINCIPAES GARAGES

IDEAL GARAGE — R. Silveira Martins n. 110 (Cattete). Tel. Cent. 14. Recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Carros confortaveis, Chauffeurs de confiança.

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

HYGIENE ALIMENTAR

SAL DE MACAU — Aos doentes do estomago só é permittido usar como ingrediente nos seus alimentos, pela sua pureza e especial confecção, o "Sal de Macáu", da Comp.ª Commercio e Navegação.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1,716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias 6 e 8. Tel. C. 5115. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Preços conforme os aposentos.

PENSÃO NOVA FRIBURGO — Praia Botafogo 214. Tel. 1718, Sul. Confortaveis commodos com frente para o mar, diarias de 7$ e 8$. Fornece-se comida para fóra.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos para familias e cavalheiros. Casal, 260$; solteiro, 120$000, Bondes de: Andarahy e Aldeia Campista. Rua General Canabarro 271, Tel. 1212, Villa.

PENSÃO ALPHA — R. Cattete 186. Tel. Cent. 4585. Esplendidos aposentos para familias e cavalheiros. Optima cozinha familiar. Banheiros de immersão, chuveiro e agua quente. Proximo aos banhos de mar.

MOVEIS E COLCHOARIA

RUA MARANGUAPE 16 — Chamados pelo tel. 26, C. — Vendem-se moveis novos e usados em melhores condições que em outra parte. Reformam-se colchões. Compram-se moveis de toda a qualidade.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel, Distincto, Central, Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

HOTEL METROPOLE — Confortavel e luxuoso no saluberrimo bairro das Laranjeiras a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.

ENGLISH HOTEL — R. Cattete 176. Tel. C. 2008. Completamente reformado, dispõe de confortaveis aposentos. Boa chacara. Só a familias e cavalheiros. Preços reduzidos.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103 Fabrica: rua 13 de Maio, 19, Tel. Central, 148.

CAFE' IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito, á rua da Saude 142 a 150. Telephone Norte 707.

CAFE' MOINHO DE OURO — E' o melhor café, de gosto agradavel e de optima qualidade. Chocolate e bonbons finos de primeira qualidade.

CAFE' TRIUMPHO — Praça Tiradentes 56. Tel. C. 3806. Torrefacção e moagem. Chocolate, chá, matte, bonbons, assucar, balas, etc. Teixeira & Fonseca.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1|2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

GYMNASIO FLUMINENSE — Internato e externato para o sexo masculino. R. 24 de Maio 43. Programma do Col. Pedro II. Preparam-se candidatos para exames parcellados. Dir.: prof. J. da Motta.

CURSO DE MATHEMATICA — Direct. Capitão Dr. Mario Barreto. Preparam-se alumnos para os exames das Escolas Normal, Naval, Militar, Polytechnica e Gymnasio. Av. Passos 116, 1º. Informações das 18 ás 21 hs.

GYMNASIO TIJUCA — R. Conde de Bomfim 638. Tel. Villa 637. Internato, semi-internato, externato. Curso de preparatorios. Aulas praticas de linguas vivas.

INSTITUTO NORMAL — R. Barão de Ubá, 89. Direcção do professor Hemeterio dos Santos. Funccionam todas as aulas do 1º anno da Escola Normal.

ESCOLAS DE CORTE

MME. ZAMBELLI. — Ensina a cortar sob qualquer figurino. Curso de côrte geometrico. Vestidos meio confeccionados. — Moldes sob medida. — Avenida Rio Branco n. 137. — Elevador sobre o Odeon. — Telephone, Central. 1796.

MME. TELLES RIBEIRO — Ensina a cortar sob medida. Moldes, "Tailleurs", meio confeccionados. Aulas de chapéos. Avenida Rio Branco 137, 4º andar. Elevador Odeon.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 20. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4921, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1761. Resid.: rua Haddock Lobo, 260. (Tel. Villa 1757).

MIGUEL BARBOZA — Casa fundada em 1803: rua do Rosario n. 158, (antigo 126 A). Tel. Norte 1053.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loterias. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 40 (porta larga). Teleph. n. 2909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanteclér; Ouvidor 139. Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bonbons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Francisco Veiga & C.ª — Grande Fabrica de Moveis. Condições vantajosas. Preços de fabrica. Attende a chamados a domicilio; rua Senador Euzebio 222, avenida do Mangue. Tel. 5234, N.

PRAÇA TIRADENTES 72 — Esta "Empresa" offerece as suas vendas em melhores condições do que qualquer outra. Moveis bons e baratos, á dinheiro ou a prestações, sem fiador. Visite-nos.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 698. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DELLE MATTOS

MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL DE OBRAS CELEBRES

DECISÃO DE UMA ACÇÃO JUDICIAL

Tendo a Sociedade Internacional intentado contra um dos seus assignantes, perante o juizo de direito da 1ª vara desta capital, uma acção ordinaria para a cobrança do valor de uma Bibliotheca Internacional de Obras Celebres que a mesma vendera a prestações, o dr. Godoy Sobrinho, em sentença lavrada no dia 27 de julho do corrente anno, julgou procedente a acção proposta, condemnando o assignante a pagar á dita Sociedade o valor da obra, juros de móra e custas.

Transcripto do *O Estado de S. Paulo*, de 13 de agosto de 1916. R. 7589.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

CURA RADICAL DE HYDROCELE

pelo especialista *Dr. Leonidio Ribeiro*, com o seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Cons.: rua da Constituição 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas da tarde. Tel. 2286, Villa.

A "Emulsão de Scott" é um magnifico alimento e não um mero estimulante como são os preparados alcoolicos. "Attesto que tenho empregado na minha clinica a "Emulsão de Scott" tendo obtido sempre optimos resultados principalmente nas creanças convalescentes de doenças graves, e rachitismo.

Dr. Alvaro B. dos Reis — Bahia".

DECLARAÇÕES

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, effectuada em leilões de 24 de agosto de 1911.

Estes saldos, recolhidos a Caixa Economica estão á disposição dos mutuarios desde 1911 de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 24 de agosto de 1916. Casa E. Samuel Hoffmann & Comp. Cautelas ns. 32.453, 32.554, 32.791, 32.649 32.864, 32.929, 32.941, 33.001, 33.016, 33.164, 33.198, 33.226, 33.491, 33.524, 33.738, 33.779, 33.858, 33.867, 33.873, 33.997, 34.156, 34.196, 34.235, 34.287, 34.308 e 34.320.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa Rocha & Farrulla. Cautelas ns. 11.497, 18.711, 19.721, 21.654, 21.828, 21.844, 22.033, 22.124, 22.176, 22.258, 22.607, 22.620, 22.626, 22.757, 22.795 e 22.909.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa L. Gonthier & Com. Cautelas ns. 39.475, 39.556, 39.612, 40.174, 40.507, 40.723 45.404.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa Louis Leib & Comp. Cautelas ns. 39.652, 39.852, 40.567, 40.587, 40.657, 40.770, 41.080, 41.183, 41.226, 41.257, 41.336, 41.606 e 42.124.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa Guimarães & Sanseverino. Cautelas numeros 28.425, 31.980, 31.988, 32.332, 32.434, 32.455, 32.472, 32.482, 32.578 e 32.683.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

BEN.:. LOJ.:. COM.:. E ART.:.

(1ª DO QUADR.:.)

Quinta-feira, 24 do cor.:., ses.:. ag.:. de posse. O Ven.:. pede o comp.:. de tod.:. os Ir.:. do quad.:. — O Secr.:., *Fundão*. (S 7461

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Devendo chegar no vapor "Itassucé", esperado no dia 23 do corrente, o illustre Ir.:. Dr. Octacilio de Camará, de volta de sua viagem ao Sul, em commissão do Gr.:. Oriente, convido os MMaç.:. e LLoj.:. da Federação a comparecerem ao seu desembarque no Cáes Pharoux, afim de dar-lhe as boas vindas. — Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:. — *Daemon*. 7381 R)

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A' JOSE' DA CRUZ

SEDE — RUA JARDIM BOTANICO, 438 (GAVEA)

(*2ª assembléa geral ordinaria*)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á segunda assembléa geral ordinaria, que se realiza no dia 23 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração.

Rio, 21 de agosto de 1916. — *Dagoberto de Carvalho*, secretario. (J 7283

CONGRESSO B. MEMORIA A SALDANHA DA GAMA

Secretaria: rua Luiz de Camões, 36.

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: — Discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da administração para o biennio de 1916 a 1918.

Secretaria, 21 de agosto de 1916. — O secretario, *Joaquim Rodrigues da Silva*. S 7639

"A RIO DE JANEIRO"

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 53 SOBRADO

Tendo fallecido nesta capital os associados *srs. Candido Dias e dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire*, inscriptos, respectivamente, na série de 50:000$000, com o n. 126, e na de 30:000$000, com o n. 70 — convidamos os srs. associados das referidas séries a contribuirem com as quotas respectivas de 30$000 e 20$000, até ao dia 11 de setembro vindouro, ou durante o prazo supplementar de vinte dias. Ficando, porém, neste caso, suspensos todos os direitos até ao effectivo pagamento, de accordo com a alinea D, do art. 24, dos estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1916 — *A Directoria*.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL

(*1ª convocação*)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios da Caixa Beneficente do Club Naval, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, para discussão e votação do relatorio do presidente e parecer do conselho fiscal.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, em 21 de agosto de 1916 — *Lucindo Passos*. J. 7489.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

RECEPÇÃO A'S QUARTAS-FEIRAS

O conselho administrativo desta Associação, aguarda hoje, no edificio social, das 20 ás 22 horas, a visita dos srs. associados.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916 — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A' VAREJO

SE'DE: RUA DA CARIOCA N. 69

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em nossa séde social, á rua da Carioca n. 69, sobrado, ás 2 horas da tarde, de 24 do corrente.

Ordem do dia: — Assumptos de altos interesses do commercio a varejo.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916 — O 1º secretario, *Antonio Fernandes da Cunha*. S. 7643.

CENTRO ADMINISTRATIVO CAMPO DOS CARDOSOS

Convida-se aos srs. membros para se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, na séde provisoria, á rua Barbosa Rodrigues. — *Antonio de Carvalho*, 2º secretario. S 7637

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AOS GUARDA-LIVROS E CONTABILISTAS

A Associação dos Empregados no Commercio, correspondendo ás solicitações de diversos associados, convida os guarda-livros e contabilistas, dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, desta capital, para uma reunião que se realizará no dia 28 do corrente, em sua séde, ás 20 e 1|2 horas.

Nessa reunião serão iniciados os trabalhos preparatorios para a fundação do "Instituto Brasileiro de Contabilidade", satisfazendo-se uma antiga aspiração da classe.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916 — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á praça do Marechal Deodoro da Fonseca n. 228, domingo, 27 do corrente, a festa do grande bemfeitor, instituidor dessa casa de caridade.

A' missa solenne, que terá inicio ás 11 ½ horas, com sermão no Evangelho pelo illustrado orador sacro Revmº. Conego Ricardino Séve, digno vigario da freguezia de S. Francisco Xavier, seguir-se-á, no salão nobre do Asylo, ás 14 horas, a sessão magna e concerto.

A solennidade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz.

Roga-se a apresentação do convite á entrada do salão nobre do Asylo.

Secretaria, 23 de agosto de 1916. — O secretario dos Asylos, JULIO BERTO CIRIO.

GUARDA DE VIGILANTES NOCTURNOS

DO 20º DISTRICTO POLICIAL

Convida os contribuintes quites, pelo menos até 31 de julho proximo passado, a se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 20 horas, no salão da Sociedade B. M. P. do Engenho de Dentro, á rua Engenho de Dentro n. 14, estação do mesmo nome, para a eleição de sua directoria.

Para facilitar, rogo aos srs. contribuintes virem munidos do ultimo recibo. — O interventor, *João Alves de Oliveira*. S 7630

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

LINHA DO NORTE

O paquete

PARA'

Sairá hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatira e Manáos.

LINHA DO SUL

O paquete

SIRIO

Sairá sexta-feira, 1º de setembro, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Este paquete recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande; e para Matto Grosso sómente cargas com transbordo em Montevidéo.

LINHA AMERICANA

O paquete

Minas Geraes

Sairá no dia 29 do corrente, ás 14 horas, para New York, escalando a Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 31 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

3434	8889	5365
434	889	365
34	89	65
4145	3102	5705
145	102	705
45	02	05
3872	4630	4528
872	630	528
72	30	28

DERAM HONTEM

Antigo	915	Borboleta
Moderno,....	312	Burro
Rio..........	216	Borboleta
Salteado......		Jacaré
2º premio	683	
3º "	454	
4º "	252	
5. "	435	

Agave	**922**
A Hora	**361**
A Real	**129**
Garantia	**850**

R 7669

O LOPES é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . .	Pavão
Moderno . .	Cachorro
Rio.	Carneiro
Salteado. . .	Cobra

Variantes

11—36—09—24

Rio, 22—8—916 R 7700

I. AMERICANA

539

Rio—22—8—916 R 7702

Propaganda

512

Rio —22—8—916. R 7701

A Cruzeiro

4176

Rio, 22—8—916. J 7673

A IDEAL

554

Rio—22—8—916 J 7674

PROTECTORA

146

Rio—22—8—916 J 7671

Aguia de Ouro

C 898

25—3—19—23

Rio—22—8—916

A FIDELIDADE

816

22—8—916 J 7727

Americana

443

Rio—22—8—1916 S 7648

Caridade

837

R 7677

Fluminense

7191

R 7678

Operaria

9947

R 7679

Variantes

91—47—37—50—22

Rio—22—8—916 R 7680

MLLE. DE VESTIDO PRETO

Vindo de Minas, desembarcou em Cascadura, por especial favor pede o vosso admirador que junto viajavam, se é possivel ter noticias nesta redacção sob o Levanta o Capote. — A. F. (J 7738)

Paina de seda sem caroço

Kilo 2$200, na officina e deposito de moveis e colchoaria da rua Frei Caneca 399, proximo á rua de Catumby. J 7708

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$, e 6$, ditos para casal a 7$, 9$, e 12$; na officina e deposito da Colchoaria da rua Frei Caneca, 399, proximo á rua de Catumby. J 7707

MIKA

e outros productos mineraes, compram-se qualquer quantidade. Offerta com amostra e preço, á Caixa Postal n. 973, Rio de Janeiro. R. 7282.

CONTRA A GRAVIDEZ

(PESSARIOS WILKERSON)

Evitam! Cada caixa leva instrucções. Vende-se, rua 1º de Março n. 10, rua Gonçalves Dias n. 55, rua Voluntarios da Patria 152, Botafogo. S 7647

ESPIRITISMO

Consultas gratis, todos os dias, das 12 ás 14 horas, á rua S. Francisco Xavier 400, por afamado medium receitista 6813 J

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e metaes finos

8-10, TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 8-10

A joalheria mais popular do Brasil

Tem sempre variadissimo sortimento de finas joias, Relogios, Pratarias, etc., a preços de verdadeiro reclame

DENTADURAS

As dentaduras feitas pelo especialista **Dr. Silvino Mattos** não têm nenhuma differença das dos dentes naturaes. A confecção de taes trabalhos obedece a um **systema completamente novo**, cujo effeito é realmente agradavel. Reformam-se, em 24 horas, dentaduras velhas, ficando perfeitas e novas. Concertam-se dentaduras, por mais quebradas que estejam, em horas, bem como se lhes dá pressão quando não a tenham. Os seus preços são os mais razoaveis possiveis, sem competencia e ao alcance de todos, e os seus trabalhos garantidos por muito tempo.

3 — RUA URUGUAYANA — 3

Canto da rua da Carioca 7619 J

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106

Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2,051 — Norte

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

SIM!... Mas Labanca & C. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. J 7728

"PENSÃO PROGRESSO"

Fornece-se pensão de primeira qualidade a rapazes do commercio, ao convidativo preço de 60$000 em deante, entregando-se tambem a domicilio; á rua Acre n. 84. J. 7706.

Formicida «BRAZILEIRO»

o terror das formigas

Pedidos a

Alves Magalhães & C.

91, S. Pedro

AUTOMOVEIS

Vende-se por 1:600$ um, N. A. G., taxi, perfeito; 4:500$ um Minerva, taxi, perfeito; 4:500$ um Pope, perfeito. Vêr e tratar, com Bahiano, rua Mariz e Barros n. 203. J. 7715.

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

SALA EM CASCADURA

Precisa-se mobilada, em casa de familia respeitavel, para dois moços do commercio. Resposta a este jornal a A. N. J. 7714.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

MME. OLYMPIA

Cartomante brasileira, celebre pelas suas prophecias sobre os annos de 1914 e 1915, consultas verbaes e por escripto. Rua da Carioca, 13. J. 7139.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 34, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães.** R 8549

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806, Central. 4841 J

Beneficencia Espirita

TRATAMENTO HOMOEOPATHICO RACIONAL

Fornece gratuitamente as indicações para o tratamento de toda a molestia. Mande as informações necessarias ao sr. Hahnemann, C. Postal 887, Rio. Sello para resposta. (R 9496)

Grande saldo DISCOS E GRAMOPHONES

na Nova Figura Risonha, R. Ourives n. 58. S 196.

AGENTES

NA CAPITAL E NOS ESTADOS

(Senhoras ou homens)

Acceita-se desde que apresentem boas referencias e carta de abono, "Club Parisiense" rua da Quitanda n. 107 1º andar, Rio de Janeiro. (R 6753)

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. (R 53)

JOGO DO BICHO

Methodo pelo qual nunca se poderá perder neste jogo, feito sob calculos mathematicos; envia-se pelo Correio mediante 2$000 em sellos ou estampilhas; cartas á Archimedes, nesto jornal. (R6938

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

MEDIUM ESPIRITA

Largo da Sé n. 3. (7003 R)

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na rua Uruguayana n. 77, loja de ourives. J 6840

Ouro a 1$800 a gramma

PLATINA A 6$200

Prata, 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. S 7650

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a coryza e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Coryzol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Preço 2$500, pelo Correio 3$500.

Em todas as drogarias e pharmacias á rua Uruguayana 66, Perestrello & Filho e Avenida Passos n. 106. A 7171

PROFESSORA

Precisa-se de quarto mobilado independente com pensão até 100$, em casa de familia socegada. Resposta para A. O., no escriptorio desta folha. S 6165

PROFESSORA

Precisa de quarto mobilado, independente, com pensão, até 100$000. Em casa de familia socegada. Resposta para A. O., no escriptorio desta folha. (S 6164

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. A 7475

FIBRAS DE VEGETAES

Compram-se amostras e preço para Queimados, E. do Rio. Pharmacia São Thomé ou praça 15 de Novembro 42, Relojoaria, Rio. (R 6748)

ATTENÇÃO

As encommendas do *Lombriguicida Cirne* e *Xarope Faceiras* para asthma, são feitas á rua dos Ourives 88, Drogaria Araujo Freitas. (J 7111)

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 1$500. Pelo Correio, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 7474

JOCKEY-CLUB

Vende-se um titulo de socio deste Club por um conto, trezentos e cincoenta (1:350$000), na rua da Candelaria n. 20, com o corretor Monia. S 7157

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons e baratos, servidos por elevador; na rua da Alfandega, 42 esquina de Quitanda. S 7467

CARRINHO

Vende-se um carro novo inglez Peme, para uma ou duas creanças; ver e tratar, rua Sete de Setembro n. 195, loja. 7113 J

Fabrica de Caixas de Papelão

Vende-se seis machinas em perfeito estado de funccionamento. Rua da Alfandega, 325. 7202 J

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES N. 85
Telephone n. 1901, Norte

Leilões a se effectuarem na semana de 21 a 26 de agosto de 1916:

HOJE, QUARTA-FEIRA, 23, ás 4 horas:
Leilão de predio á rua Mariz e Barros n. 156.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 24, á 1 hora:
Leilão de predio á rua Hilario de Gouvêa 80, Copacabana; será vendido á rua do Hospicio 85, armazem.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 24, ás 5 horas:
Leilão de moveis á rua Belfort Roxo n. 56, Leme.

SEXTA-FEIRA, 25, ás 11 horas:
Leilão de mercadorias na estação Maritima.

SEXTA-FEIRA, 25, ás 4 horas:
Leilão de predio á rua Honorio 148, Todos os Santos.

SABBADO, 26, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85, armazem.

SABBADO, 26, á 1 hora:
Leilão de predio á Estrada Real de Santa Cruz n. 1878, pertencente á massa fallida de Martins & Ramalho; será vendido á rua do Hospicio n. 85, armazem.

PENHORES

Leilão de Penhores

EM 24 DE AGOSTO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores
Casa fundada em 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

OFFERECE-SE uma ama de leite, edade 19 a 20 annos; dá informações da sua conducta; rua Barroso n. 121 — Copacabana. (7378 A) R

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; á rua Marechal Hermes n. 58, Botafogo. (7622 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, com bastante pratica de fogão a gaz; na rua General Polydoro n. 44, quarto 23, Botafogo. (7237 G) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; á rua Conselheiro Zacharias n. 94. (7484 C) S

PRECISA-SE de uma boa engommadeira para hotel, que dê fiança de sua conducta; rua Aqueducto n. 324 — Santa Thereza. (7494 D) M

PRECISA-SE de boas costureiras e ajudantes, á rua Barão do Rio Branco n. 33, sobrado, antiga travessa do Senado. (7449 D) J

PRECISA-SE de meninos com pratica de embrulhar sabonetes; rua da Alfandega n. 103, loja. (7512 D) S

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, de 12 a 15 annos; rua Carolina Machado n. 198, Madureira. (7491 D) M

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves, dando-se casa, comida, roupa e pequeno ordenado, em casa de familia; á rua Valença n. 20 — Catumby. (6870 C) S

PRECISA-SE de agenciadores — Rua D. Vicença n. 4, enfrente á estação do Rio das Pedras. (7231 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha para lidar com creança, para casa de familia, de conducta afiançada; paga-se 15$; rua do Cunha 76—Catumby. (7397 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira que passe roupa a ferro; rua Prudente de Moraes n. 124, Ipanema. (7399 D) J

PRECISA-SE de uma menina para pouco serviço, em casa de pequena familia; praia das Saudades n. 7 — Botafogo. (7370 C) R

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 10 annos, para a companhia de um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Alexandrina 13 A, casa n. 8. (7260 C) J

PRECISA-SE de officiaes Luiz XV, á rua do Lavradio n. 98. Paga-se bem. (6715 D) R

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia, que tenha boa letra e traga boa conducta, da ultima casa que esteve; rua Harmonia n. 54, Saude. (7071 D) B

PRECISA-SE de uma boa empregada de meia edade para lavar e cozinhar em casa de pequena familia, que durma no aluguel; no becco do Rio n. 25 — Cattete. (7297 B) J

PRECISA-SE de uma rapaz, bem comportado, para fazer pequenos carretos, em officina; rua General Canabarro n. 21. (7604 D) B

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. **Pagamento após a cura Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite—Av. Mem de Sá 115.**

PRECISA-SE de boas corpinheiras e de ajudantes; na officina Parisienne; á rua Gonçalves Dias n. 31. (7623 D) J

PRECISA-SE de costureiras para uma officina. Exige-se que sejam praticas. Rua do Cattete n. 252. (7440 D) S

PRECISA-SE de um menino de cor preta, de 10 á 11 annos, para serviços leves; rua da Passagem n. 25. (7565 D) R

PRECISA-SE de uma costureira de chapéos de homem, na chapelaria Passos; á rua Marechal Floriano Peixoto n. 71. (7475 D) S

PRECISA-SE, para casa de pequena familia estrangeira, de duas creadas, tambem estrangeiras, sendo uma para copeira e arrumadeira e a outra para cozinhar; rua S. José n. 81. (7726 B) J

PRECISA-SE de uma rapariguinha para copeira e outros serviços domesticos; na rua 7 de Setembro n. 195, 1º andar. (7721 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGAM-SE quartos mobilados, por 35$, 50$ e 60$, todo o conforto; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (7528 E) R

ALUGA-SE o armazem da rua Menezes Vieira n. 21; trata-se na rua Visconde Rio Branco n. 12. (6263 E) S

ALUGAM-SE, a 35$, 40$ e 45$, 3 excellentes commodos, na rua V. Itauna 55, sobrado. (7283 E) S

DROGARIA GRANADO & FILHOS
RUA URUGUAYANA N. 91

Drogas novas
Remedios garantidos
Dos mais afamados fabricantes
Preços sem competencia

Temos em nosso armazem: uma balança americana, sensivel a 1 gramma, para pesagem gratuita da nossa freguezia.

ALUGA-SE perita cozinheira de forno e fogão, conducta afiançada; na rua Itapirú n. 138. (7381 D) J

ALUGA-SE uma cozinheira, á rua das Laranjeiras n. 281, casa 20. (7235 G) J

ALUGAM-SE boas cozinheiras, arrumadeiras e copeiras, amas seccas, gente da roça; ordenado modico; rua Commendador Telles 18, Cascadura. (6767 C) R

ALUGAM-SE boas cozinheiras e moetinhos da roça, honestas e fieis. Pedidos a Agencia Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (1539 B) J

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial e de boa conducta, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 126, quarto 12 (1º andar). (7629 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, na rua das Laranjeiras n. 527. (7508 B) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, na avenida Rio Branco n. 243, 2º and. (6282 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Roca n. 200. (7222 B) R

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada branca, para todo o serviço, na avenida Mem de Sá n. 92, sob. (6881 C) S

PRECISA-SE de uma boa creada, para copeira e mais serviços, que saiba servir bem á mesa; na rua Marechal Floriano n. 52, sobrado. (7456 C) S

PRECISA-SE, para um casal de tratamento, de uma creada branca, limpa e muito esperta, para ajudar na cozinha e tratar da roupa. Ordenado 60$000, rua Conde de Bomfim 1270. (7331 C) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

PRECISA-SE de uma boa creada para ajudar a todo serviço, que seja limpa e desembaraçada; á rua Evaristo da Veiga n. 126, loja. (7409 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia; na rua Costa Lobo n. 79. (7103 D) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para 2 pessoas. Trata-se á rua Barão de Pirassinunga n. 37 — Fabrico. (7538 C) J

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos. Trata-se na rua da Carioca n. 16, sobrado. (7154 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ARRUMADEIRA, precisa-se que saiba coser alguma coisa; rua Vieira Souto n. 158, Ipanema. [illegible] S J

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança de collo; á rua dos Arcojos n. 102, casa n. 2. (6880 A) S

PRECISA-SE, para casal de tratamento, de uma copeira e arrumadeira com pratica, que seja seria e desembaraçada; dando informações, preferindo-se de meia edade; á rua Valladares n. 27, bonde de Ipanema. (7486 D) J

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso 87; aluguel 130$; as chaves estão no 85, e trata-se á rua Evaristo da Veiga 2. (7507 E) S

ALUGA-SE um quarto, com janella e luz electrica, por 35$; rua 1º de Março 143. (7362 E) S

ALUGA-SE uma porta com fundos, por 100$; na rua dos Arcos n. 64. (6879 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio; na rua do Hospicio n. 174, 1º andar. (6836 E) S

ALUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades, a um casal, na rua das Laranjeiras 70, Perto da E. F. C. B. (7501 E) S

ALUGA-SE o predio á rua do Senado n. 277, completamente forrado e pintado de novo; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 33, sobrado. (7422 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 127-A, com bons commodos; as chaves estão no n. 127. (6857 E) S

ALUGA-SE parte do 1º andar do predio n. 135 da rua Sete de Setembro, para consultorio; trata-se na Confeitaria Cavé. (7258 E) J

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, a um senhor de tratamento, em casa de casal sem filhos; na avenida Gomes Freire n. 93, sobrado. (7438 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara n. 162; trata-se na loja do mesmo. (7218 E) J

ALUGA-SE por 350$ o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (7283 E) J

ALUGAM-SE as casas da travessa do Senado n. 21 e rua da Misericordia n. 101; trata-se na rua da Alfandega 134, sobrado. (7371 E) R

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Assembléa 98, entre Avenida e largo da Carioca; trata-se no mesmo. (6820 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, na travessa das Bellas Artes n. 5. (7442 E) J

ALUGA-SE, para casal ou pequena familia, a metade da casa confortavel e independente, á rua Larga 41, sobrado; aluguel modico. (7444 E) J

ALUGA-SE por 120$ um esplendido quarto com pensão, a rapaz de fino tratamento; na rua do Rezende n. 104. (7287 E) R

ALUGA-SE a casa da travessa da Torres n. 31; trata-se na mesma, das 9 ás 4, Riachuelo. (7101 E) J

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou officina; na praça Tiradentes n. 48, 1º andar; trata-se no 2º andar. (6282 E) J

MOLESTIAS DA URETHRA
Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, á avenida Mem de Sá n. 20. (6821 E) S

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente, mobilada a um senhor de tratamento; na rua do Senado n. 172. (7238 E) M

Examine a qualidade dos artigos que deseja comprar... confronte os preços... veja onde obtém maior vantagem... e por fim acabará comprando

n'"A BRAZILEIRA"

visto que é do seu interesse aproveitar os descontos e reducções nos preços que "A BRAZILEIRA" está fazendo emquanto durar a reconstrucção dos seus novos armazens

Grandes saldos, com descontos de 30 a 50 o|o

Costumes tailleur de superior casimira, modelos modernos e bem confeccionados, de 100$000 por . . . 76$500
Saias modernas e elegantes, de boa casimira, em varias côres e azul marinho, do valor de 25$000 por . . . 19$000
Saias brancas, artigo fino e de optima qualidade, do valor de 35$000 e 40$000 — por 18$000 e . . . 22$000
Manteaux de casimira ingleza de 70$000 e 80$000 por 39$500
Colletes modernos, enorme variedade de modelos a preços reduzidissimos.
Vestidinhos de nanzouck branco, artigo finissimo que era de 60$000 e 70$000 — reduzidos para 30$000 e . . . 35$000
Cobertores avelludados, para casal, — de 12$500 por . . . 8$900
Casimiras modernas com 1,50 de largura, tecido superior para saias e costumes, de 9$000 o metro por . . . 7$000
Cortinados de crochet, qualidade superior, a 45$ e . . . 50$000
Ditos de filó, artigo fino, bonitos desenhos a 77$ e . . . 90$000

ROUPA BRANCA PARA HOMENS E SENHORAS, ROUPA DE CAMA E DE MESA, COSTUMES PARA MENINOS, MEIAS, RENDAS, BORDADOS, etc.

em cujos preços «A BRAZILEIRA» apresenta as mais agradaveis surpresas.

Largo de S. Francisco n. 42

ALUGA-SE um excellente quarto mobilado, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52. (6280 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 205; as chaves estão no 1º, trata-se na mesma rua n. 143. (7308 E) J

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A
Guaranesia

ALUGAM-SE quartos mobilados, com muito asseio, banhos quentes e frios, com ou sem pensão, só a cavalheiros; av. Passos 40, sob., casa de familia. (7320 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada ou não, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52, a um casal ou dois rapazes. (6281 E) J

ALUGA-SE um escriptorio de frente; na rua do Rosario n. 120, 1º andar; trata-se no Café Mourisco. (7271 E)

ALUGAM-SE, para escriptorios, boas salas, com sacadas para o jardim da praça 15 de Novembro; rua Clapp 1. (366 E) S

ALUGA-SE um quarto, mobilado, independente; rua Silva Manoel 134. (6915 E) J

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares á rua do Ouvidor 89. (J6220 E)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 89. (7711 E) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, a pessoas decentes e que não tenham creanças. Rua do Lavradio n. 184, sobrado, casa de familia. (7709 E) J

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, par arapazes solteiros e casaes, sendo a 35$ os desmobilados e a 50$ os mobilados, no hotel Progresso, á rua Acre n. 84. (7905 E) J

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:

Rua General Pedra 159, para negocio e familia	150$
Rua Mariz e Barros n. 261	225$
Rua Mariz e Barros n. 250, diversas casas, na "Villa Eugenie", desde	101$
Rua José Clemente n. 47	125$
Rua Santo Christo n. 102	91$
" " " a loja do n. 109	110$
Rua do Cunha, a loja do n. 64	101$
Rua Carolina Meyer n. 23	122$
Rua S. Pedro, o 1º andar do n. 251	130$
Ladeira João Homem n. 71	142$
Rua da Gambôa n. 55	81$
Rua da Alfandega, o sobrado n. 229	152$
Rua General Camara, para negocio, a loja do predio n. 121	210$
Rua Viuva Claudio n. 321, propria para negocio e familia	140$

Tratam-se á rua S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (7190 E) M

ALUGA-SE, por 260$, a casa da rua Mariz e Barros 335; 5 bons quartos, centro terreno, e mais dependencias para familia; trata-se Uruguayana 47. (7644 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, com ou sem pensão, casa de familia de todo respeito; na rua do Carmo 65, 2º andar. (7556 E) R

A LUGA-SE um quarto asseiado e bem mobilado a um ou dois moços do commercio; na rua Silva Manoel 82. (S 7487) E

GONOCIDINA
CURA RADICALMENTE O CORRIMENTO DAS SENHORAS E A GONORRHÉA AGUDA OU CHRONICA. NÃO PRODUZ DÔR NEM ESTREITAMENTO.
A venda em todas as pharmacias e drogarias

Poderoso Talisman

Para transpor difficuldades, ganhar muito dinheiro, ser amado, gosar saude e bem estar, e vencer vossos inimigos, adquira um CASAL das poderosas PEDRAS DE CEVAR. As legitimas e verdadeiras são recebidas da India, pelo professor **Aristoteles Italia, á rua Senhor dos Passos, 98, sobrado—Caixa Postal 604, Rio.** Envie $300 em sellos novos do Correio, para receber curiosas e interessantes informações detalhadas. GRATIS, em carta fechada. **Envia-se para todos e para toda a parte.**

A LUGA-SE na rua de S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, sala de frente, mobilada, pensão, 2 pessoas 200$; uma, 130$000; casa de familia. (J 6949) E

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, proprios para casaes; na rua do Riachuelo n. 62; trata-se na sala n. 4. (7084 E) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 198, 1º andar. (7497 E) B

A LUGAM-SE optimos aposentos e sala de frente a pessoas de reconhecida idoneidade; na rua 1º de Março 20, 2º andar (J7627 E)

ALUGAM-SE, á rua Marechal Floriano n. 42, duas salas de frente, proprias para gabinetes, escriptorios, etc.; trata-se na loja, onde estão as chaves. (7637 E) J

ALUGA-SE um superior sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e com excellente terraço, preço, 180$; na rua Senador Euzebio n. 127. (7683 E) J

ALUGA-SE uma loja, com moradia, na rua General Camara n. 178, preço, 430$000. (7685 E) J

ALUGA-SE um grande sotão, com tres salas, luz electrica, latrina e pia, por 100$, bom fiador ou dois mezes em deposito; na rua Marechal Floriano n. 181. Só se trata do meio-dia ás 2 horas. (7663 E) J

ALUGA-SE uma porta propria para qualquer negocio, á rua dos Andradas 100, proximo á rua Larga; trata-se na rua Marechal Floriano n. 42, onde estão as chaves. (7658 E) J

ALUGA-SE uma casa por 85$; na rua de Santa Luiza n. 61-A, avenida de tres casas com nove commodos de preço de 124$, antigo. O grande abatimento é para o bom inquilino; chave na mesma rua n. 61, Maracanã. (7667 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente, em casa de um casal; rua dos Andradas 51, 1º andar. (7611 E) S

ALUGAM-SE dois quartos com vista para o mar e avenida Central; na rua Senador Dantas 24. (7607 E) J

ALUGA-SE a sala da frente do 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 85, com divisões proprias para escriptorio. Trata-se no armazem. (7019 E) J

ALUGA-SE uma boa casa para renda, com todas as commodidades, installações sanitarias e electricas, pintada e forrada de novo; para ver e tratar na rua Barão de S. Felix n. 18. (7439 E) S

ALUGA-SE uma boa casinha, no becco do Motta n. 10, com dois quartos, uma sala e pequeno quintal, illuminação electrica, etc. Informações no armazem da esquina. (7617 E) J

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com ou sem pensão; na rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (7608 E) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. (7722 E) J

ALUGA-SE uma porta ou metade da loja, preço 50$ a 100$; na praça da Republica, 105. (7736 E) J

ALUGAM-SE bons quartos, a 25$, 35$ e 40$, a casal sem filhos ou a moço solteiro; rua da Prainha, 7. (7725 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala e cozinha, á rua Petropolis n. 112 (avenida). Aluguel 51$, em Santa Thereza. (7667 F) J

ALUGAM-SE as casas da rua do Triumpho ns. 18 e 20 (Santa Thereza), proprias para familia de tratamento; as chaves estão no n. 16, e trata-se na rua 1º de Março n. 87. (7431 F) J

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia" de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

A LUGA-SE um escriptorio no 1º Andar do hygienico predio da rua Sete de Setembro 209. Telephone 165, C. (J 5973) E

ALUGA-SE em casa de familia, rodeada de jardim, uma sala mobilada, saudavel, telephone, luz electrica e um commodo por 30$; na rua do Rezende n. 198, esquina da rua Riachuelo. (6593 E) J

ALUGA-SE, por 180$, o 2º andar do predio á rua dos Andradas 87, canto da praça General Osorio, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, installação electrica, etc.; trata-se na chapelaria. (5182 E) J

ALUGA-SE em Santa Thereza, uma casa nova, com tres quartos, duas salas, luz electrica e mais pertences, por 140$; informa-se na rua Mauá n. 84. (6684 E) J

ALUGAM-SE duas salas para escriptorios; Rosario 170. (7120 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a dois moços, com pensão, luz e café pela manhã, em casa de um casal; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. (7696 E) J

ALUGAM-SE bons quartos com janellas para ar livre, com bom chuveiro, luz electrica, para rapazes ou casal; na rua Acre n. 96, sobrado. (7652 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 73; trata-se na loja. (7656 E) J

ALUGAM-SE salas de frente, mobiladas e com pensão, a casal sem filhos ou a cavalheiros, pessoas de tratamento; avenida Gomes Freire n. 122, sobrado. (7703 E) J

ALUGA-SE o vasto armazem da rua Senhor dos Passos n. 165, tendo installação electrica para motor; as chaves no n. 167 e trata-se na rua General Roca n. 209. (7578 E) R

ALUGAM-SE as casas da rua Joaquim Silva 29 e 91, Lapa, completamente reformadas e modernamente preparadas, contendo cinco magnificos quartos, luz electrica e gaz, para luz e cozinha; trata-se na mesma rua, canto do becco do Imperio, venda, com o sr. Valentim. (6873 F) S

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na rua do Riachuelo n. 19, com duas salas, tres quartos, quarto de banho, quarto de creados e área, todas as installações modernas; para ver e tratar na loja. (7279 E) R

ALUGA-SE o predio n. 28 da rua Theotonio Regadas (Lapa): trata-se á avenida Rio Branco n. 58; a chave está no Grande Hotel. Aluguel, 200$. (6801 F) S

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Christina (Santa Thereza) 100; as chaves estão no n. 96 e trata-se na rua do Rezende, 99. (7672 F) J

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA **"SUL AMERICA"**
Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação nos respectivos cartazes.
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, etc., as chaves na mesma rua n. 410. Aluguel 300$000.
GLORIA — Rua Senador Candido Mendes 18, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica etc.. Aluguel 120$000.
BOTAFOGO — Travessa Honorina 28, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 100$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 17. (7414 F) J

ALUGA-SE magnifica sala com ou sem mobilia, com luz electrica, banhos quentes e frios; telephone 4444, Central, e todas as mais commodidades, por preços commodos, na praia da Lapa 48. (7321 F) J

ALUGA-SE um magnifico quarto completamente independente, sem mobilia, em casa de familia, a casal ou a rapazes; na rua da Lapa n. 62, sobrado. (7698 F) J

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE, por 62$, uma sala de frente e quarto; dá-se pensão; praia de Botafogo 186; telephone 2194, Sul. (7461 G) S

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 250, a casa n. 2; as chaves estão na casa 6 e trata-se na rua da Alfandega n. 161, loja. (7488 G) S

ALUGA-SE em casa de familia, a um moço de todo o respeito, um pequeno quarto com pensão; na rua do Russell, 160. (7416 G) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Fernandes Guimarães n. 91-VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7253 G) J

ALUGA-SE uma casa nova com cinco compartimentos, installações de luxo, fogão a gaz, por 100$, sito á rua Dezenove de Fevereiro n. 56, Botafogo. (7433 G) J

ALUGAM-SE barato, bons commodos e casinhas; na rua General Severiano, 74. Tratar com o encarregado sr. Elizeu. (329 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo, com seis quartos, e mais commodidades. Aluguel, 180$000. (6355 G) J

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Marciana n. 5, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, gaz, electricidade, etc. (7377 G) R

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 79; as chaves no n. 81, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. (7348 G) R

ALUGAM-SE a 90$ duas casas á travessa Comendador Oliveira, Botafogo, ns. 14 e 16; trata-se na rua da Passagem n. 118. (7374 G) B

ALUGAM-SE, na avenida da Gloria, á rua do Cattete n. 123, diversas casinhas, por 101$ mensaes; as chaves estão no n. XV; trata-se á rua de Santa Luzia n. 202. (7372 G) R

A LUGA-SE espaçosa sala de frente bem mobilada, em casa de familia franceza, socegada; na rua Voluntarios da Patria 429. (J 7265) G

ALUGA-SE, por 66$ mensaes, na rua Christovão Colombo 50, um chaletzinho para um casal sem filhos; as chaves estão no 52. (6842 G) S

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, chuveiro e quintal; trata-se na mesma; travessa Barão Guaratiba n. 36 (Cattete). (7437 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 45, com duas salas, tres quartos, banheira quente e frio, cozinha, despensa, W. C. e área para lavar, com tanque, caixa d'agua, etc.; trata-se na rua da Carioca n. 41, loja. (7289 G) R

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua Tavares Bastos, para pequena familia, ou casal de tratamento, tem fogão a gaz, grande porão para armações e duas entradas; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (6994 G) B

A LUGA-SE excellente predio, construcção moderna, com todas as commodidades para grande familia de tratamento; centro de terreno, entrada para automovel; na rua Voluntarios da Patria 143. (S 7450) G

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua Real Grandeza n. 210, canto de General Polydoro, uma casa por 150$; chaves no n. 220, defronte. (7303 G) J

ALUGA-SE um commodo independente, com todas as commodidades; rua do Cattete 85, esquina de Guaratyba. (6050 G)

A LUGAM-SE aposentos com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia e 100$ mensaes, luz electrica, telephone e uma bella sala de frente. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14 (Cattete). (S 6744) G

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, bons aposentos, com pensão, proximo aos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22, Cattete. (6123 G) R

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

ALUGA-SE, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, esplendida sala, mobilada; na rua Silveira Martins n. 149. (7693 G) J

ALUGAM-SE dois predios de um pavimento só, ns. 13 e 15, na travessa Monte Barreto, com terreno e barracão, com entrada para automoveis. Só se alugam juntos, com contrato de um anno; ver nos mesmos a toda a hora. (7019 G) J

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; rua Andrade Pertence n. 18. (7434 G) S

ALUGAM-SE as casas da rua D. Carlota n. 128 P, com todas as commodidades; as chaves no n. 103, armazem. (7718 G) J

ALUGAM-SE por 160$ os predios novos da rua Real Grandeza ns. 326 e 328, para familia de tratamento, tendo sete quartos, duas salas, fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves por favor no n. 330 e trata-se na rua General Polydoro 272, com Campos, Silva & C. (3840 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na avenida D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; r. Euphrasia Corrêa n. 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. Aluguel 130$000. (6846 G) J

CALÇADOS
Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438—Central

ALUGAM-SE: á rua G. Polydoro 93 e 95, de 2 pavimentos, 5 quartos, banheira esmaltada, chuveiro, lavatorio, bidet, luz campainha, ventiladores electricos, quintal, etc., por 110$, *só a familias distinctas*, o 91 com 5 compartimentos, banheiro, quintal, etc.; o n. 35 apropriado a qualquer officina, garage, etc.; o da rua Goulart, á praça Suzano, 101, no Leme, por 150$, com 2 salas, 3 quartos grandes, jardim, quintal, fogão á gaz, lenha, etc.; por 75$ o da rua Furquim Werneck n. 50, em seguimento á Ponte de Paquetá. Trata-se na avenida Rio Branco n. 103, escriptorio n. 1, das 15 ás 16 horas. (6093 G) J

ALUGAM-SE, na rua General Severiano 186, casa de familia, uma sala de frente com pensão e mobilia, por 110$; 2 quartos de frente, idem, por 110$; outro, 100$; um outro, por 90$, idem; só a pessoa distincta; pagamento adeantado. (7490 G) J

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Mugalhães n. 63, com duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha com fogões a gaz e lenha, latrina, banheira esmaltada com chuveiro, installação electrica de luxo, entrada ao lado de azulejos e tanque para lavar; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Silveira Martins n. 153. Cattete. (7550 G) R

ALUGAM-SE para negocio as lojas do predio da rua do Cattete n. 47, com commodos para familia, luz electrica, gaz e frente tambem para o becco do Rio. (7549 G) R

ALUGAM-SE magnificos commodos, a cavalheiros e a moços do commercio, na confortavel avenida Commercio; na rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (6844 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas, na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado. Aluguel, 115$; trata-se com o encarregado. (6845 G) J

ALUGA-SE a casa da rua N. S. de Copacabana n. 1016, com jardim na frente quintal; tem duas salas, dois quartos, W.-C., banheira esmaltada e dispensa, illuminada a luz electrica; as chaves, por favor, no n. 1012, casa IV, e trata-se na rua do Mercado 51, Companhia Itacolomy; aluguel 162$. (1814 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gambôa n. 265; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7252 I) J

ALUGA-SE um sotão, com dois quartos e uma grande sala, para um casal serio; á rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (7204 I) B

ALUGA-SE o grande armazem da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se no "Fluminense Hotel". (I)

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL
Guaranesia

ALUGAM-SE duas salas de frente e diversos commodos; na rua Coronel Pedro Alves n. 51. (6562 I) B

ALUGAM-SE casinhas pintadas de novo com muita agua e quintal, á rua Visconde de Sapucahy n. 310. (6604 I) J

ALUGA-SE um quarto com janella, por 25$, a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na travessa D. Ross n. 27, Mangue. (7683 I) J

Saccos para

CAFE', ARROZ, ASSUCAR, CEREAES, etc.,
com e sem **costura** nas melhores condições vende
a **Cª. DE INDUSTRIAS-TEXTIS**
Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306
Producção diaria 10.000 saccos.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua General Polydoro n. 20. As chaves estão no n. V. Trata-se na rua da Passagem n. 28. (7637 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 14; as chaves para ver e mais informações no armazem da esquina. 100$. (7597 G) R

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e terreno, sita á rua Tavares Bastos n. 256; as chaves á mesma rua n. 260; trata-se á rua 1º de Março n. 86, sobrado; aluguel mensal 80$; Cattete. (7455 G) S

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica n. 830; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7254 H) J

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Barcellos n. 34, Copacabana, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7250 H) J

ALUGA-SE por 250$ a boa casa da rua Paula Freitas n. 95, com duas grandes salas, quatro bons quartos, grande cozinha com fogão a gaz e a lenha, côpa, despensa, banheira com agua quente, grande quintal, bom gallinheiro, tanque e illuminação mixta. As chaves estão no n. 253 da rua Barata Ribeiro. (7250 H) J

ALUGA-SE um apartamento, á rua Vieira Souto n. 158, centro de jardim, com duas salas, quatro quartos, luz electrica e mais pertences. (7408 H) J

ALUGA-SE a pessoa do commercio um bom quarto mobilado, proximo do bonde e dos banhos de mar; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 45, Leme. (H)

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua de Santa Clara n. 122; as chaves estão na padaria Santa Clara, com o sr. Teixeira. (7585 H) R

ALUGA-SE por 273$000 mensaes o predio de dois pavimentos, á rua Barcellos n. 35, Copacabana, primeiro pavimento, tem duas salas, um quarto, côpa, despensa, cozinha, W. C. e no segundo pavimento, quatro quartos, banheiro, W. C., jardim ao lado do predio, quintal aos fundos, com um quarto, banheiro, W. C.; chaves á mesma rua n. 30; para tratar na rua da Alfandega n. 98, com o sr. Maia, telephone 1870 Norte. (7841 H) J

A LUGA-SE a boa e hygienica casa assobradoda da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE em Ipanema, uma casa para familia de tratamento, á rua General Gomes Carneiro n. 138; informações, á rua do Rosario n. 159, 2º andar. Preço modico. (7719 H) J

A LUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE por 100$ boa casa com tres quartos, duas salas, gaz, electricidade e todas as dependencias; na rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica n. 762. (6588 H) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., em Copacabana, á rua Barroso n. 67, Villa Mimi, as chaves estão no n. 73, onde se trata, e para informações na rua da Alfandega n. 122. Preço, 115$000. (1869 H) S

A LUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE uma casa, na rua Nova de S. Leopoldo n. 19; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 39. (6841 I) J

ALUGA-SE uma boa casa por 90$, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, quintal, luz electrica; na rua Vidal de Negreiros 63. (7541 I)

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e muita largueza; na rua Nova de S. Leopoldo n. 68; as chaves na casa 3. (7603 I) R

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas, novas, com electricidade, á rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casinhas III e IV. (7501 G) S

ALUGA-SE um predio, á rua Eleone de Almeida n. 35; trata-se na rua de Catumby n. 105, onde se acham as chaves. (7337 J) J

ALUGA-SE um predio moderno, assobradado, por 150$, á rua de Santa Alexandrina n. 243, com porão habitavel, quatro salas, tres quartos, banheiro, cozinha e installação electrica e a gaz; chaves no n. 181. (7340 J) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Amazonas n. 19, pintado e forrado, a capricho, proprio para familia de tratamento, perto da rua Conde de Bomfim, lado da sombra, tem tres grandes quartos e varanda, luz electrica, etc. (7190 J)

ALUGAM-SE bons commodos, na Villa Yolanda, desde 30$, para solteiros ou familias; rua Bandeirantes 5, proximo a M. e Barros. (7455 J) S

ALUGA-SE o predio terreo com electricidade da rua Machado Coelho 102. O predio está aberto. (7396 J) J

ALUGA-SE a casa n. II da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, tem dois quartos, duas salas e outros commodos; não é avenida. (7397 J) J

ALUGAM-SE as casas assobradadas da rua Dr. Campos da Paz ns. 117 e 121, pintadas e forradas de novo, com installação electrica, por 120$ mensaes cada uma; as chaves no armazem da esquina; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado. (7453 J) S

ALUGA-SE o predio da rua de S. Carlos n. 109; as chaves estão no n. 111. Aluguel 100$. Estacio. (7710 J) J

ALUGA-SE o predio assobradado, com electricidade; na rua Estacio de Sá n. 13. Acha-se aberto. (7687 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV; trata-se na rua do Matoso n. 96, onde estão as chaves. (7589 J) [illegible]

ALUGA-SE a loja n. 112 da rua Benjamin Constant, propria para casal de tratamento, tendo todo o conforto; chaves no n. 108. (7543 J) [illegible]

ALUGA-SE bom porão, em casa de familia, com grande quintal; na rua da Luz n. 116. Rio Comprido. (7510 J) [illegible]

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, juntos ou separados, bom quintal e cozinha; na rua Colina n. 85, sobrado (Estacio). (7592 J) [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo 185; as chaves estão, por favor, no n. 181; preço 140$; trata-se á rua Itapagipe 290. (7499 J) [illegible]

ALUGAM-SE boas casas, em Catumby, preços commodos; trata-se á rua Magalhães 22. (7204 J) [illegible]

MAJESTIC PENSÃO
Praia de Botafogo 384. Tel. 911, Sul. — Succursal á rua das Laranjeiras 318. Tel. 5436, C. — Preços modicos. Bondes á porta.
MIGUEL H. SIXEL & IRMÃO

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira de Barros n. 41; póde ser vista das [illegible] ao meio-dia, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (7451 J) [illegible]

ALUGAM-SE duas casinhas, com optimas accommodações, luz electrica, quintal, etc., por 100$; na rua Campos da Paz [illegible] e 130; trata-se no "Restaurante [illegible]" Uruguayana 41. (7471 J) [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua S. [illegible]; as chaves estão no n. [illegible] com dois quartos, duas salas e mais [illegible], preço 80$. [illegible]

ALUGA-SE uma casa, [illegible] sala, dois quartos, uma cozinha, [illegible], bastante agua para lavar [illegible] Padre Miguelino 55 Catumby. [illegible]

LÀS CARDADAS

Para fabricas de Chapéos, em crú e côres firmes
Vende a **Cª. DE INDUSTRIAS-TEXTIS**
Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306

A Tuberculose

Como se póde evitar sua propagação

Methodo que deve absolutamente ser praticado em toda casa de familia

Como é sabido, os insectos como sejam moscas, mosquitos, percevejos, etc., são os principaes propagadores de todas as molestias infecciosas. Ainda ha poucos dias foi descoberto por um sabio francez que o nojento percevejo é talvez o unico transmissor da terrivel lepra. Os mosquitos, o são da febre amarella; as pulgas, da peste bubonica; as moscas, de todas as demais enfermidades infecciosas.

Conseguintemente, todo o esforço empregado para se obter a asepsia e antisepsia por meio de desinfecção periodica é constatado por todo o mundo medico (Dr. "Pasteur, Dr. Doyen, Dr. Combemale; Prof. Mentchikoff, Dr. Hock, Dr. Flucge, etc.) como sendo de todo nullo se não se procede a esse trabalho da

Extincção de todos os insectos e colonias bacterias

Para se conseguir isto; deve se empregar

— o —

Hygienical

que é o mais poderoso insecticida; mais efficaz antiseptico e o mais potente destruidor do máo cheiro. O HYGIENICAL representa um methodo especial privilegiado e approvado pela Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo.

Foi reconhecendo o valor efficaz deste liquido — insecticida antiseptico — que, entre muitas outras universidades, a Université de Lille recommendou officialmente o seu emprego em todas as escolas publicas daquella cidade, com as seguintes palavras.

A mon avis, l'Hygiénical, qui, de plus, répand une odeur trés agréable; peut être préconisé comme un antiseptique d'usage quotidien pour purifier l'air dans toutes sortes de locaux; insecticide par excellence).

Les soussignés recommandent á la Commission scolaire de la ville; l'introduction dans toutes les écoles des produits Hygiénical; étant donné que la valeur des dits produits a été démontrée pendant de longues années á l'Etranger, spécialement dans les écoles de l'Allemagne, de l'Autriche e de la Suisse, ou les soussignés ont eu l'occasion de se rendre compte.

Lille, 19 Janvier 1914. - Chef de Laboratoire Officiel de Chimie de l'Université de Lille - Signé: Docteur BILLOT.

Approuvé par les Doyens de la Faculté de Médecine de Lille. - Signé: Docteur Professeur COMBEMALE.

NOTA — O original deste documento póde ser visto por quem o desejar na séde da SOC. HYGIENICAL.

Hospital Central do Exercito

Ao Sr. Dr. Alfredo de Azevedo — Director Geral de Hygiene da Sociedade "HYGIENICAL" de S. Paulo.

Attesto que, tendo empegado nas enfermarias, salas de operações e demais dependencias do Hospital Central do Exercito—de que sou Director—o preparado de que sois representante; como antiseptico desinfectante e destruidor de todos os insectos (moscas; mosquitos; baratas; percevejos; etc.); colhi os melhores resultados; pelo que vos dou o presente, para que façaes o uso que vos convier.

Hospital Central do Exercito: 21 de Agosto de 1916.

(Assignado) — DR. MANOEL PEDRO VIEIRA; Coronel Director.

A' VENDA!

S. PAULO - Pharmacia: De Wattia & C. - Pharmacia Santos. - Pharmacia do Coração de Jesus. - Drogaria Barsotti e Giorgio Braz.

NO RIO DE JANEIRO - Pharmacia Providencia.

EM NICTHEROY - Pharmacia Carioca.

SOC. HYGIENICAL

S. PAULO

Rua Ypiranga, 20 Telephone n. 1.490

Filial: Rio de Janeiro

Rua Uruguayana, 10

SOBRADO

TELEPHONE 5575-Central

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1.000, C. (8548 S)R

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. (S 1961

Ponto a jour, desde 200 réis, só na rua 7 de Setembro n. 95, 1º andar. (117 S) S

SATOSIN
é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN
cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN
no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroactivos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN
é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Escripturação Mercantil

O professor Mario Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, abriu um curso particular, á rua Barão de Ubá 132, e ensina Escripturação Mercantil pelo methodo do seu mestre sr. Tavares da Costa. 7373

BOEIROS «ARMCO»
Para estrada de ferro e de rodagem

The American Rolling Mill Co.
68 RUA DO OUVIDOR 68
Caixa Postal 19 Rio de Janeiro

COFRE MILLERES

Vende-se um grande, proprio para companhia ou banco, muito em conta. Praça da Republica ns. 71 e 73. S 6876

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

TRABALHADORES

Acceitam-se 20, 10 e mais, carvoeiros e lenhadores; informa-se na rua Flack n. 154, estação do Riachuelo. J 6918

MORPHÉA
A sua cura radical pelo HANSEOL
Peçam prospectos e informações aos depositarios: — No Rio, J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 45. Em S. Paulo, Baruel & C.ª, rua Direita n. 1.
Cada vidro é sufficiente para tratamento durante 33 dias e custa apenas, 20$000

PENSÃO JARINA

Bons commodos, a preços modicos; Silveira Martins, 164. 7269

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Panta. Elegantemente mobilado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas avulsos a la carte. Avenida Gomes Freire, 7, teleph. 2...0, Central. S 123

DEPURATIVO
Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio. Agentes geraes: CARLOS CRUZ & C. 7 de Setembro 81—Rio

METAES VELHOS

Compra-se qualquer quantidade e aos melhores preços. Rua da Alfandega, 108 e 110.

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
— SOBRADO —

Dispõe de 40 quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros.

Boa cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar 1$500. Diaria de 4$, 5 e 6$000. J 7691

PRATA VELHA

Compra-se e paga-se bem: rua Marechal Floriano Peixoto n. 40. J. 6280.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. 7619 J

SITIO

Compra-se na zona da Central ou Linha Auxiliar até a serra do mar, ou de Nictheroy até Alcantara, que tenha agua corrente e alguma matta. Informações a J. Telles, rua Primeiro de Março, 35. R 7573

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

MANILHAS

Curvas, Juncções, ralos de barro vidrado e superior tijolo de arêar, da "Ceramica Nacional, Dr. João Pinheiro", vende-se com os unicos depositarios

J. A. GONÇALVES & COMP.
RUA DE S. PEDRO, 49 — Sobrado

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços baratissimos é na Casa Sion; na rua do Cattete 7, telephone 3790 Central. (J 6381)

FERRO VELHO

Vende-se batido e fundido aquelle a maior parte aproveitavel, vende-se um só lote; ver, rua Leopoldo 53 A, tratar rua Buenos Aires 230, ás 5 horas. S 6850

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria em todas as suas manifestações. Rheumatismo, molestias da pelle, Feridas na bocca, nariz e garganta, Eczemas, Darthros, Furunculos, dores musculares, Inflammação das glandulas, Latejamento das arterias, Dores nos ossos, dores de cabeça, Ulceras, Tumores, Manchas da pelle e todas as doenças resultantes de impurezas do Sangue, se consegue com o

LUETYL

Licor Vegetal Bi-iodado

O mais poderoso antisyphilitico — O mais energico depurativo. Approvado pela D. G. de Saude Publica e registrado na Junta Commercial. O LUETYL possue um valor therapeutico e scientifico incontestavel, comprovado com uma infinidade de attestados medicos e de pessoas que com elle se curaram depois de já estarem sem esperança de obter a cura. Este prodigioso remedio é a salvação dos syphiliticos desenganados. Cura a doença, purifica o Sangue e fortalece o organismo. O LUETYL é de palladar agradabilissimo, toma-se ás refeições, não tem dieta e não produz Estomatites, enterites, mão-estar, etc. como muitos de seus similares. Tomae LUETYL o UNICO que com UM VIDRO faz desapparecer as manifestações da Syphilis e as doenças do Sangue. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Preço 5$000.

Fabricante: Phc.-Chimico, ALVARO VARGES
Av. Gomes Freire, 99 — Tel. 1.202, Cent.

SITUAÇÃO

Arrenda-se uma que produza cereaes e que sirva para criação de aves domesticas. Informações por favor com Quintino Rezende & C., na estação de Entre Rios. S 6842

PENSÃO FLAMENGO

Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento salas e quartos, ricamente mobilados com pensão, tratamento de primeira ordem. Praia do Flamengo 10. (J 6020)

CHAPÉOS

Ultimos modelos em veludo, palha e seda a 12$, 15$, 20$ e 25$, tinge-se, reforma-se palhas a 4$, 3$, 5$, á rua da Carioca n. 10; acceita-se alumnos. S 7517

SOCIO OU SOCIA

Para uma grande pensão bem afreguezada, no Cattete, com o capital de 12:000$000 a 15:000$000; para informações, na rua do Cattete n. 205, casa de moveis. (S 6854

COMPRA-SE

dentes de dentaduras velhas e todo apparelho de boca em ouro e platina, qualquer porção, paga-se bem; Avenida Central 138, 1º andar, com o sr. Santiago. J 7395

MACHINISMO DE CAFÉ

Vende-se um com capacidade para 250 arrobas diarias. Machinas garantidas. Preço rs. 8:000$000 (junto ou separado). Padua, E. do Rio, com Neves ou Caixa postal 1832, Rio. R 7322

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Pimeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

SELLOS DO BRASIL

Compram-se por 50 mil réis os tres de "Olho de Boi", sendo muito perfeitos, e por 150$000 a série dos inclinados. Santos Leitão & Comp., rua Primeiro de Março n. 30. (5184 J)

QUALQUER DOENTE

será attendido, com desinteresse e carinho, á rua da Assembléa, 98, das 2 ás 3, nas terças, quintas e sabbados, pelo dr. ALIPIO MACHADO, med., oper. e part. (R 2344

COLUMNAS DE FERRO

Compram-se 6 a 7 usadas, porém em bom estado para aguentar sobrado: quem tiver escreva para a padaria Mar e Terra, á rua Archias Cordeiro 316, Meyer. S 6888

ALUGAM-SE

Os tres grandes sobrados dos predios da rua do Ouvidor ns. 90-92, com elevador, do lado da sombra, por cima dos armazens da Casa Salgado Zenha, onde se trata.

SÓ E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17 antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

INSTITUTO POLYGLOTICO

Estão funccionando os seguintes cursos deste Instituto:

CURSO NORMAL
CURSO ANNEXO
CURSO PRIMARIO
CURSO COMMERCIAL
CURSO DE TACHYGRAPHIA
CURSO DE LINGUAS
CURSO DE VIOLINO
CURSO DE PIANO
CURSO DE DACTYLOGRAPHIA
CURSO DE PRENDAS FEMININAS

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança. A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel. No genero é o unico estabelecimento da capital.

Av. Rio Branco 106 e 108.

Registradoras e cofres

Vendem-se registradoras National de 200$000 para cima, cofres de 100$000 para cima, diversos fabricantes e compra-se qualquer objecto commercial. Rua Frei Caneca n. 7 a 11 casa encyclopedica. Telephone 5092 Central. (1860 S)

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3494

Moenda de caldo de canna

Vende-se uma superior completa por 200$000. Praça da Republica n. 73. S 6877

DENTES e DENTADURAS

Compra-se qualquer trabalho velho da bocca; rua da Assembléa n. 16, loja.

CAPILINA

CURA
— CONSTIPAÇÕES —
INFLUENZA, TOSSES, ETC.

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus saes. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C., rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

SOFFREIS?!

Perdestes a esperança de cura ou de melhores dias?

Ide já á "Flora Indigena" — ACRE, 69, que encontrareis immediato allivio.

Consultas GRATIS por medicos e espiritas sobre todos os assumptos.

Cura da IMPOTENCIA sem medicamentos a ingerir. J. 6288.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
345-6	344-6
20:000$000	30:000$000
Por 1$600 em meios	Por 3$500, em quintos

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde—309—48

50:000$000
Por 4$000, em quintos

SABBADO 2 DE SETEMBRO
A's 3 horas da tarde—300—32

100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 7 de outubro
A's 3 horas da tarde—NOVO PLANO
348 — 1

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000
Em 4 premios de 50:000$000
Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

HYPNO-MAGNETISMO!

Quereis adquiril-o rapidamente? Procurae vos inscrever no curso do professor KADIR, á rua Mariz e Barros 87.

Pelo seu methodo de ensino, com 8 lições, qualquer pessoa poderá influenciar e dominar os outros. Trabalhos de Somnambulismo scientifico e outros assumptos da vida. 7180 J

Torrefacção de café

Vende-se uma installação completa em perfeito estado movida a electricidade com o motor de 5 HP, prompta a funccionar, com MOINHO ALBION e discos sobresalentes. Tambem se vende um grande lote de depositos para guardar o café. Ver e tratar na rua Barcellos n. 4, junto ao viaducto da E. de Ferro Central, em S. Christovão. J 6843

TAILLEUR POUR DAMES

Costumes sob medida em boas casimiras de côr, forro de seda desde 120$, vestidos em tafetá qualquer côr a começar de 140$, feitos sob medida, na rua 7 de Setembro 191, loja. "Au Paradis". Tel. 5894, Central. J. Pereira da Silva e Alice Silva. (J 9208)

Machinas de costura Singer

A' prestações mensaes de 10$000. Tratar com o agente, rua do Hospicio n. 220, 1º, tambem se compra uma para fazer ponto a jour. S 6875

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 % em todas as mercadorias

TERRENO

Aluga-se um com contrato por sete annos, tendo uma pequena casa, todo cercado de arame farpado, proprio para qualquer cultura, medindo 100 por 200, a dois minutos de uma estação servida por trens de suburbios, tendo agua encanada. Para informações na rua da Prainha 100, armazem, das 10 ás 12 horas da manhã. J (7181)

CASA

Compra-se em prestações mensaes até tres contos e quinhentos mais ou menos, situada da Piedade para baixo, póde ser feitio antigo, porém, com terreno abundante, dá-se uma parte á vista e as prestações a que se combinar; respostas á rua Mariz e Barros n. 133. (J 7400)

CABELLOS BRANCOS

Usae Brilhantina Triumpho para acastanhal-os. Frasco, 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Granado & C., Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny; Nictheroy, drogaria Barcellos. S 120

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 448

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda de poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

Vende-se na **A' Garrafa Grande**
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho. A 7473

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

Exposição de aves de raça

Genero finissimo, de todas as raças, vende-se a preços sem egual. Visitem a Cooperativa da rua Sete de Setembro n. 3. S 6879

SNR. JOÃO MENDONÇA
Residencia: Bahia — Belmonte.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terrivel molestia, a sua cura foi um verdadeiro milagre
Agencia Cosmos — Rio

LUTOS

Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.

PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

ARMAZEM

Vende-se um armazem de seccos e molhados, vendendo tambem fazendas, armarinho, roupas feitas, ferragens e louças, situado fóra desta capital, defronte a uma estação servida por trens de suburbios, fundado ha mais de 20 annos, vendendo quatro contos por mez, podendo augmentar essas vendas, dispondo de maior capital. Vende duas pipas de paraty mensalmente; está installado em vasto predio, recentemente construido, tendo morada para familia, com entrada independente. Vende-se o negocio e o predio, por 15 contos, tudo livre e desembaraçado. Informações na rua da Prainha n. 100, armazem, das 10 horas da manhã ao meio dia. (J 7180)

OURO

Compra-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição n. 62, proximo á rua do Nuncio. S 6841

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA
(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

VIDROS *PARA VIDRAÇAS*
JORGE ALLARD
Ourives, 119
— RIO — 207 S

GONORRHÉA - IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos. A' venda n'A Flora Brasil, largo do Rosario n. 3, telephone 2408, Norte. S 7438

8:000$000

Vende-se um pequeno e novo predio entre Santa Thereza e Gloria, na rua de Santa Christina n. 92, ver no mesmo e tratar na rua dos Invalidos n. 60 com o sr. Lopes até ao meio-dia. N. B. todos os bondes de Santa Thereza passam na esquina da rua. (7534)

ESCAPHANDRISTAS

Vendem-se apparelhos completos e roupas externas do Fabricante SIEBE GORMAN; internas e accessorios para os mesmos. Ship Chandler — Luiz Siqueira — Rua da Misericordia n. 8. Telephone 3618 C.

ACTOS FUNEBRES

Francisca Ribeiro Rosas

✝ Manoel dos Santos Rosas, Carlos Leopoldo Rosas, Sebastião Elpidio Guimarães de Azevedo e senhora, Emilio Rosas de Castro, participam o fallecimento de sua esposa, mãe e sogra FRANCISCA RIBEIRO ROSAS, e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, hoje, 23 do corrente, ás 4 1/2 da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua S. Januario n. 198, S. Christovão. (J 7737)

Frederico Alfredo Krussmann

✝ Joaquina de Carvalho Krussmann e filho, Ernestina Torner e esposo, Emma Krussmann, convidam seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente. (J 7659)

Manoel Bezerra do Amaral

✝ Francisca Bezerra do Amaral e filha, Francisco Bezerra do Amaral e familia, João Bezerra do Amaral e familia e Virginio Bezerra do Amaral, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz (Rocha), por alma do seu inesquecivel esposo, irmão, padrasto, tio e cunhado MANOEL BEZERRA DO AMARAL. (J 7661)

Albino de Castro Fernandes

✝ Gervasio Bertrand de Macedo Fernandes, senhora e filho, José Maria Bertrand de Macedo e senhora, Roberto Bertrand de Macedo Fernandes e seus irmãos, agradecem as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pae, sogro e avô ALBINO DE CASTRO FERNANDES, e de novo convidam e bem assim a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (R 7689)

D. Maria Gertrudes de Moraes

(FALLECIDA EM GUARATINGUETÁ)

✝ A sua familia, penhorada, agradece a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia do seu fallecimento e a todas as que a acompanharam nesse doloroso transe. (J 7626

Targino Ribero Sarmento

✝ Emilia Angelica Almeida Sarmento, suas filhas, genros, netos, irmão, cunhados e sobrinhos, muito gratos a todos que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, TARGINO RIBEIRO SARMENTO, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso (Todos os Santos), o que desde já agradecem. (7542 J

Geraldina Alves Barbosa da Silva

✝ O coronel Antonio José da Silva, Rosalina Alves Barbosa da Silva e filhos, e Lina Alves Barbosa, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua nora, irmã e tia GERALDINA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 7559

D. Monica Moreira de Pinho

✝ Luiz Adolpho Bahiana convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que fará celebrar por alma de sua tia, d. MONICA MOREIRA DE PINHO, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado. (B 7602

Luiz Ferreira de Carvalho

✝ Emilia F. Leal de Carvalho agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, LUIZ FERREIRA DE CARVALHO, e as que enviaram pezames, e de novo convida todos os parentes e amigos do finado para assistir á missa do 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade fica summamente grata. (R 7582

Anna Victoria dos Santos Lobo Valle

✝ Gustavo Valle e filhos, Leopoldina Santos Lobo, Joaquina dos Santos Lobo Januuzzi, marido e filhas; Hermenegildo Santos Lobo e senhora, Leonor Valle de Lima e Silva e filhos, agradecem de coração aos bons amigos que lhes prestaram assistencia e conforto e participam que a missa por alma de sua extremosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia se realiza amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 7613

Manoel Maximiano de Souza Castro

✝ Alvaro de Souza Castro e familia, Augusto de Souza Castro e familia, Alvaro Cyriaco de Castro e senhora, Guido Felippe de Castro, Odas de Mattos e familia, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado pae, avô e sogro MANOEL MAXIMIANO DE SOUZA CASTRO e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma, será rezada hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura. (7410 J)

Manoel Carneiro

✝ Braga, Carneiro & C. convidam os parentes e amigos de seu honrado chefe sr. MANOEL CARNEIRO para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (S 7626

NICKEL

Escrupulosamente bem cuidado e a [illegible], vende-se á rua do Hospicio, 141, sobrado, das 8 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite. Tambem vende-se prata a [illegible]. J. 7694.

FAZEM-SE HYPOTHECAS

Faz-se, ou compra-se predio, que tenha negocio, terreno ou casa velha para construir. Não se acceita intermediarios. Só se trata com os proprietarios, indicando rua e numero, medição do terreno ou casa e preço. Carta a este jornal a Teixeira. J. 7681.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

AMA SECCA

Precisa-se de uma mocinha, que dê referencia de sua conducta; para tratar á rua Marechal Hermes n. 53. 6180 J

TORNEIO MECANICO

Precisa-se de um bom torneiro-mecanico, com habilitações para trabalhar em fraise. Garage Fiat, rua das Laranjeiras n. 530. S 7638

Consultorio Electro-Dentario

Aluga-se á rua Sete de Setembro n. 133 (60$000), tres vezes, por semana; trata-se com Hortencio. S 7442

PIANOS

Compram-se pianos de bons autores; na rua Bella S. João 123. S7628

PIANO

Vende-se um, do autor C. C. Tresse, em bom estado, para estudo, a particular: na rua Diamantina n. 114, Riachuelo. (J 7611)

CARROÇAS AMBULANTES

Precisam-se de carroceiros com carroças com licença de volantes, para vender lenha a varejo. Informações com o sr. Bastos, á rua do Hospicio n. 84, sobrado. (J 7614)

Bom quarto mobilado

Aluga-se um grande bem mobiliado, com duas janellas em casa de estrangeiros sem filho; luz electrica, banhos quentes e frios, preço 50$000, para ver todos os dias até 12 horas, á rua Barão de Petropolis 164. R 7321

TRAPOS e RETALHOS

de OFFICINAS e ALFAIATES

Compram-se qualquer quantidade e qualquer qualidade AOS MAIS ALTOS PREÇOS a dinheiro.

Cia. de Industrias-Textis — Rua Theophilo Ottoni 36

Caixa Postal 1009—Tel. N. 4306

FAZENDA

Precisa-se adquirir uma nas seguintes condições: comprada a pagamento a prazo, com hypotheca do immovel ou arrendada com contrato. Que tenha boa aguada, boas terras e regular casa de morada. O mais proximo possivel da capital e proximo á estação de estrada de ferro. Quem a tiver nas condições acima, queira escrever a Abel Miranda de Souza, rua Sachet n. 42, 2º andar. Rio. J 7170

Casa para casal inglez

Gratifica-se com 100$000 a pessoa que indicar uma casa em Santa Thereza, que convenha. Deve ter boa vista para o mar, grande quintal, 3 quartos e mais dependencias communs. Aluguel até 200$000. Para ser occupada em novembro ou mais cedo. Respostas a M. J. B. (R 6663

ALUGAM-SE

dois bons quartos para casal sem filhos ou homens sós, bem arejados, com janellas, na sobrado da rua General Pedra 223, antiga S. Diogo, proximo ao entreposto de carnes verdes. Aluguel 30$ e 40$. (S 6885)

ALUGA-SE

a casa da rua Ribeiro Guimarães 62 (Aldeia Campista), propria para um casal de tratamento, preço 100$000. R 7591

PAPEIS PINTADOS

Moderna collecção, desde $400 a peça e guarnição até 2$000 a peça. Estes preços só na conhecida *Casa Brandão*, á rua Assembléa, 87, proximo á Avenida. (M 6.174

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipações, rouquidão, suffocações, doenças da garganta e larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

CASA MOBILADA

Para familia de tratamento, aluga-se uma junto á Praia do Flamengo, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Para tratar com o sr. J. J. de Amorim, av. Central, 101, 1º andar. (7605 J)

PHARMACIA

Vende-se uma bastante afreguezada e magnificamente situada no centro da cidade. O motivo da venda será explicado ao pretendente. Trata-se com o sr. João Huber, rua Sete de Setembro, n. 63. (7582 R)

Agentes da "Pedra do Lar"

As pessoas que quizerem ser agentes desta Sociedade de construcção queiram dirigir-se á séde, á rua da Conceição n. 22 Nictheroy, sobrado de 11 ás 4 horas. (6840 J)

VENDEM-SE

Quatro tachos grandes de ferro fundido, proprio para sabão; ver e tratar rua Coronel Pedro Alves n. 68. 7554 R)

PRENSA DE COPIAR

Vende-se uma, com banco; á rua da Quitanda n. 17, sobrado. (7553 B)

Sementes de capim gordura e jaraguá

Vende-se qualquer quantidade, sementes novas e garantidas, na casa Pinto Lopes & C., commissarios de café, manteiga e cereaes. Rua Floriano Peixoto n. 174, Rio de Janeiro, Telephone numero 3006. 1102 J

SECCOS E MOLHADOS

Vende-se muito barato um caixão grande para carros novo para centro; todo forrado com mostruario em cima para maçãs; para ver e tratar rua Nabuco de Freitas, 85. (7552 R)

DENTISTA

M. P. Tidball, recentemente chegado dos E. Unidos, deseja encontrar um gabinete acreditado, mediante aluguel ou outro qualquer contrato; para informações dirigir-se a The Dental M fg. Cº. (Brasil), Ltd. Largo da Carioca, n. 11. (7569 R)

Objectos de arte de madeira

Imagens encarnadas, mobilias artisticas etc. estragados de bichos, restauram-se e dá-se uma solução na madeira para impedir a reproducção do bicho. Rua D. Carlos I, 91, sobrado. Benevenuto Mancini. (7587 R)

O PROMPTO ALLIVIO DA TOSSE

XAROPE DE LIMÃO BRAVO e BROMOFORMIO DE QUEIROZ

— S. Paulo —

Poderoso calmante. Os resfriados, Rouquidões e Catarrhos Bronchicos desapparecem logo ás primeiras colheradas deste poderoso xarope. Não contem morfina e, por isso, póde ser usado sem perigo.

A' VENDA EM TODA A PARTE

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma, com leite de 2 a 4 mezes. Exige-se caderneta do Instituto Moncorvo. Ordenado 160$000 por mez. Rua das Palmeiras 77. (B 7601)

AVISO IMPORTANTE

Póde v. s. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Se não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa n. 56, Casa Rocha, que examina a vista gratis e vende oculos baratos. 7411 J

CARAMUJOS

Vende-se grande quantidade a 1$000 na Flora S. João, Rua de S. Pedro, 281.

CAMISEIRO

Precisa-se um cortador de camisas e ceroulas. Fabrica, rua Aristides Lobo n. 96. R 6553

AUTOMOVEL

Um particular deseja trocar um double-phaeton novo, perfeito, por uma barata, propostas com esclarecimentos á Caixa do Correio 1825. 3680 J

PREDIO

Aluga-se a familia de tratamento o da rua Gonçalves Crespo n. 53, transversal á rua Campos Salles; para tratar, no mesmo. S 7470

EXCELLENTE VIVENDA

No ponto mais salubre e ameno do Meyer, aluga-se a casa 124, rua Dr. Dias da Cruz (bondes de Piedade), no centro de grande chacara de mais de 100 metros, com 2 grandes salas, 3 grandes quartos, grande quarto de toilette completo, com aquecedor, grandes commodos no porão habitavel, bella varanda, installações electrica e forão a gaz. 220$000 de aluguel. Trata-se no predio. (J 7243)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. S. quer comprar moveis a prestações por preços baratissimos, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. (J 6382)

Sellos para collecções

Compra-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1º de Março n. 39, casa de cambio. S 667

DINHEIRO

Directamente, sem commissões, empresta-se sob hypothecas, até 30 contos. Rua do Rosario n. 105, 1º, com Maria. (B 7380)

Segundo andar, predio novo

Aluga-se o segundo andar da rua da Quitanda n. 123, entre Alfandega e General Camara, proprio para familia ou grande escriptorio. J 7451

AUTOMOVEIS

Na casa de penhores á rua 7 de Setembro, 235, vendem-se dois automoveis "Berliet" "landaulet", e um "Pope", novos. Preços vantajosos. (9449 J)

Saccaria e aniagem usada

Compra-se qualquer quantidade. Cia. de Industrias-Textis — Rua Theophilo Ottoni 36

Caixa 1009 — Tel. Norte 4306

GABINETE DENTARIO

Aluga-se um, muito decente, no centro, com telephone. Para mais informações com o sr. Catão, na casa Cirio. J

VÊR PARA CRÊR?

Quereis comer bem e gozar saude? Só no Café e Restaurant Rio Branco, rua Marechal Floriano n. 195, aberto dia e noite.

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

PATHE'

O maximo conforto — Nenhuma espera

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE

Sessões Chics — Espectaculo Selecto

As grandes reportagens mundiaes. — Acontecimentos do Universo

ECLAIR JORNAL (Ultimo numero)

destacando-se: A occupação dos Correios em Salonica pelas tropas francezas — A Conferencia dos Alliados em Paris. As modas femininas de Paris etc.

A fabrica Corona edita quatro actos de visão actual da vida moderna cruel sob o suggestivo titulo

Corações que se degladiam (Mais do que Irmão)

O animo feminino versatil se observa mesmo nas rudes filhas das praias: é evidenciada no film

A VIRGEM DO MAR

Tres actos editados pela Gloria Films (Fabrica artistica de Torino). 1º acto: Rosas, rosas para Nossa Senhora — 2º acto: A lembrança implora piedade! — 3º acto: Animo materno não conhece vingança.

PATHE'

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA

A mais bella fita até hoje apresentada por

Mlle. NAPIERKOWSKA

Famosa bailarina russa da Opera de Paris

Um drama de amor da vida moderna editado em Cinco actos luxuosos por Pathé Fréres sob titulo:

A FILHA DE HERODIADE

A celebre Dansa de Salomé

Mlle. Napierkowska representa o papel de Violante na scena dramatica da vida moderna e interpreta Salomé e dansa o celebre bailado em torno da cabeça de S. João Baptista no poema lyrico

A FILHA DE HERODIADE

Uma Obra-Prima Rara!

O 1º film da collecção Pathé Fréres Napierkowska

AVATAR

NOVELLA de T. GAUTHIER

Interpretado pela celebre artista russa Soava Gallone

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE Sensação e triumpho HOJE

As 8972 pessoas que assistiram, ante-hontem e hontem, este programma sem igual, attestam bem o seu valor

O melhor programma da semana continúa a ser o do ODEON

A VERDADE NÚA OU A HYPOCRISIA

Admiravel trabalho psychologico, extrahido do celebre romance de Luis Weber

5 actos soberbos pela concepção e pelo desempenho

Attenção — Ha, neste bello film, uma apparição para a qual chamamos a attenção de todos quantos pretendam vel-o: representando a Verdade, que vem ao mundo desvendar os actos das Hypocritas, apparece uma mulher soberanamente bella. Ella, porém, como a deusa mythologica sahiu do poço nú, imitava na exhibição de sua imagem e de suas fórmas, sem que entanto, esta apparição possa despertar qualquer idéa menos moral, ou de desrespeito ao espectador, embora o nú artistico seja de uma nitidez impeccavel, que sómente o tom diaphano da apparição attenúa. Admirada já por cerca de nove mil pessoas, esta apparição não offendeu qualquer melindre.

Complemento do programma:

Tropas servias em Salonica e bombardeios na linha de frente

Film auctorisado pelo grande Estado-maior, edição da Camara Syndical da Cinematographia Franceza

POUCA SORTE...

Comedia pela querida mlle. MUSIDORA, a sympathica Irma Vep dos Vampires

Predio á rua de Santo Amaro

Vende-se já um predio velho, necessitando de obras, á rua Santo Amaro, já esteve alugado por 400$ mensaes, frente 8 metros, fundos, 120, metros, preço de occasião, 14 contos, só; mas vale o terreno: tratar á rua do Ouvidor 78, loja, com J. F. Coelho. S 7452

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um botequim e restaurante bem montado, e fazendo muito bom negocio, pagando mesmo pouco aluguel, dependendo o negocio de pouco capital. Para vêr e tratar, no Boulevard São Christovão n. 68. J. 7813.

Lavagem chimica de roupa

Pessoa conhecedora dos mais modernos processos de tinturaria, torna ao novo, por preços os mais razoaveis, vestidos finos de senhoras e de creanças; á rua Senador Corrêa, 33, Cattete. 7201 J

THEATRO LYRICO

Amanhã ESTRÉA

Primeira representação no Brasil, da SUBLIME OPERA do maestro Wolf Ferrari

IL SEGRETO DI SUSANNA

—E—

GOYESCAS

do insigne maestro Henrique Granados

PREÇOS — Frizas 45$, camarotes 30$, fauteuils e varandas 8$, cadeiras 5$, galerias numeradas 3$000.

Bilhetes e venda na casa "O DILUVIO", Avenida Rio Branco 106. J 7731

GRANDE CIRCO EUROPEU

Armado na rua S. Francisco Xavier—Maracanã. Propriedade de João de Oliveira — Empresa e direcção de Pedro Gonçalves.

O maior e melhor conjunto artistico actualmente na America do Sul

40 — ARTISTAS DE AMBOS OS SEXOS — 40

6 — CLOWNS e TONYS — 6

HOJE — — — — HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO DESTA COMPANHIA

Exito da THE OLYMPIAN TROUPE Quadros plasticos do tempo de Nero e da actualidade

Successo do celebre clown PEDRO GONÇALVES o rei do riso

OS CAVALLOS ARABES EM LIBERDADE

A cobra humana — Carlitos, Roberto e todos os demais artistas.

Na segunda parte será representada a emocionante farça-drama

— Preto contra Branco —

que tanto agradou

Preços e horas do costume.

AMANHÃ — NOVA FUNCÇÃO — Nova peça — Domingo matinée infantil. (J 7670)

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & C. — Avenida Rio Branco, 151 e 153

Luxo e Conforto — Flores e Elegancia

— — — — HOJE — — — —

HOJE — Programma artistico e variado

Um Lord Estroina

Drama social em 5 actos, da vida real, trabalho do artista Warren Karrigan, conhecido pelos films: TERENCE, SEGREDO DE MULHER, etc. — Estudo psychologico, verdadeiro, da vida de um joven aristocrata — UM LORD, pouco banal, bella apparencia, porém o jogo, o vicio, as dividas, mostram as attribulações, o abysmo, o suicidio, ultima taboa de salvação.

Mise-en-scéne primorosa, impeccavel.

AMANHÃ:

Lançada ás Féras

drama em 5 actos

As victimas innocentes, tal qual no tempo de Nero, todos os dias, na vida moderna, são jogadas ás féras —... humanas, sem dó nem piedade. Primoroso trabalho de MARY FULLER.

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO (R 7729)

Theatro Republica

Empresa Oliveira & C.

FILMS DA EMPRESA PINFILDI

Orchestra sob a regencia de Raphael Romano

Sessões continuas das 7 ás 11 horas

EXITO DO ARTISTA

SILVA LISBOA

(O FREGOLI-LUSITANO)

Programma dos films:

—Rehabilitado na hora da morte—

DRAMA EM 6 PARTES

OS IRRESISTIVEIS TURQUIA — No Negror do Abysmo

PREÇOS: — Frizas, 4$; camarotes, 3$; cadeiras e balcões, $500; galerias e jardim, $100.

Amanhã Willard - Moran Campeões de Box

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Ultima récita da COMPANHIA VITALE

HOJE A's 8 3|4 - Adeus ao Rio de Janeiro - A's 8 3|4 HOJE

11ª RECITA DE ASSIGNATURA — Festa artistica do primeiro actor comico ITALO BERTINI

Primeira representação nesta temporada da opereta em tres actos, traducção do Cav. Ettore Vitale, musica dos maestros Caryll e Monckton

IL TOREADOR

UMA DAS MAIS QUERIDAS OPERETAS DO PUBLICO CARIOCA

SUSETTA — PINA GIOANA — DONA THERESA, GIULIETTA CESTI — GIGG SAMMY, ITALO BERTINI.

Toma parte toda a companhia — Bailados, em que tomam parte as primeiras bailarinas Vittorina e Ovidia Tarnaghi.

No intervallo do 2º acto, O BENEFICIADO, juntamente com a Sta. MARIA DE MARIA?... (aqui é que está a surpreza).

Bilhetes á venda, até ás 5 horas, na agencia do Jornal do Brasil.

SEXTA-FEIRA — Estréa da companhia dramatica, de que faz parte a actriz EMMA POLA — Primeira representação neste theatro do "vaudeville" — MICROBIO DO AMOR.

Das 11 ás 5 da tarde, far-se-á, hoje, na agencia do Jornal do Brasil, a devolução aos Srs. assignantes da importancia relativa á 12ª recita de assignatura. (7741)

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior Rua da Carioca n. 49 e 51

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE

Amanhã entrarão em scena mais duas séries do grande film A FILHA DO CIRCO — Aproveitem todos, pois, são as ultimas sessões.

CIUME DE IRMÃO

Grande drama de assumpto arrebatador — Enredo tragico. Film de successo, em 5 longas partes, da grande fabrica FOX. Este é um dos mais lindos trabalhos da afamada fabrica, e estamos certos que o publico o applaudirá com calor.

O SINO MYSTERIOSO

Bello drama em 2 partes — Enredo de mysterios e de sensação.

PUBLICA APPROVAÇÃO

Grandioso film em 3 partes — Romance bello e de enredo admiravel.

Amanhã: — A FILHA DO CIRCO. — 3ª série, NA JAULA DOS LEÕES. — 4ª série, OS MESTIÇOS DO CIRCO, e mais o lindo drama de scenas impressionantes — A MULHER MYSTERIOSA, em 5 actos. (7739)

THEATRO CARLOS GOMES

Henrique Alves e Elisa Santos

Grande Companhia de Sessões do Eden Theatro de Lisboa

Empreza — TEIXEIRA MARQUES

HOJE — 2 Sessões — HOJE

A'S 7 1|2 E 9 3|4 DA NOITE

O ESPECTACULO DAS FAMILIAS

A revista fantasia de costumes portuguezes, em dois actos, original de CARLOS LEAL e AVELINO DE SOUZA, musica dos maestros THOMAZ DEL NEGRO e LUZ JUNIOR

NO PAIZ DO SOL

ZE' LUZITANO.................... por Henrique Alves

MARIA DO MINHO.................. por Elisa Santos

Maravilhoso exito de vocalisação, pela cantora Medina de Souza e José Moraes na TRICANA e ALFARROBA — O CIVICO INTERPRETE, pelo actor LUIZ BRAVO.

BERTHE BARON — MARY SOLLER — MARGARIDA VELLOSO — JOÃO SILVA — JAYME SILVA — TINA COELHO — CELESTE DE OLIVEIRA

O MAIOR SUCCESSO — LEGITIMO TRIUMPHO

AMANHÃ — Inauguração das récitas da MODA. (7740)

CINEMA IDEAL

HOJE - ULTIMO DIA - HOJE

Tres grandiosos e sensacionaes films num só espectaculo O MELHOR E MAIS EMPOLGANTE PROGRAMMA DO MEZ...

O Detective contra os Falsarios

4 partes cheias de emoção 4

Não se descrevem as scenas do presente film; citamos apenas alguns, entre os muitos movimentados quadros: A fabricação das cedulas — A introducção criminosa — A descoberta — Um lord em serios apuros — O detective encarcerado — Amarrado a uma enorme roda de moinho — Calefrios da morte — A agua jorra em abundancia e a morte se approxima — Varado por uma bala — O grande baile — A seducção feminina — A fuga diabolica — Lutas satanicas dentro d'agua, em terra firme e num despenhadeiro — O desfecho final, etc., etc.

Magistral e impressionante!

A VIRGEM DO MAR

3 mimosos e delicados actos 3

Distribuição: 1º acto, "Prece e Flores á Virgem — O Peccado Inconsciente"; 2º acto, "A Censura e a Vergonha da Donzella — A Supplica do Seductor — Juramento de Vindicta"; 3º acto, "O Amor Materno mais forte que o Sentimento de Vingança". — E N. S. dos Marujos estende a sua graça soberana sobre os peccadores humildes, livrando-os das tentações e do perigo imminente.

Dissipação e loucura (Mais que irmão) 4 actos intensamente dramaticos

COMO EXTRA NA MATINE'E — Os dois ultimos e interessantes numeros da revista ECLAIR JOURNAL

AMANHÃ — Tres peças celebres: A afamada bailarina Napierkowska no luxuoso episodio mundano A FILHA DE HERODIADES, 5 actos. O LOUCO DAS PENEDIAS, artistico e sentimental drama, da Eclair, 3 actos.

A comedia domestica em 2 partes CHOQUE NERVOSO. — A Seguir — Francisca Bertini, Leda Gys, Diana Karren, Mario Bonnard. R 7690

CIRCO SPINELLI

Grande companhia Equestre Nacional da Capital Federal — EMPRESA DE AFFONSO SPINELLI — COMPANHIA DE BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Hoje — GRANDIOSA ESTRÉA — Hoje

— THE GIBSONS —

Gymnasticos Notabilissimos

Terminará a 2ª parte do programma com a peça dramatica de BENJAMIN DE OLIVEIRA, com lindos numeros de musica, intitulada:

OS FILHOS DE LEANDRA

MARAVILHOSO DESEMPENHO

Preços e horas do costume

Brevemente a comedia de costumes militares — O ZE' MEME.

NOVAS SURPREZAS

Em ensaios a peça fantastica — O GALLO DA TORRE

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

Todos hoje ao — CIRCO SPINELLI

Amanhã — Grande funcção — UMA PARA TRES.

Terça-feira — A PUPILA DO DIABO. (J 7736)

CINEMA THEATRO S. JOSE' — Empreza Paschoal Segreto

— Companhia Molasso —

HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

Espectaculos de completa novidade para familias

Primeira sessão — A FILHA DO MANDARIM

Segunda sessão — SONHO D'ARTISTA

Terceira sessão — A MIMADA DE PARIS

Grandes surprezas — O maior successo theatral

A MAIOR NOVIDADE THEATRAL — De regresso do Sul, estreará este mez neste theatro a Grande COMPANHIA NACIONAL de operetas, revistas, burletas e magicas, fundada ha cinco annos e tão querida do publico carioca. A estréa se dará com a "première" de uma peça que se destina a grande successo.

As sessões principiarão sempre pela exhibição de "films" das mais reputadas fabricas. PREÇOS POPULARES. A Empreza reserva-se o direito de alterar este programma.

Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne, haverá matinée aos domingos, ás 2 1|2. (J 7730)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO - Tournée Cremilda d'Oliveira

HOJE — A'S 7 3|4 — A — A'S 9 3|4 — HOJE

TIÇÃOZINHO

Comedia em 3 actos de Gavault (autor da Menina do Chocolate)

Protagonista: CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho — Magnificos scenarios todos novos

No 3º acto, O vôo da pêga, scena de canto e dança por CREMILDA DE OLIVEIRA

Mise-en-scène de João Barbosa — Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — A TIÇÃOZINHO